

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
MASP 2022



**RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES
MASP 2022**

PARCEIRO
ESTRATÉGICO



Sofia Borges,
La Petite Danseuse #3
[A pequena dançarina
#3], da série *Ensaio para
uma Escultura*, 2020
Fotografia digital,
impressão sobre papel,
152 x 217 cm
Doação da artista,
2021-22
Foto: Sofia Borges



PATROCINADORES
MASTER



PARCEIRO
ESTRATÉGICO
Itaú

PATROCINADORES
MASTER
Bradesco
B3
Citibank
Klabin
Livelu
McKinsey & Company
Renner
Volkswagen Financial
Services

PATROCINADORES
AkzoNobel
Alvarez & Marsal
American Express
Banco Votorantim
Bloomberg
Biolab Farmacêutica
Braskem
Deloitte
EMS
Enel
Grupo Comolatti
Instituto Votorantim
Lefosse
Mattos Filho
Morgan Stanley
Poliedro Educação
Unilever
Unipar
Vivo

APOIADOR FINANCEIRO
BNDES

APOIADORES
AT&T
Banco Daycoval
Chanel
FIT
Fundação Grupo
Volkswagen
Future Talent Executive
Search
Goodyear
Grupo Oikos
Kaspersky
Mercer
Nova Energia
Racional
Tallento Gerenciadora
Trench Rossi e Watanabe

PARCEIROS DE MÍDIA
Boxnet
Buzzmonitor
Canal Arte1
Cult
Intelly
Revista 451
Revista Piauí
Zanzar

Pamela Castro |
Walério Araújo,
*Indumentária
Marcada*, 2022
Sarja, renda, bordado,
arame e tinta acrílica,
210 x 164 x 224 cm
Doação dos artistas,
coleção MASP Renner,
2022
Foto: Eduardo Ortega



1	APRESENTAÇÃO	8
2	ACERVO E CONSERVAÇÃO	11
3	CENTRO DE PESQUISA	53
4	COMUNICAÇÃO E MARKETING.	61
5	CURADORIA E EXPOSIÇÕES.....	77
6	EDITORIAL E DESIGN	101
7	EXPOGRAFIA	111
8	FINANCEIRO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	117
9	INFRAESTRUTURA	121
10	JURÍDICO	127
11	MASP LOJA.....	131
12	MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS	135
13	OPERAÇÕES, EVENTOS E SEGURANÇA	149
14	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	155
15	PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES	159
16	PROJETOS E ARQUITETURA	167
17	RECURSOS HUMANOS.....	175
18	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	181
19	MASP SUSTENTÁVEL	203
20	VISITAÇÃO	209
21	CRÉDITOS	219

Randolpho Lamonier,
*Em 2085 povos originários
 retomam a Amazônia*, 2021
 Miçangas, cordas, costura e
 bordado sobre tecido,
 180 x 200 cm
 Doação Rose Setúbal e
 Alfredo Setúbal, no contexto
 da exposição *Histórias
 brasileiras*, 2022
 Foto: Ana Pigosso

APRESENTAÇÃO

Em 2022, o MASP celebra a nomeação de nosso diretor artístico, Adriano Pedrosa, para a curadoria da 60ª Exposição Internacional de Arte da La Biennale di Venezia em 2024. Esse é um feito inédito, sendo a primeira vez que um curador baseado na América Latina é convidado a organizar o mais importante evento de artes visuais do mundo. Essa realização é um grande motivo de orgulho para toda a liderança do MASP e um reconhecimento do trabalho consistente que tem sido desenvolvido pelo museu desde a chegada dessa gestão, trabalho que só é possível graças à rede de doadores, conselheiros, patronos, patrocinadores e amigos que nos apoiam diariamente nessa trajetória.

Sob a liderança de Adriano Pedrosa, o time de curadores do MASP alargou as fronteiras do pensamento sobre as práticas artísticas e curatoriais contemporâneas, deixando um rico legado intelectual em diferentes dimensões, que inclui exposições, publicações, novas aquisições para o acervo e programas de mediação e difusão. Entre as principais realizações, destaca-se a inovadora programação de exposições coletivas e individuais que se articulam em torno de eixos temáticos: *Histórias da sexualidade* (2017), *Histórias afro-atlânticas* (2018), *Histórias das mulheres, histórias feministas* (2019), *Histórias da dança* (2020) e o biênio de *Histórias brasileiras* (2021-2022).

Em 2022, em ocasião do Bicentenário da Independência, o MASP apresentou narrativas visuais mais inclusivas, diversas e plurais sobre as muitas histórias do Brasil. Foram realizadas 13 exposições, com individuais de Alfredo Volpi, Abdias Nascimento, Luiz Zerbini, Dalton Paula, Joseca Yanomami, Judith Lavand, Madalena Santos Reinbolt e Cinthia Marcelle, e mostras na Sala de vídeo, com trabalhos audiovisuais de Letícia Parente, Tamar Guimarães, Melanie Smith, Bárbara Wagner & Benjamin de Burca e Aline Motta. Durante o ano, o museu deu continuidade à ampliação de nosso acervo, com especial atenção à produção de artistas negros, indígenas e mulheres. Ao todo, 104 novas obras foram incorporadas ao acervo do MASP, sendo que 49 participaram de *Histórias brasileiras*, tendo sido incorporadas no contexto da exposição, reforçando o alinhamento do desenvolvimento da coleção com a programação do museu e sua missão.

Neste ano, celebramos ainda a continuidade da itinerância da premiada exposição coletiva *Histórias afro-atlânticas*, apresentada pela primeira vez no museu em 2018 e cuja importância continua a reverberar internacionalmente. A mostra teve grande repercussão nos Estados Unidos, onde sua importância foi reconhecida pela vice-presidente do país Kamala Harris, durante o evento de inauguração na National Gallery of Art, Washington. A exposição, que reúne mais de 130 trabalhos de diferentes artistas, foi exibida em importantes instituições artísticas norte-americanas, como The Museum of Fine Arts,

Houston; National Gallery of Art, Washington; e Los Angeles County Museum of Art, onde ficará em cartaz até 10 de setembro de 2023.

Olhando para frente, o futuro do MASP é muito promissor. Em 2023, o museu traz um olhar voltado às diferentes *Histórias indígenas* ao redor do mundo. Ao longo do ano, será apresentada uma série de atividades — exposições, cursos, palestras, oficinas e publicações — que propõem abordar e debater a complexidade de materiais, culturas, filosofias e cosmologias indígenas, além de discutir as suas representações na arte e o silêncio da história oficial da arte em relação à produção artística indígena.

Em 2024, inauguraremos o edifício Pietro Maria Bardi, com novos andares de galerias, salas de aula, ateliê de restauro, restaurante e loja, em uma das infraestruturas museológicas mais modernas do país. Como sempre, não podemos deixar de agradecer a generosidade e visão dos doadores do MASP em Expansão, que juntos estão transformando a história da cidade e do nosso país, o que será um grande marco para as próximas gerações. Nosso muito obrigado a todos e todas!

HEITOR MARTINS
DIRETOR-PRESIDENTE

ACERVO E CONSERVAÇÃO

**ACERVO**

A reforma para a readequação do edifício Lina às normas de segurança contra incêndio, incluindo a troca de um conjunto de caixilhos de vidro na galeria da mostra de longa duração *Acervo em transformação*, mobilizou as equipes da área de Acervo e Conservação durante o ano de 2022, exigindo a intensificação no monitoramento das condições climáticas do espaço e da circulação das equipes, incluindo a retirada de 143 cavaletes com pinturas da exposição e diversas alterações parciais na configuração do conjunto exposto ao público.

A ampliação da coleção do MASP continuou, ao longo do ano, seguindo as prioridades estabelecidas nos anos anteriores, com ênfase na incorporação de obras contemporâneas, com especial atenção à produção de artistas negros, indígenas e mulheres. Ao todo, 104 novas obras foram incorporadas ao acervo do museu, sendo que 49 participaram de *Histórias brasileiras*, tendo sido incorporadas no contexto da exposição, reforçando o alinhamento do desenvolvimento da coleção com a programação do museu e sua missão. Como resultado da terceira temporada do MASP Renner, o acervo incorporou 23 novos looks concebidos por nove duplas compostas por artistas e estilistas.

O museu encerrou 2022 com 191 obras expostas na principal mostra de longa duração do acervo, intitulada *Acervo em transformação*. Ao todo foram 31 dias de montagens com 221 movimentações de obras, incluindo a colocação e retirada das mesmas, e outras alterações de localização visando a adequação da exposição à reforma dos caixilhos que ocorria simultaneamente no espaço. Ainda foram incluídas 12 novas obras, que subiram para os cavaletes de vidro pela primeira vez, dos artistas Abdias Nascimento, Benedito José Tobias, Dalton Paula, Emiliano Di Cavalcanti, Guerrilla Girls, Maria Auxiliadora da Silva, Paulo Nazareth, Randolpho Lamonier, Tarsila do Amaral e Wanda Pimentel.

Para que o público pudesse conhecer as novas aquisições do MASP, foi inaugurada, em dezembro de 2022, a mostra *Acervo em transformação: doações recentes*, com 34 obras da coleção doadas ao museu entre 2020 e 2022.

Entre as melhorias técnicas realizadas no acervo, destacam-se a alteração do layout da principal reserva técnica do museu, a ampliação do mobiliário têxtil, a instalação de uma mapoteca de grandes dimensões e a criação de uma nova posição de assistente de reserva técnica, responsável pelo controle e aprimoramento das atividades de rotina nos espaços de guarda das obras de arte do acervo do museu. O ano encerrou-se com o estabelecimento de uma curadoria totalmente voltada ao acervo, com a chegada da curadora e historiadora da arte Regina Teixeira de Barros.

Sofia Borges,
La Petite Danseuse #12
[*A pequena dançarina #12*], da série
Ensaio para uma Escultura, 2020
Fotografia digital,
Impressão sobre papel,
190 x 127 cm
Doação da artista,
2021-22
Foto: Sofia Borges

OBRAS E COMODATOS

Obras do acervo e comodatos participaram das principais exposições temporárias do museu. No total, foram 185 obras expostas em 2022: em *Histórias brasileiras* (63 obras), *Madalena Santos Reinbolt: uma cabeça cheia de planetas* (duas obras), *Judith Lavand: desvio concreto* (uma obra), *Cinthia Marcelle: por via das dúvidas* (uma obra), *Dalton Paula: retratos brasileiros* (14 obras), *Volpi popular* (13 obras), *Abdias Nascimento: um artista panameficano* (uma obra) e *Joseca Yanomami: nossa terra-floresta* (90 obras), sendo esta última uma exposição composta integralmente por desenhos do acervo do MASP.

Os comodatos de média e longa duração estabelecidos nos anos anteriores, como com as coleções do Banco Central, B3 e Landmann, continuaram a ter um papel importante no estabelecimento de diálogos com as obras do acervo do MASP. Em 2022, o MASP renovou por mais cinco anos o comodato de uma excepcional obra de Tarsila do Amaral, intitulada *Composição - Figura só*, 1930, da Coleção Ronaldo Cezar Coelho, vigente até 2027.

1



INCORPORAÇÕES – COLEÇÃO ARTÍSTICA

SOFIA BORGES

1. *La Petite Danseuse #1*
[A pequena dançarina #1],
da série *Ensaio para uma Escultura*, 2020
Fotoinstalação, impressão sobre papel de parede, 425 x 870 cm
Doação da artista, 2021-22
MASP.11344
Foto: Sofia Borges

2. *La Petite Danseuse #2*
[A pequena dançarina #2],
da série *Ensaio para uma Escultura*, 2020
Fotografia digital, impressão sobre papel, 225 x 150 cm
Doação da artista, 2021-22
MASP.11345
Foto: Sofia Borges

3. *La Petite Danseuse #3*
[A pequena dançarina #3],
da série *Ensaio para uma Escultura*, 2020
Fotografia digital, impressão sobre papel, 152 x 217 cm
Doação da artista, 2021-22
MASP.11346
(verso da folha de rosto)
Foto: Sofia Borges

4. *La Petite Danseuse #4*
[A pequena dançarina #4],
da série *Ensaio para uma Escultura*, 2020
Fotografia digital, impressão sobre papel, 190 x 128 cm
Doação da artista, 2021-22
MASP.11347
Foto: Sofia Borges

5. *La Petite Danseuse #5*
[A pequena dançarina #5],
da série *Ensaio para uma Escultura*, 2020
Fotografia digital, impressão sobre papel, 190 x 136 cm
Doação da artista, 2021-22
MASP.11348
Foto: Sofia Borges

6. *La Petite Danseuse #6*
[A pequena dançarina #6],
da série *Ensaio para uma Escultura*, 2020
Fotografia digital, impressão sobre papel, 150 x 98 cm
Doação da artista, 2021-22
MASP.11349
Foto: Sofia Borges

2



4





13

7. La Petite Danseuse #7

[A pequena dançarina #7], da série *Ensaio para uma Escultura*, 2020
Fotografia digital, impressão sobre papel, 150 x 98 cm
Doação da artista, 2021-22
MASP.11350
Foto: Sofia Borges

8. La Petite Danseuse #8

[A pequena dançarina #8], da série *Ensaio para uma Escultura*, 2020
Fotografia digital, impressão sobre papel, 190 x 137 cm
Doação da artista, 2021-22
MASP.11351
Foto: Sofia Borges

9. La Petite Danseuse #9

[A pequena dançarina #9], da série *Ensaio para uma Escultura*, 2020
Fotografia digital, impressão sobre papel, 150 x 215 cm
Doação da artista, 2021-22
MASP.11352
Foto: Sofia Borges

10. La Petite Danseuse #10

[A pequena dançarina #10], da série *Ensaio para uma Escultura*, 2020
Fotografia digital, impressão sobre papel, 150 x 215 cm
Doação da artista, 2021-22
MASP.11353
Foto: Sofia Borges

11. La Petite Danseuse #11

[A pequena dançarina #11], da série *Ensaio para uma Escultura*, 2020
Fotografia digital, impressão sobre papel, 190 x 127 cm
Doação da artista, 2021-22
MASP.11354
Foto: Sofia Borges

12. La Petite Danseuse #12

[A pequena dançarina #12], da série *Ensaio para uma Escultura*, 2020
Fotografia digital, impressão sobre papel, 190 x 127 cm
Doação da artista, 2021-22
MASP.11355
(página 10)
Foto: Sofia Borges

13. Dança Escultórica #1, da série

Ensaio para Degas, 2020
Fotoinstalação, impressão sobre papel de parede, 425 x 870 cm
Doação da artista, 2021-22
MASP.11356
Foto: Sofia Borges

14. Dança Escultórica #2, da série

Ensaio para Degas, 2020
Fotografia digital, impressão sobre papel, 175 x 150 cm
Doação da artista, 2021-22
MASP.11357
Foto: Sofia Borges

15. Dança Escultórica #3, da série

Ensaio para Degas, 2020
Fotografia digital, impressão sobre papel, 190 x 127 cm
Doação da artista, 2021-22
MASP.11358
(página 52)
Foto: Sofia Borges

FERNANDO AUGUSTO

16. Sem título, da série *Os últimos dias do meu pai*, 2003
Fotografia digital, impressão sobre papel, 30,5 x 40,5 cm
Doação do artista no contexto da Coleção Pirelli, 2021-22
MASP.11359
Foto: Fernando Augusto

17. Sem título, da série *Os últimos dias do meu pai*, 2003
Fotografia digital, impressão sobre papel, 30,5 x 40,5 cm
Doação do artista no contexto da Coleção Pirelli, 2021-22
MASP.11360
Foto: Fernando Augusto

18. Sem título, da série *Os últimos dias do meu pai*, 2003
Fotografia digital, impressão sobre papel, 30,5 x 40,5 cm
Doação do artista no contexto da Coleção Pirelli, 2021-22
MASP.11361
Foto: Fernando Augusto

19. Sem título, da série *Os últimos dias do meu pai*, 2003
Fotografia digital, impressão sobre papel, 30,5 x 40,5 cm
Doação do artista no contexto da Coleção Pirelli, 2021-22
MASP.11362
Foto: Fernando Augusto

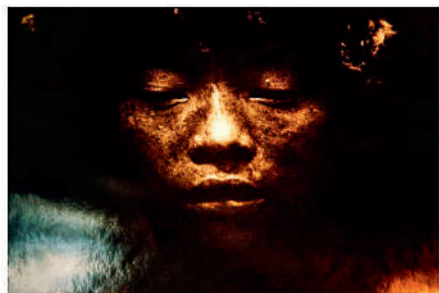
20. Sem título, da série *Os últimos dias do meu pai*, 2003
Fotografia digital, impressão sobre papel, 30,5 x 40,5 cm
Doação do artista no contexto da Coleção Pirelli, 2021-22
MASP.11363
Foto: Fernando Augusto

21. Sem título, da série *Os últimos dias do meu pai*, 2003
Fotografia digital, impressão sobre papel, 30,5 x 40,5 cm
Doação do artista no contexto da Coleção Pirelli, 2021-22
MASP.11364
Foto: Fernando Augusto

22. Sem título, da série *Os últimos dias do meu pai*, 2003
Fotografia digital, impressão sobre papel, 30,5 x 40,5 cm
Doação do artista no contexto da Coleção Pirelli, 2021-22
MASP.11365
Foto: Fernando Augusto

CLAUDIA ANDUJAR

23. Genocídio do Yanomami: morte do Brasil, 1989
228 fotografias analógicas coloridas, impressão sobre papel algodão, 18 x 27 cm (cada fotografia)
Doação da artista, 2022
MASP.11316
(página 76)
Foto: Claudia Andujar





27



25

ADRIANA VAREJÃO

24. *Quadro ferido*, 1992
Óleo sobre tela, 165 x 135 cm
Doação da artista, 2022
MASP.11366
Foto: Eduardo Ortega
(capa)

MATEO LÓPEZ

25. *Caja de Pinturas [Vale Mist] [Caixa de pinturas (Vale da névoa)]*, 2019-20
Madeira, papelão, tecido de livro, tinta vinil, 72,5 x 62,5 x 10,5 cm
Doação do artista, 2022
MASP.11367
Foto: MASP

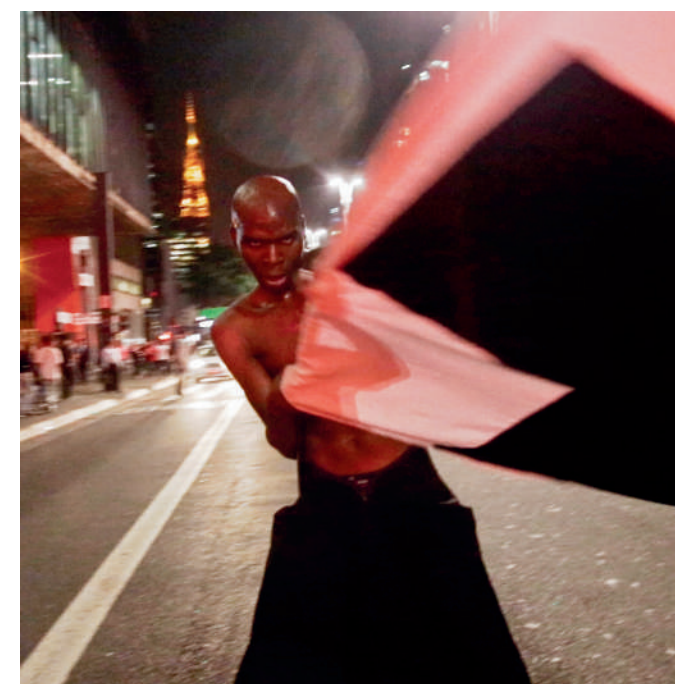
SANDRA CINTO

26. *Sem título (Noturno)*, 2021
Acrílico e caneta permanente sobre tela, 220 x 185 cm
Doação da artista, 2022
MASP.11369
Foto: Albano Afonso
(página 126)

27. *Réquiem*, 2019
Acrílico, nanquim e caneta permanente sobre tela, 250 x 160 cm
Doação da artista, 2022
MASP.11368
Foto: Eduardo Ortega

TETO PRETO

28. *GASOLINA NELES*, 2021
Vídeo-instalação, dimensões variáveis
Doação dos artistas, 2021
MASP.11340
Foto: Teto Preto



28



32



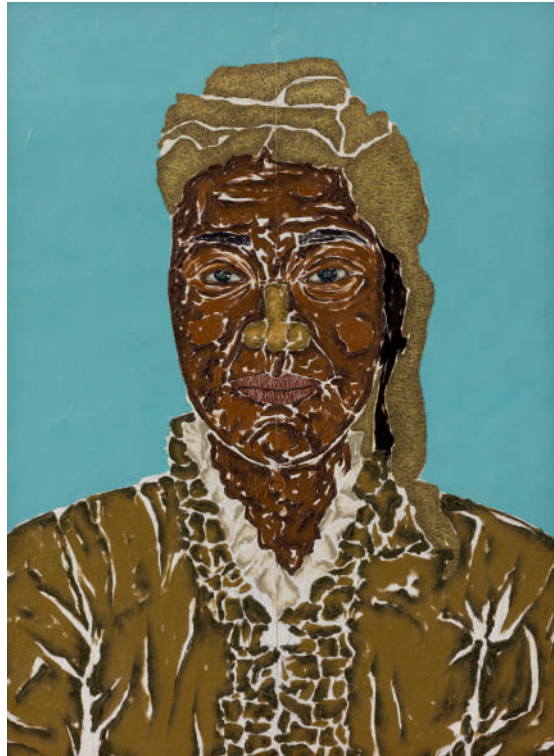
39



36



38



37



40



29



30



31



33



34



35

DALTON PAULA

29. Felipa Maria Aranha, 2022
Folha de ouro e óleo sobre tela,
61 x 45 cm
Obra comissionada, 2019-22
MASP.10834
Foto: Isabella Matheus

30. Tereza de Benguela, 2022
Folha de ouro e óleo sobre tela,
61 x 45 cm
Obra comissionada, 2019-22
MASP.10835
Foto: Isabella Matheus

31. Marcilio Dias, 2022
Folha de ouro e óleo sobre tela,
61 x 45 cm
Obra comissionada, 2019-22
MASP.10836
Foto: Isabella Matheus
(página 60)

32. Manuel Congo, 2022
Folha de ouro e óleo sobre tela,
61 x 45 cm
Obra comissionada, 2019-22
MASP.10837
Foto: Isabella Matheus

33. Tia Simoa, 2022
Folha de ouro e óleo sobre tela,
61 x 45 cm
Obra comissionada, 2019-22
MASP.10838
Foto: Isabella Matheus

34. Nã Agotimé, 2022
Folha de ouro e óleo sobre tela,
61 x 45 cm
Obra comissionada, 2019-22
MASP.10839
Foto: Isabella Matheus

35. Chica Machado, 2022
Folha de ouro e óleo sobre tela,
61 x 45 cm
Obra comissionada, 2019-22
MASP.10840
Foto: Isabella Matheus

36. Maria Firmina dos Reis, 2022
Folha de ouro e óleo sobre tela,
61 x 45 cm
Obra comissionada, 2019-22
MASP.10841
Foto: Isabella Matheus

37. Mariana Crioula, 2022
Folha de ouro e óleo sobre tela,
61 x 45 cm
Obra comissionada, 2019-22
MASP.10842
Foto: Isabella Matheus

38. Pacífico Licutan, 2022
Folha de ouro e óleo sobre tela,
61 x 45 cm
Obra comissionada, 2019-22
MASP.10843
Foto: Isabella Matheus

39. Assumano Mina, 2022
Folha de ouro e óleo sobre tela,
61 x 45 cm
Obra comissionada, 2019-22
MASP.10844
Foto: Isabella Matheus



42

40. *Rosa Egípcia*, 2022
Folha de ouro e óleo sobre tela,
61 x 45 cm
Obra comissionada, 2019-22
MASP.10845
Foto: Isabella Matheus

PANMELA CASTRO

41. *Retrato de Maria Auxiliadora*, 2022
Óleo, acrílica e carvão sobre tela, 211 x 140 cm
Doação Juliana Siqueira de Sá, no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022
MASP.11370
Foto: Eduardo Ortega (página 154)

ROSINA BECKER DO VALE

42. *Amalá na floresta*, 1971
Óleo sobre tela, 60,5 x 73,5 cm
Doação anônima, no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022
MASP.11381
Foto: MASP

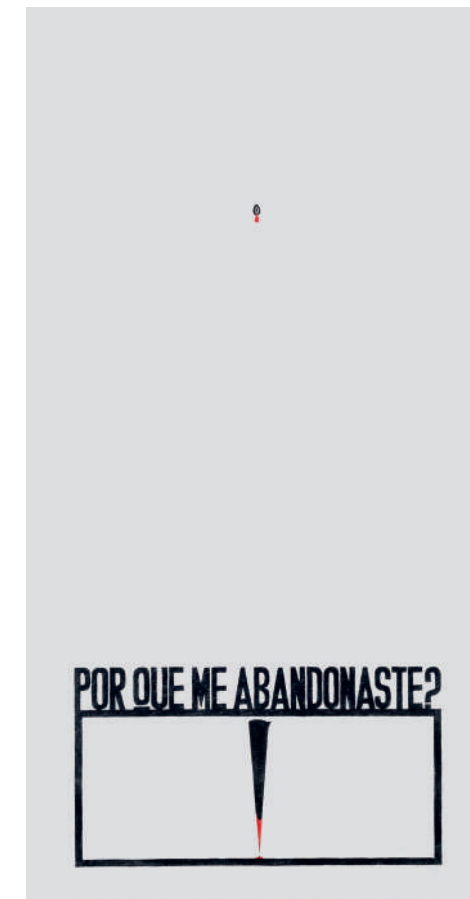
MANUEL MESSIAS

43. *O teu filho*, da série *Via Sacra*, circa 1979
Xilogravura sobre tecido, 138 x 70 cm
Doação Luiz e Ludwig Danielian, no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022
MASP.11382
Foto: Jaime Acioli



43

44. *Por que me abandonaste?*, da série *Via Sacra*, circa 1979
Xilogravura sobre tecido, 138 x 70 cm
Doação Luiz e Ludwig Danielian, 2022
MASP.11383
Foto: Jaime Acioli



44

45. *E Saiu sangue e água*, da série *Via Sacra*, circa 1979
Xilogravura sobre tecido, 138 x 70 cm
Doação Luiz e Ludwig Danielian, 2022
MASP.11384
Foto: Jaime Acioli

YÊDAMARIA

46. *Aparição de Yemanjá*, 1969
Óleo sobre madeira, 66 x 98 cm
Doação Guilherme Simões de Assis, no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022
MASP.11371
Foto: Ana Pigosso (página 116)



47

WILSON TIBÉRIO

47. *Aldeia dos meus antepassados*, 1948
Óleo sobre tela, 73 x 91,5 cm
Doação Rafael Moraes,
no contexto da exposição
Histórias brasileiras, 2022
MASP.11375
Foto: Daniel Cabrel

OCTÁVIO ARAÚJO

48. *Autorretrato*, 1946
Óleo sobre cartão,
48,5 x 38,5 cm
Doação Rafael Moraes,
no contexto da exposição
Histórias brasileiras, 2022
MASP.11376
Foto: Daniel Cabrel



48

TOMÁS SANTA ROSA

49. *Zumbi*, década de 1950
Óleo sobre cartão, 41 x 33 cm
Doação Rafael Moraes,
no contexto da exposição
Histórias brasileiras, 2022
MASP.11377
Foto: Daniel Cabrel
(página 180)

**MADALENA SANTOS
REINBOLT**

50. *Sem título*, 1963
Óleo sobre tela, 60,5 x 92 cm
Doação Rafael Moraes,
no contexto da exposição
Histórias brasileiras, 2022
MASP.11378
Foto: Daniel Cabrel
(página 110)

JUDY CHICAGO

51. *Birth Tear/Tear* [Lágrima de Nascimento/Lágrima], da série *Birth Project* [Projeto Nascimento], 1975
Serigrafia sobre papel,
61 x 89 cm
Doação da artista, 2022
MASP.11372
Foto: Eduardo Ortega

52. *Old* [Velhice], 2021

Litografia e gravura sobre papel,
45 x 40 cm
Doação da artista, 2022
MASP.11373
Foto: Eduardo Ortega



51

53. *What if Women Ruled the World?* [E se as mulheres dominassem o mundo?], 2020
Impressão digital sobre papel,
81,5 x 58,5 cm
Doação da artista, 2022
MASP.11374
Foto: Eduardo Ortega
(página 134)

JUDITH LAUAND

54. *Acervo 29, Concreto 33*, 1956
Esmalte sobre aglomerado,
50,5 x 50,5 x 5,5 cm
Doação Yara e Albert Khoury, 2022
MASP.11385
Foto: Eduardo Ortega

ABDIAS NASCIMENTO

55. *A dupla personalidade de Oxumaré. N.2*, 1971
Acrílica sobre tela, 102 x 152 cm
Doação Elisa Larkin Nascimento | Ipeafro, 2022
MASP.11379
Foto: Pepe Schettino
(página 174)

**RICARDO BASBAUM |
JOÃO CAMILLO PENNA**

57. *Diagrama (manifestações) versão no. 3*, 2016
Adesivo vinílico preto
sobre fundo monocromático,
dimensões variáveis
Doação dos artistas no contexto da
exposição *Histórias brasileiras*, 2022
MASP.11380
Foto: Ricardo Basbaum
e João Camillo

SANDRA GAMARRA

58. *Recurso VII*, 2019
Óxido de ferro sobre tela,
160 x 190 cm
Doação Eduardo Leme,
no contexto da exposição
Histórias brasileiras, 2022
MASP.11387
Foto: Filipe Berndt
(página 148)

CARMÉZIA EMILIANO

59. *Wazaká – Árvore da vida*, 2022
Óleo sobre tela, 70 x 60 cm
Doação Adriano Pedrosa, em
memória de Selma Pedrosa, 2022
MASP.11388
Foto: Rodrigo Guedes da Silva



56



65

TONITA PEÑA

60. *Eagle Dancers* [Fazendo a dança da águia], circa 1920
Caseína sobre papel, 18 x 20 cm
Doação Lais Zogbi e Telmo Giolito Porto, no contexto da exposição *Histórias da dança, 2020-22*
MASP.11402
Foto: Eduardo Ortega (página 120)

PEGGE

56. *Dead Man Walking* [Condenado à morte], 2021
Óleo sobre tela, 165 x 128 cm
Doação Graham Steele, no contexto da exposição *Histórias brasileiras, 2022*
MASP.11386
Foto: Wallace Domingues

CARMÉZIA EMILIANO

61. *Eu*, 2022
Óleo sobre tela, 70 x 60 cm
Doação Carolina Rossetti e Heitor de Araújo Martins, no contexto da exposição *Histórias brasileiras, 2022*
MASP.11404
Foto: Rodrigo Guedes da Silva (página 130)

DUHIGÓ

62. *Autorretrato de Duhigó*, 2022
Acrílica sobre papel, 200 x 120 cm
Doação Fábio Ulhoa Coelho e Mônica Andriago Moreira de Ulhoa Coelho, no contexto da exposição *Histórias brasileiras, 2022*
MASP.11403
Foto: Eduardo Ortega (página 202)

JOSÉ BEZERRA

63. *O homem da mata*, 2008
Madeira, 128 x 39 x 23 cm
Doação Galeria Estação, no contexto da exposição *Histórias brasileiras, 2022*
MASP.11405
Foto: Daniel Cabrel (página 129)

JOTA

64. *Davi e Golias*, 2021
Acrílica sobre tela, 121 x 141 cm
Doação Margareth Telles, no contexto da exposição *Histórias brasileiras, 2022*
MASP.11416
Foto: Jaime Acioli (página 158)



66

65. *Conteúdo ilícito*, 2021
Acrílica sobre tela, 101 x 102 cm
Doação Léo Pedrosa, no contexto da exposição *Histórias brasileiras, 2022*
MASP.11417
Foto: Jaime Acioli

YACUNÃ TUXÁ

66. *Mulher indígena e sapatão*, 2019
Desenho digital sobre papel, 100 x 100 cm
Doação Diretoria Estatutária, Alberto Fernandes, Alexandre Bertoldi, Andrea Cury Waslander, Geraldo Carbone, Heitor Martins, Jackson Schneider, Jean Martin Sigríst Jr., Juliana Siqueira de Sá, Tania Haddad Nobre, no contexto da exposição *Histórias brasileiras, 2022*
MASP.11420
Foto: Yacunã Tuxá

MATHEUS RIBS

67. *Vera Cruz*, 2022
Serigrafia sobre papel, 214 x 125 cm
Doação Diretoria Estatutária, Alberto Fernandes, Alexandre Bertoldi, Andrea Cury Waslander, Geraldo Carbone, Heitor Martins, Jackson Schneider, Jean Martin Sigríst Jr., Juliana Siqueira de Sá, Tania Haddad Nobre, no contexto da exposição *Histórias brasileiras, 2022*
MASP.11421
Foto: Jaime Acioli (página 100)

TIAGO SANT'ANA

68. *Estrelas flamejantes em manhã de sol (Julio em eclipse)*, 2022
Acrílica sobre tela, 230 x 140 cm
Doação Diretoria Estatutária, Alberto Fernandes, Alexandre Bertoldi, Andrea Cury Waslander, Geraldo Carbone, Heitor Martins, Jackson Schneider, Jean Martin Sigríst Jr., Juliana Siqueira de Sá, Tania Haddad Nobre, no contexto da exposição *Histórias brasileiras, 2022*
MASP.11422
Foto: Eduardo Ortega (orelha da contracapa)



73



74



75

RANDOLPHO LAMONIER

69. *Em 2085 povos originários retomam a Amazônia*, 2021
Miçangas, cordas, costura e bordado sobre tecido, 180 x 200 cm
Doação Rose Setúbal e Alfredo Setúbal, no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022
MASP.11423
Foto: Ana Pigosso (sumário)

MARCELA CANTUÁRIA

70. *Margarida Alves*, 2020
Óleo sobre tela, 160 x 120 cm
Doação Rose Setúbal e Alfredo Setúbal, no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022
MASP.11424
Foto: Eduardo Ortega (orelha da capa)

EMMANUEL NASSAR

71. *Exquadro*, 2012
Acrílica sobre tela, 130,5 x 130,5 cm
Doação Galeria Millan, 2022
MASP.11419
Foto: Ana Pigosso (página 166)

72. *Trapioca Box*, 2021

Tinta, metal colado sobre madeira, 67 x 45 x 12 cm
Doação Galeria Millan, no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022
MASP.11418
Foto: Ana Pigosso (página 207)

LIDIA LISBOA | FERNANDA YAMAMOTO | FERNANDO JEON | SALMIR TOMAZ ALVES

73. *A Fada*, 2022
Algodão, organza de seda, lã, tecido sintético e plástico, 157 x 52 x 72 cm
Doação das artistas, coleção MASP Renner, 2022
MASP.11389
Foto: Eduardo Ortega

74. *A Rainha*, 2022

Algodão, organza de seda, lã, tecido sintético e plástico, 179 x 89,5 x 68 cm
Doação das artistas, coleção MASP Renner, 2022
MASP.11390
Foto: Eduardo Ortega

75. *A Noiva*, 2022

Algodão, organza de seda, tecido sintético, metal e plástico, 141 x 87 x 96 cm
Doação das artistas, coleção MASP Renner, 2022
MASP.11391
Foto: Eduardo Ortega

VALDIRLEI DIAS NUNES | VITORINO CAMPOS

76. *Sem título*, 2022
Algodão, 70 x 47 cm
Doação das artistas, coleção MASP Renner, 2022
MASP.11392
Foto: Eduardo Ortega



77



78



79

ALINE BISPO | FLAVIA ARANHA

77. *Cio da Terra, 1*, 2022
Organza de seda, fibra de malva e sementes de Jarina, 162 x 60 x 24 cm
Doação das artistas, coleção MASP Renner, 2022
MASP.11393
Foto: Eduardo Ortega

78. *Cio da Terra, 2*, 2022

Organza de seda, fibra de malva e sementes de Jarina, 170 x 60 x 20 cm
Doação das artistas, coleção MASP Renner, 2022
MASP.11394
Foto: Eduardo Ortega

79. *Cio da Terra, 3*, 2022

Organza de seda, fibra de malva e sementes de Jarina, 170 x 60 x 20 cm
Doação das artistas, coleção MASP Renner, 2022
MASP.11395
Foto: Eduardo Ortega

NO MARTINS | ÂNGELA BRITO

80. *Bispo*, 2022
Tecido natural e plástico, 173 x 54 x 28 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2022
MASP.11396
Foto: Eduardo Ortega

81. *Rainha*, 2022

Tecido natural, tule e plástico, 173 x 56 x 28 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2022
MASP.11397
Foto: Eduardo Ortega

82. *Torre*, 2022

Tecido natural, tule e plástico, 173 x 56 x 28 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2022
MASP.11398
Foto: Eduardo Ortega

CRIOLA | LUIZ CLAUDIO DA SILVA

83. *ORI*, 2022
Cetim Duchese, Kanekalon, miçanga e imã, 220 x 67 x 30cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2022
MASP.11399
Foto: Eduardo Ortega

84. *ORI*, 2022

Nylon, miçanga e imã, 238 x 188 x 26 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2022
MASP.11400
Foto: Eduardo Ortega

85. *ORI*, 2022

Cetim Duchese, Kanekalon, miçanga e imã 220 x 67 x 26 cm
Doação dos artistas, coleção MASP Renner, 2022
MASP.11401
Foto: Eduardo Ortega



85



86



87

**EDGAR SOUZA |
JUM NAKAO**

86. *Imanente*, 2022
Barbante, alumínio e manequim,
160 x 30 x 40 cm
Doação dos artistas, coleção
MASP Renner, 2022
MASP.11406
Foto: Eduardo Ortega

**RANDOLPHO LAMONIER |
VICENTA PERROTTA**

87. *7 Encruza*, 2022
Tecido natural, tecido
sintético, borracha e plástico,
204,5 x 83,5 x 42,5 cm
Doação dos artistas, coleção
MASP Renner, 2022
MASP.11407
Foto: Eduardo Ortega

88. *Casa Transcomunal*, 2022
Barraca, tecido natural, tecido
sintético, borracha e plástico,
dimensões variáveis
Doação dos artistas, coleção
MASP Renner, 2022
MASP.11408
Foto: Eduardo Ortega
(página 218)

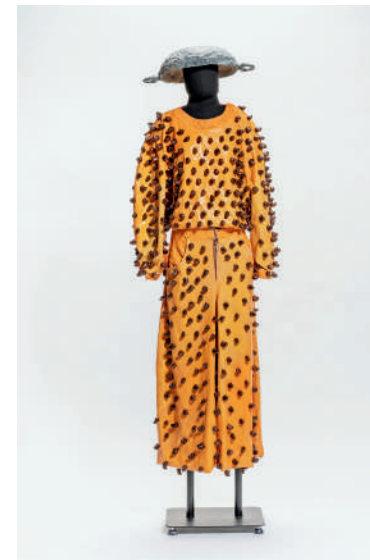
89. *Transformer*, 2022
Tecido natural e tecido sintético,
150 x 162 x 42 cm
Doação dos artistas, coleção
MASP Renner, 2022
MASP.11409
Foto: Eduardo Ortega

**PANMELA CASTRO |
WALÉRIO ARAÚJO**

90. *Indumentária Marcada*, 2022
Sarja, renda, bordado, arame e
tinta acrílica, 210 x 164 x 224 cm
Doação dos artistas, coleção
MASP Renner, 2022
MASP.11410
Foto: Eduardo Ortega
(página 4)



89



95

91. *Vestido Siamês*, 2022
Tafetá sintética,
169 x 176 x 77 cm
Doação dos artistas, coleção
MASP Renner, 2022
MASP.11411
Foto: Eduardo Ortega

92. *Pretinho Básico*, 2022
Tecido sintético, tule,
lamê, espelhos e malha,
183,5 x 118 x 113,5 cm
Doação dos artistas, coleção
MASP Renner, 2022
MASP.11412
Foto: Eduardo Ortega

**DIEGO GAMA |
LARISSA SOUZA**

93. *Moletom Cajueiro*, 2022
Silicone, borracha e algodão,
dimensões variáveis
Doação dos artistas, coleção
MASP Renner, 2022
MASP.11413
Foto: Eduardo Ortega

94. *Sem título*, 2022
Resina
Doação dos artistas, coleção
MASP Renner, 2022
MASP.11414
Foto: Eduardo Ortega

95. *Uniforme de Domingo*, 2022
Corda de varal, resina, plástico e
tinta acrílica, 147 x 59 x 41 cm
Doação dos artistas, coleção
MASP Renner, 2022
MASP.11415
Foto: Eduardo Ortega

**MARIA AUXILIADORA
DA SILVA**

96. *Sem título*, 1969
Técnica mista sobre tela,
74 x 80 cm
Doação Teresa Cristina
e Candido Bracher, 2022
MASP.11425
Foto: Eduardo Ortega
(folha de rosto)

SEPP BAENDERECK

97. *Na Transamazônica,
entre Marabá e Altamira*, 1977
Óleo sobre tela, 135 x 180 cm
Doação Família Baendereck, no
contexto da exposição *Histórias
brasileiras*, 2022
MASP.11426
Foto: Eduardo Ortega

PAULO BRUSCKY

98. *Auto-Retrato via
Aérea*, 1979
Fotografia, plástico e adesivo
sobre cartão postal,
14,5 x 10,5 cm
Doação do artista
e Nara Roesler, 2022
MASP.11427
Foto: Eduardo Ortega



103



98



99



101



102



104

99. *Luto*, 1976
Tinta de carimbo sobre envelope de papel, 7 x 11 cm
Doação do artista e Nara Roesler, 2022
MASP.11428
Foto: Eduardo Ortega

100. *O que nos espera?*, 2020
Colagem de recortes de offset sobre cartão, 29,5 x 21 cm
Doação do artista e Nara Roesler, no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022
MASP.11429
Foto: Flávio Freire (página 217)

101. *Oceano Pacífico e América Latina em luta*, década de 1980
Tinta de carimbo e tinta de caneta sobre papel, 15,5 x 22,5 e 22 x 20,5 cm
Doação do artista e Nara Roesler, 2022
MASP.11430
Foto: Eduardo Ortega

102. *Brasil, tortura nunca mais*, 1988
Tinta de caneta hidrográfica sobre xerografia, 23,5 x 42 cm
Doação do artista e Nara Roesler, no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022
MASP.11431
Foto: Flávio Freire

103. *Tudo pelo social I*, 1989
Fotografia, tinta de carimbo e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 31,5 x 21,5 cm
Doação do artista e Nara Roesler, 2022
MASP.11432
Foto: Eduardo Ortega

LUIZ ZEBINI
104. *A primeira missa*, 2014,
acrílica sobre tela, 200 x 300 cm
Doação Flávia e Guilherme Teixeira, 2022-23
MASP.11435
Foto: Jaime Acioli

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos das obras do acervo do MASP seguem desempenhando papel central para as estratégias institucionais de parcerias com outros museus e reciprocidade nos empréstimos de obras, promovendo a divulgação da coleção MASP e trazendo obras excepcionais ao público local por meio da programação do museu. Até 2022, os empréstimos de reciprocidade garantiram 14 obras de Paul Gauguin de acervos de instituições como J. Paul Getty Museum (Los Angeles), Art Institute of Chicago e Musée d'Orsay (Paris), para participarem da mostra *Paul Gauguin: o outro e eu*, a ser inaugurada em 2023 no MASP.

Em 2022, foram emprestadas 53 obras do acervo do MASP, e a exposição *Histórias afro-atlânticas* continua a itinerância pelos Estados Unidos, com 24 obras do museu, desta vez na National Gallery of Art, em Washington, e no Los Angeles County Museum of Art.

1.

SESC 24 de maio,
São Paulo, Brasil
Raio-que-o-parta:
ficções do moderno no Brasil
9.2-7.8.2022
Curadoria de Raphael Fonseca

OBRAS EMPRESTADAS

Albino Braz
Homem levantando pesos,
sem data
Lápis de cor sobre papel,
33 x 22 cm
Doação Dr. Osório César, 1974
MASP.04595

Domador de feras, sem data
Grafite e lápis de cor sobre papel,
31,5 x 21,5 cm
Doação Dr. Osório César, 1974
MASP.04598

Dois homens com animais, 1938
Grafite sobre papel,
31,5 x 21,5 cm
Doação Dr. Osório César, 1974
MASP.04602

Animais, sem data
Grafite sobre papel,
21 x 20,5 cm
Doação Dr. Osório César, 1974
MASP.04608

Homem levantando pesos,
sem data
Grafite e lápis de cor
sobre papel, 22,5 x 16 cm
Doação Dr. Osório César, 1974
MASP.04611

Mulher e dois cavalos
bebendo, sem data
Grafite e lápis de cor sobre papel,
22,5 x 31,5 cm
Doação Dr. Osório César, 1974
MASP.04612

Animais, circa 1935
Grafite sobre papel, 23 x 33 cm
Doação Dr. Osório César, 1974
MASP.04669

Mulher sobre pedestal
e animais, sem data
Grafite e lápis de cor sobre papel,
21,5 x 16 cm
Doação Dr. Osório César, 1974
MASP.04679

Regina Gomide Graz
Índios, década de 1930
Costura, 71,5 x 21 x 1,5 cm
Doação Fulvia e
Adolpho Leirner, 2018
MASP.10741

2.

J. Paul Getty Museum,
Los Angeles, Estados Unidos
Poussin and the Dance
15.2-8.5.2022
Curadoria de Emily Beeny

OBRAS EMPRESTADAS

Nicolas Poussin
Himeneus travestido assistindo
a uma dança em honra a Príapo,
1634-38
Óleo sobre tela, 166,5 x 373 cm
Compra, 1958
MASP.00046

3.

Staedel Museum, Frankfurt,
Alemanha
Renoir and French
Rococo Painting
2.3-19.6.2022
Curadoria de Alexander Eiling

OBRAS EMPRESTADAS

Pierre-Auguste Renoir
A banhista e o cão griffon -
Lise à beira do Sena, 1870
Óleo sobre tela, 183,5 x 115 cm
Doação Leão Gondim de Oliveira,
Indústrias Químicas e Farmacêuticas
Schering S.A., Diários Associados
de Minas Gerais, O Cruzeiro e
Mário Simonsen, 1958
MASP.00095

Rosa e azul - As meninas
Cahen d'Anvers, 1881
Óleo sobre tela, 119 x 75,5 cm
Doação do povo
de São Paulo, 1952
MASP.00099

4.

MAB - FAAP, São Paulo, Brasil
Modernos antes de 22
9.3- 29.5.2022
Curadoria de Felipe Chaimovich

OBRAS EMPRESTADAS

João Baptista Castagneto
Paisagem com rio e barco ao seco
em São Paulo (Ponte Grande), 1895
Óleo sobre tela, 33 x 55 cm
Doação Assis Chateaubriand
MASP.00536

Antônio Parreiras
Chácara da Consolação (residência
do Dr. Eduardo Prado, atual praça
Roosevelt), 1893
Óleo sobre tela, 80 x 153 cm
Comodato MASP B3 – BRASIL,
Bolsa, Balcão, em homenagem aos
ex-conselheiros BM&F e Bovespa
C.01200

- 5.**
Casa Roberto Marinho, Rio de Janeiro, Brasil
Maria Martins: desejo imaginante
12.3-26.6.2022
Curadoria de Isabella Rjeille
- DOCUMENTOS EMPRESTADOS
Maria Martins
Carta destinada à Pietro Maria Bardi
2 folhas, 21 x 13,5
Acervo do Centro de Pesquisa do MASP
- Pietro Maria Bardi
Carta destinada a Ana Maria Martins (filha de Maria Martins) expressando a vontade do MASP em realizar uma exposição individual retrospectiva de Maria Martins em 1979, 1978
1 folha, 29,7 x 21
Acervo do Centro de Pesquisa do MASP
- Folha De São Paulo
Recorte de jornal com o artigo "Maria foi do ápice ao ostracismo em 20 anos", 1994
43,5 x 34
Acervo do Centro de Pesquisa do MASP
- 6.**
CCBB RJ, Rio de Janeiro, Brasil
Marc Chagall: sonho de amor
15.3-6.6.2022
Curadoria de Dolores Durán Úcar
- OBRAS EMPRESTADAS
Marc Chagall
Vendedor de gado, 1922
Têmpera sobre papel, 21 x 36 cm
Doação Mário Audrá, 1947
MASP.00156
- 7.**
Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brasil
Adriana Varejão: Feridas abertas
26.3-1.8.2022
Curadoria de Jochen Volz
- OBRAS EMPRESTADAS
Adriana Varejão
Quadro ferido, 1992
Óleo sobre tela, 170 x 140,5 cm
Doação da artista, 2022
MASP.11366
- 8.**
Frans Hals Museum, Haarlem, Holanda
Anna Bella Geiger: Native Brazil/Alien Brazil
1.4-21.8.2022
Curadoria de Adriano Pedrosa e Tomás Toledo
- OBRAS EMPRESTADAS
Anna Bella Geiger
Macio com ilusões abstratas, 1994
Óleo e acrílica sobre tela, 77 x 122 cm
Doação da artista, 2019-20
MASP.10976
- Brasil nativo/Brasil alienígena, 1976-77*
18 cartões-postais, impressão sobre papel, 10 x 15 cm cada
Doação da artista, 2019-20
MASP.10977
- 9.**
Instituto Moreira Salles, Poços de Caldas, Minas Gerais
Arquivo Peter Scheier
2.4-9.10.2022
Curadoria de Heloisa Espada
- DOCUMENTOS EMPRESTADOS
Peter Scheier
Visitas, década de 1950
Fotografia (cópia de exibição)
Arquivo do Centro de Pesquisa do MASP
- Visitas de estudantes, 1953*
Fotografia (cópia de exibição)
Arquivo do Centro de Pesquisa do MASP
- Clube infantil de Arte, 1948*
Fotografia (cópia de exibição)
Arquivo do Centro de Pesquisa do MASP
- Moda Brasileira, 1952*
Fotografia (cópia de exibição)
Arquivo do Centro de Pesquisa do MASP
- Curso de Escultura do Instituto de Arte Contemporânea, 1951*
Fotografia (cópia de exibição)
Arquivo do Centro de Pesquisa do MASP
- Curso de Paisagismo, 1950*
Fotografia (cópia de exibição)
Arquivo do Centro de Pesquisa do MASP
- Exposição Vitrine das Formas, 1950*
Fotografia (cópia de exibição)
Arquivo do Centro de Pesquisa do MASP
- Curso de Cinema, década de 1950*
Fotografia (cópia de exibição)
Arquivo do Centro de Pesquisa do MASP
- Desfile Dior e Costume, 1951*
Fotografia (cópia de exibição)

- Arquivo do Centro de Pesquisa do MASP
- Exposição Vitrine das Formas, 1950*
Fotografia (cópia de exibição)
Arquivo do Centro de Pesquisa do MASP
- Curso de História da Arte para Monitores, 1947*
Fotografia (cópia de exibição)
Arquivo do Centro de Pesquisa do MASP

- 10.**
Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo, Brasil
RUPTURA E O GRUPO / abstração e arte concreta, 70 anos
2.4-3.7.2022
Curadoria de Heloisa Espada e Yuri Quevedo

- OBRAS EMPRESTADAS
Maria Auxiliadora da Silva
Velório da noiva, 1974
Óleo e massa de poliéster sobre tela, 50 x 100 cm
Doação Fundação Edson Queiroz, 2015
MASP.01623

- 11.**
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil
Anna Maria Maiolino - pssiiiiuuu...
7.5- 31.7.2022
Curadoria de Paulo Miyada

- OBRAS EMPRESTADAS
Anna Maria Maiolino
O herói, 1966/2000
Acrílica sobre madeira, metal e tecido, 59 x 46 x 7 cm
Doação da artista, 2015
MASP.01628

- 12.**
Art Institute of Chicago, Chicago, Estados Unidos
15.5-5.9.2022
- Tate Modern, Londres, Reino Unido
5.10.2022-12.3.2023
- Paul Cézanne
Curadoria de Achim Borchardt-Hume, Natalia Sidline, Gloria Groom, Caitlin Haskell

- OBRAS EMPRESTADAS
Paul Cézanne
Cipião, 1866-68
Óleo sobre tela, 107 x 86 cm
Doação Henryk Spitzman-Jordan, Drault Ernanny de Mello e Silva, Pedro Luiz Correia e Castro e Rui de Almeida, 1950
MASP.00085

- Rochedos em L'Estaque, 1882-85*
Óleo sobre tela, 73 x 92 cm
Doação Edward Marvin, 1953
MASP.00087

- 13.**
Casa Roberto Marinho, Rio de Janeiro, Brasil
Calder + Miró
19.8-20.11.2022
Curadoria de Max Perlingeiro

- OBRAS EMPRESTADAS
Alexander Calder
Composição com meia lua, 1945
Óleo sobre tela, 122,5 x 152,5 cm
Doação da artista, 1948
MASP.00583

- Composição, 1946*
Óleo sobre tela, 107 x 86 cm
Doação da artista, 1948
MASP.00585

- Composição, 1946*
Óleo sobre tela, 25,5 x 46 cm
Doação da artista, 1948
MASP.00586

- 14.**
SESC Pinheiros, São Paulo, Brasil
Desvairar 22
27.8.2022- 15.1.2023
Curadoria de Marta Mestre, Verônica Stigger e Eduardo Sterzi
- OBRAS EMPRESTADAS
Antônio Parreiras
Iracema, 1909
Óleo sobre tela, 60,5 x 93 cm
Doação Ministro Correia e Castro, 1947
MASP.00294

- Menotti Del Picchia
Arranha-céus, 1952
Óleo sobre papelão, 70,5 x 54 cm
Doação do artista, 1952
MASP.00349

- Flávio de Carvalho
Nu feminino deitado, 1932
Óleo sobre tela, 32 x 56,5 cm
Doação do artista, 1948
MASP.00319

- 15.**
SESC Carmo, São Paulo, Brasil
Margens de 22: presenças populares
27.10-24.2.2023
Curadoria de Joice Berth, Tadeu Kagula e Alexandre Bispo

- OBRAS EMPRESTADAS
Maria Auxiliadora da Silva
Velório da noiva, 1974
Óleo e massa de poliéster sobre tela, 50 x 100 cm
Doação Fundação Edson Queiroz, 2015
MASP.01623

16.

National Gallery of Art –
Washington, Estados Unidos
Afro-Atlantic Histories
10.4-17.7.2022

Los Angeles County Museum
of Art LACMA, Los Angeles,
Estados Unidos
11.12.2022-10.9.2023

Curadoria de Adriano Pedrosa,
Ayrson Heráclito, Hélio Menezes,
Lília Schwarcz, Tomás Toledo

OBRAS EMPRESTADAS

Emiliano Di Cavalcanti
Mulata/Mujer, 1952
Óleo sobre tela, 97 x 68 cm
Comodato MASP B3 – Brasil,
Bolsa, Balcão, em homenagem aos
ex-conselheiros da BM&F e Bovespa
C.01218

Frans Post
Paisagem com tamanduá,
circa 1660
Óleo sobre madeira,
58 x 80,5 cm
Doação Antenor Rezende, 1951
MASP.00224

Iracy Hirsch
Babalu, 1967
Óleo sobre tela, 80 x 80 cm
Aquisição, 1967
MASP.00589

Arthur Timótheo da Costa
O menino, 1917
Óleo sobre tela, 47 x 36,5 cm
Doação anônima, 2016
MASP.01629

Heitor dos Prazeres
Sem título (A volta da roça),
sem data
Óleo sobre tela, 40 x 58 cm
Doação Maurício Buck, 2016
MASP.01651

Pedro Figari
Candombe, *circa* 1930
Óleo sobre aglomerado de
madeira, 39 x 49,5 cm
Compra com recursos fornecidos
por Grupo Segurador Banco do
Brasil e Mapfre, 2017
MASP.01653

Rubem Valentim
Composição 12, 1962
Óleo sobre tela, 102 x 72 cm
Doação Ana Dale, Antonio Almeida
e Carlos Dale Junior, 2017
MASP.06409

Maria Auxiliadora da Silva
Umbanda, 1968
Óleo sobre tela, 50,5 x 62 cm
Doação Lais H. Zogbi Porto
e Telmo Giolito Porto no
contexto da exposição *Histórias*
afro-atlânticas, 2018
MASP.10732

Emanoel Araújo
O navio, 2007
Madeira policromada e aço
carbono, 220 x 80 x 19 cm
Doação do artista, 2018
MASP.10738

Mestre Didi
Sasara Ati Aso Ailo, 1960
Couro pintado, palha da costa,
búzios e miçangas sobre nervura
de palmeira, 66 x 35 x 21 cm
Doação Ana Dale, Carlos Dale
Junior, Antonio Almeida, Thaís
Darzé e Paulo Darzé no
contexto da exposição *Histórias*
afro-atlânticas, 2018
MASP.10755

Opa Exin Kekere – Pequeno cetra
da lança, década de 1980
Couro pintado, búzios e miçangas
sobre nervura de palmeira [*Painted*
leather, shells and beads on palm
tree vein], 96,5 x 44 x 18 cm
Doação Ana Dale, Carlos Dale
Junior, Antonio Almeida, Thaís
Darzé e Paulo Darzé no contexto
da exposição *Histórias*
afro-atlânticas, 2018
MASP.10756

Ope Olodo Ejo –
Palma da serpente do Rio, sem data
Couro pintado, tecido, búzios
e miçangas sobre nervura de
palmeira, 72 x 28,5 x 22,5 cm
Doação Ana Dale, Carlos Dale
Junior, Antonio Almeida, Thaís
Darzé e Paulo Darzé no contexto
da exposição *Histórias*
afro-atlânticas, 2018
MASP.10757

Rosina Becker do Valle
Índio na floresta (Caboclo), 1963
Óleo sobre tela, 80 x 55,5 cm
Doação Lais H. Zogbi Porto
e Telmo Giolito Porto no contexto
da exposição *Histórias*
afro-atlânticas, 2018
MASP.10799

Flávio Cerqueira
Amnésia, 2015
Látex sobre bronze,
129 x 42 x 41 cm
Doação do artista, no contexto
da exposição *Histórias*
afro-atlânticas, 2018
MASP.10800

Jaime Lauriano
Pedras portuguesas #2, 2017
Pedras portuguesas, caixa de ferro
e cimento, 100 x 150 x 10 cm
Doação do artista, no contexto
da exposição *Histórias*
Afro-atlânticas, 2018
MASP.10801

Dalton Paula
Zeferina, 2018
Óleo sobre tela, 59 x 44 cm
Doação do artista,
no contexto da exposição
Histórias Afro-atlânticas, 2018
MASP.10808

João de Deus Nascimento, 2018
Óleo sobre tela, 59,5 x 44 cm
Doação do artista,
no contexto da exposição
Histórias Afro-atlânticas, 2018
MASP.10809

Rosana Paulino
A permanência das estruturas, 2017
Impressão digital sobre tecidos,
recorte e costura, 93 x 110 cm
Museu de Arte de São Paulo
Assis Chateaubriand
Doação Fernando Abdalla e
Camila Abdalla, no contexto
da exposição *Histórias*
Afro-atlânticas, 2018
MASP.10810

AdJunior | Edu Carvalho |
Spartakus Santiago
Intervenção no Rio: como sobreviver
a uma abordagem indevida, 2018
Vídeo, 3'26"
Doação dos artistas,
no contexto da exposição
Histórias Afro-atlânticas, 2018
MASP.10812

Melvin Edwards
Palmares, 1988
Aço, 33 x 20,5 x 16,5 cm
Doação do artista, 2019
MASP.10814

Sénèque Obin
Carnaval, 1956
Óleo sobre madeira, 53 x 76 cm
Doação Lais H. Zogbi Porto
e Telmo Giolito Porto no contexto
da exposição *Histórias*
Afro-atlânticas, 2018
MASP.10883

Heitor dos Prazeres
Músicos, década de 1950
Óleo sobre tela, 45 x 38 cm
Doação Rafael Moraes,
no contexto da exposição
Histórias da dança, 2020
MASP.11001

José Alves de Olinda
Navio negreiro, 2019
Madeira policromada, fibra
vegetal, metal e fibra de algodão
tingida, 70 x 101 x 20 cm
Doação Heitor Martins e Fernanda
Feitosa, no contexto da exposição
Histórias afro-atlânticas, 2018-21
MASP.11159

Eustáquio Neves
Sem título, da série *Memória Black*
Maria, 1995
Fotografia analógica preto e
branco, impressão sobre papel
fotográfico, 126,5 x 93 cm
Doação Pirelli, 1996
MASP.01976

DIFUSÃO DO ACERVO

As pesquisas dedicadas à coleção do MASP ajudam a divulgar as obras e também promovem novas interpretações e diálogos que fomentam a difusão do acervo. Sendo assim, o atendimento aos pesquisadores é um dos papéis fundamentais da área. Em 2022, foram atendidos 34 pesquisadores externos e seis pesquisadores do próprio MASP. Os atendimentos envolveram o envio de informações sobre obras e artistas, listas com recortes temáticos, pesquisas sobre proveniência, e, em muitos casos, o acesso direto à documentação existente sobre as obras.

A reprodução de imagens das obras para fins não comerciais também é fundamental no âmbito da divulgação do acervo. Ao longo do ano, a área recebeu 236 solicitações externas de imagens do acervo do MASP e 60 solicitações internas para publicações impressas e digitais, além de mídias sociais e sites.

BANCO DE DADOS DA COLEÇÃO

A informação sobre o acervo segue em constante processo de revisão e ampliação, conforme as obras participam de exposições, empréstimos, publicações, projetos de restauro, entre outros. A principal ferramenta para gestão e acesso ao histórico do acervo é o banco de dados (*In.Arte*).

Como ampliação das ferramentas do software *In.Arte* junto a seu desenvolvedor (Sistemas do Futuro), o MASP passou a integrar um projeto para implementação de funcionalidade que permitirá o controle das movimentações e localizações de itens do acervo por meio de etiquetas com QR Code. O projeto deverá ser concluído em 2023.

Em 2022, foram feitas 17.000 atualizações de dados no *In.Arte*, com destaque para a inserção em lote de mais de mil registros de empréstimos – compilados nos arquivos da instituição entre 2017 e 2019 –, mais de 6.000 atualizações de valores de seguro e cerca de 1.800 revisões de dados de obras fotográficas. Foram criados 181 novos registros de obras no banco de dados, entre obras do acervo e comodatos.

Outro procedimento importante para o processo de catalogação do acervo MASP é o registro fotográfico das obras. Em 2022, 1.294 obras foram fotografadas em alta resolução por fotógrafos que prestam serviços ao museu, com o apoio da equipe do acervo na escolha do melhor espaço para que os trabalhos sejam clicados e no acompanhamento do deslocamento das obras.

O licenciamento de obras é outro aspecto fundamental da gestão da informação sobre a coleção MASP. Em 2022, o Acervo do MASP seguiu com a pesquisa, identificação e regularização dos direitos que incidem sobre as obras da coleção junto aos seus detentores. No total, foram licenciadas cerca de 263 obras, incluindo as novas obras do acervo e o licenciamento de outras obras que já integravam a coleção. Também foram obtidas licenças para 74 imagens feitas por outros fotógrafos, de obras incorporadas em 2022.

O site do MASP possui uma seção dedicada ao acervo que, durante o ano, recebeu registros de 162 novas obras, totalizando 2.440 obras online.

RESERVA TÉCNICA

As ações de qualificação das reservas técnicas do MASP intencionam promover melhorias das condições de conservação e de acesso ao acervo. Pela organização física, diversos riscos podem ser evitados e os espaços de uso podem ser otimizados.

Uma das principais ações durante 2022 para expandir a qualidade de conservação da coleção MASP foi a alteração do layout da Reserva Técnica I. O armário deslizante destinado ao acondicionamento da coleção de têxteis recebeu um módulo novo com dimensões de 298 x 107 x 432 cm, aumentando a capacidade de guarda em 28%. O mobiliário também foi deslocado no espaço da reserva técnica, que teve o seu layout alterado considerando melhorias no acesso, climatização e futuras ampliações dos mobiliários existentes.

Para a alteração do layout, foram movimentadas cerca de 1.500 obras, e a ação envolveu também a desmontagem e remontagem do armário deslizante, o reposicionamento das mapotecas e do tapeceiro, além da retirada de algumas estantes. A capacidade de armazenamento do deslizantes foi aumentada em 23%, hoje armazenando 417 itens.

No segundo semestre de 2022, após a alteração do layout e ampliação da capacidade de armazenamento na Reserva Técnica I, seguiu-se a necessidade de atualização dos instrumentos de controle de localização e foi iniciada a revisão do mapeamento das áreas de guarda da coleção, identificando os novos locais e definindo o sistema a ser utilizado para nomeação das unidades de armazenamento. O intuito é gerar um mapa, definir as nomenclaturas que reflitam as localizações vigentes e atualizar a identidade visual do espaço.

PREPARAÇÃO E MONTAGEM DE OBRAS

Foram confeccionadas 147 novas molduras, vitrines e suportes expositivos e 172 obras foram montadas em molduras, vitrines e suportes especiais (novas ou já existentes). A equipe de marcenaria do MASP produziu 19 molduras, um passe-partout de madeira para uma obra de Frans Hals, um suporte expositivo e uma contra-moldura, todas elas seguindo o padrão MASP para a instalação das obras nos cavaletes de vidro de Lina Bo Bardi. As demais 128 molduras foram confeccionadas por fornecedores externos, em sua maioria, para as exposições temporárias.

Para as obras que receberam as molduras padrão MASP, foram geradas fichas com informações sobre os materiais utilizados (ex. madeira, produtos aplicados nela, ferragens, fitas etc.), notas dos pontos fixados e das técnicas aplicadas. Os procedimentos realizados durante a ação de montagem são mencionados quando relevantes para a conservação da obra. O documento, retomado em 2022, serve de referência e é um registro importante, tanto para a conservação preventiva quanto para análise das necessidades por ocasião de pedidos de empréstimo e transportes, evitando que seja preciso desmontar a obra da moldura.

A equipe de Acervo acompanha as montagens finas das exposições temporárias com a equipe de Produção do museu. O trabalho envolve a participação na escolha dos montadores *freelancers* que trabalham nos projetos de exposição, considerando as suas habilidades e as necessidades de cada projeto; a participação na escolha das ferragens e dos materiais para as instalações das obras; a documentação e o direcionamento de informações para a equipe de Conservação de ocorrências relevantes; e atua como facilitadora na relação entre os prestadores de serviço e a equipe MASP, incluindo o acesso aos espaços restritos e de apoio técnico.

PLANEJAMENTO PARA 2023

Em 2023, a área irá se dedicar à implementação do projeto de controle das localizações das obras com QR Code, ao planejamento de metas para a ocupação do acervo no edifício Lina e aos preparativos para a inauguração, em 2024, do edifício Pietro. Também será realizado o processo de inventário do acervo, momento em que todas as associações de localização às obras serão checadas e corrigidas.

O crescimento sustentável das reservas técnicas, em consonância à ampliação do acervo, e a constante qualificação e otimização dos espaços de guarda já existentes, permanecerão sendo prioridade para a área.

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

O ano de 2022 foi de reestruturação para a área de Conservação e Restauro do MASP, que passou a contar com três conservadoras-restauradoras, sendo uma especialista em pintura, uma especialista em pintura e madeira e uma especialista em papel e metal. Foi também um ano de monitoramento intenso das obras expostas na mostra de longa duração, *Acervo em transformação*, durante o projeto de adequação do edifício do MASP às normas de incêndio, que contemplou a reforma dos caixilhos no espaço expositivo e alterações no sistema de climatização do museu.

Destacam-se também o projeto em parceria com o Museu Frans Hals, da Holanda, para o restauro das três pinturas do artista que integram a coleção do MASP, a organização da documentação da área e a continuidade das atividades de rotina, tais como a realização de tratamentos pontuais nas obras, laudos e vistorias técnicas, o acompanhamento das exposições temporárias e da mostra de longa duração do acervo, a atuação como courier nos empréstimos e o monitoramento das condições climáticas do museu.

PROJETO PATROCINADO: RESTAURO FRANS HALS - AKZONOBEL

O projeto de estudo e restauro de três obras do pintor Frans Hals (Antuérpia, Bélgica, 1580 ou 1585-Haarlem, Holanda, 1666), que fazem parte do acervo do MASP, teve início em 2021, com uma etapa preliminar de reuniões e análises, na qual pode-se discutir a técnica e características materiais das três obras.

Em 2022, o projeto contemplou um estudo mais aprofundado e os tratamentos de conservação e restauro das obras *O Capitão Andries van Hoorn* (MASP.00185), *Maria Pietersdochter Olycan* (MASP.00186) e *Oficial sentado* (MASP.00187), que apresentavam problemas estéticos como vernizes oxidados, retoques e repintes visíveis.

As análises científicas, realizadas em 2021, foram feitas em parceria com o Instituto de Física da USP (IFUSP) e o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) e serviram como base para a discussão científica e interpretação do estado das obras. A pesquisa documental, acerca da proveniência das obras, trouxe informações importantes sobre o percurso que elas fizeram até chegar ao museu, assim como sobre a identidade dos personagens retratados. Foi formado um comitê científico com profissionais especialistas em arte holandesa do século 17 e com conhecimento da obra de Frans Hals, a fim de apresentar a proposta de tratamento, que tangencia questões materiais e éticas.

A parceria com o Museu Frans Hals, na Holanda, foi essencial para o projeto, contribuindo para a compreensão de aspectos materiais, técnicos e estilísticos relativos à técnica do artista, e permitindo a participação de uma de suas conservadoras-restauradoras, Liesbeth Abraham.

A conservadora-restauradora holandesa trabalhou com as conservadoras do MASP, Aline Assumpção e Sofia Hennen, durante o mês de julho, participando das discussões e do tratamento das pinturas.



As molduras das três obras foram restauradas pelo ateliê de Julio Moraes, pois apresentavam perdas, sujidades e aspectos pouco homogêneos.

Em 2023, as obras restauradas retornarão para os cavaletes da mostra *Acervo em transformação*, e os resultados finais do estudo e restauro das três pinturas serão apresentados para instituições brasileiras relacionadas à preservação e para o comitê científico do projeto.

PROJETOS INTERNOS

O projeto de estudo da obra *São Francisco de Paula* (MASP.01325), escultura em madeira policromada atribuída a Aleijadinho, foi iniciado em 2021 pela equipe do MASP, em colaboração com a conservadora-restauradora Erika Rabelo, do Departamento de Escultura em Madeira Policromada do Instituto Real do Patrimônio Artístico Belga (KIK-IRPA). O projeto contou com a realização de análises da obra pelo Instituto de Física da USP (IFUSP), que permitiram observar elementos não visíveis a olho nu.

No ano de 2022, a equipe do MASP e Erika Rabelo trabalharam nas interpretações das análises e na proposta de tratamento para a escultura, para que a obra possa ser restaurada pela conservadora-restauradora do MASP, Tereza Moura, no ano de 2023.

A área de Conservação e Restauro também realiza tratamentos em obras do acervo e comodatos, conforme as diversas necessidades do

Obras do artista Frans Hals nos cavaletes de vidro de Lina Bo Bardi, na exposição de longa duração *Acervo em transformação* no MASP. Foto: Eduardo Ortega



museu, tais como a participação das obras em exposições temporárias, empréstimos para outras instituições, ou mesmo para garantir a integridade material das obras da coleção.

As intervenções não necessariamente representam processos completos de restauro, podendo ser desde tratamentos de caráter estético, como a limpeza de vernizes oxidados e de retoques antigos, a ações pontuais, como consolidações e retoques localizados, estiramento no chassi, adição de suportes de reforço etc., que garantam maior estabilidade e melhor leitura da obra. No ano de 2022, foram feitas intervenções em obras dos artistas José Pancetti (C.01270); Tarsila do Amaral (C.01274); Flávio de Carvalho (MASP.00319); Alexander Calder (MASP.00583, MASP.00586); Jeannette Priulli (MASP.00696); Maria Auxiliadora (MASP.01623); Benedito José Tobias (MASP.11047); Pedro Marighella (MASP.11050); Wanda Pimentel (MASP.11162); Antonio Gomide (MASP.11164); Marcius Galan (MASP.11204); Habuba Farah Riccetti (MASP.11314); Ibã Huni Kuin | Bane Huni Kuin | Rare Huni kuin | Ayani Huni kuin | Ibã Neto Sales Kanixawa (MAHKU) (MASP.11336); Abdias Nascimento (MASP.11379); e Rosina Becker do Valle (MASP.11381).

Dando continuidade aos trabalhos de higienização e tratamento do acervo de têxteis do MASP acondicionados na reserva técnica, as pesquisadoras da UFMG, Profa. Amanda Alves Cordeiro e sua orientanda Claudia Amorim Silveira, foram convidadas para criar um protocolo de higienização para obras têxteis que apresentavam questões de conservação. Em parceria com a área de Conservação e Restauro

Registro do processo de análise da obra *Maria Pietersdochter Olycan*, 1638, do artista Frans Hals. Foto: Lenoir Taborda



do MASP, foram desenvolvidos testes e realizado o tratamento de 25 peças da coleção, bem como a definição de protocolos de tratamentos para diferentes tipologias de fibras e estado de conservação.

PROJETOS EXTERNOS

Em 2022, o MASP recebeu a pesquisadora Tula Fyskatoris, mestranda em Museologia pela Universidade de São Paulo (USP), e a Profa. Márcia Rizzutto, do Instituto de Física da USP, para a realização de análises não destrutivas (XRF e FTIR) para caracterização físico-química de cinco vestidos da coleção MASP Rhodia (MASP.03371, MASP.03373, MASP.03405, MASP.03410, MAS.P.03377).

CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

No primeiro semestre de 2022, com a reforma dos caixilhos na galeria expositiva, foi realizado o projeto de monitoramento da exposição *Acervo em transformação*, visando acompanhar de perto se as ações da obra civil afetariam as obras de arte expostas. Para tanto, foram contratadas quatro conservadoras-restauradoras que, junto à equipe do museu, elaboraram laudos atualizados de todas as obras expostas, incluindo imagens, mapa de danos, dados sobre a montagem das molduras e pontos de vulnerabilidade.

O projeto contemplou também a checagem e análise semanal dos gráficos de climatização da galeria e vistorias das obras do acervo para identificação de mudanças frente às variações climáticas.

Desde então, o monitoramento da exposição *Acervo em transformação* foi incorporado à rotina de manutenção semanal da exposição, que inclui a higienização das obras, o monitoramento da

Registro da movimentação da obra *Oficial sentado*, 1631, do artista Frans Hals. Foto: Lenoir Taborda



iluminação, a observação do fluxo de visitantes e a redação de pareceres técnicos e apontamentos com o objetivo de identificar e combater a presença de agentes de deterioração.

O projeto de adequação do edifício do MASP para as normas de incêndio envolveu ajustes no sistema de climatização do museu, como modificações no sistema de fluxos de ar interno para a criação de um sistema de extração de fumaça.

Em 2022, o Comitê de Climatização do MASP teve o desafio de discutir, avaliar e monitorar as ações da obra civil e seus efeitos na climatização do museu, buscando garantir a estabilidade e os níveis ideais de umidade relativa e temperatura nas galerias expositivas durante os trabalhos. Neste contexto, foram instalados desumidificadores provisoriamente na mostra *Acervo em transformação*, para remediar possíveis efeitos negativos na climatização.

DOCUMENTAÇÃO DO NÚCLEO DE RESTAURO

A área de Conservação e Restauro do MASP possui uma vasta documentação histórica e corrente sobre os procedimentos realizados no museu, com fotografias, pareceres, laudos técnicos e referências bibliográficas. Esta documentação estava dissociada e de difícil acesso para consulta. Em 2022, o laboratório de restauro foi equipado com um mobiliário próprio para o arquivo e a equipe definiu um plano de classificação para a documentação. Com isto, foi contratada uma profissional que fez a identificação, triagem e organização dos documentos, de acordo com a classificação estabelecida.

Conservadoras-restauradoras durante o tratamento de restauro das três obras do artista Frans Hals. Foto: Acervo MASP

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

A área de restauro oferece suporte nas exposições temporárias do MASP, acompanhando as montagens e desmontagens, dando pareceres sobre as obras que geram questões de conservação e montagem, realizando higienização e recebendo os couriers das instituições emprestadoras de obras. A equipe também faz o acompanhamento das obras do acervo emprestadas a outras instituições, conferindo os laudos e as condições de conservação e segurança durante todo o trajeto das obras até a instalação nas exposições, assim como no retorno ao MASP.

PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÕES

Durante o ano de 2022, as conservadoras da área de Conservação e Restauro participaram de formações que contribuíram para a atualização profissional da equipe, foram estas: curso em “Gestão de riscos para o patrimônio cultural” (José Luiz Pedersoli Jr./Fiocruz), “High viscosity PVA-Borax gels. A versatile tool for cleaning sensitive surfaces” (20|21 Conservação e Restauro de Arte Contemporânea), e “Conserving Canvas / Masterclass on wax-resin linings” (UvA/Getty).

No contexto do projeto de estudo e restauro das obras de Frans Hals, foram produzidos vídeos de divulgação publicados no Instagram e YouTube do MASP. Além disso, como desdobramento do projeto, foi aceita a apresentação do trabalho no American Institute for Conservation 51st Annual Meeting, um importante evento de divulgação científica na área de conservação e restauro.

PLANEJAMENTO PARA 2023

É esperada a chegada, em 2023, de um profissional para a Coordenação da área, orientando a continuidade dos tratamentos das obras do acervo; o desenvolvimento de novos projetos de pesquisa e restauro; a prospecção de parcerias nacionais e internacionais; e o início dos trabalhos para qualificação do novo laboratório de restauro, a ser inaugurado em 2024, no edifício Pietro.



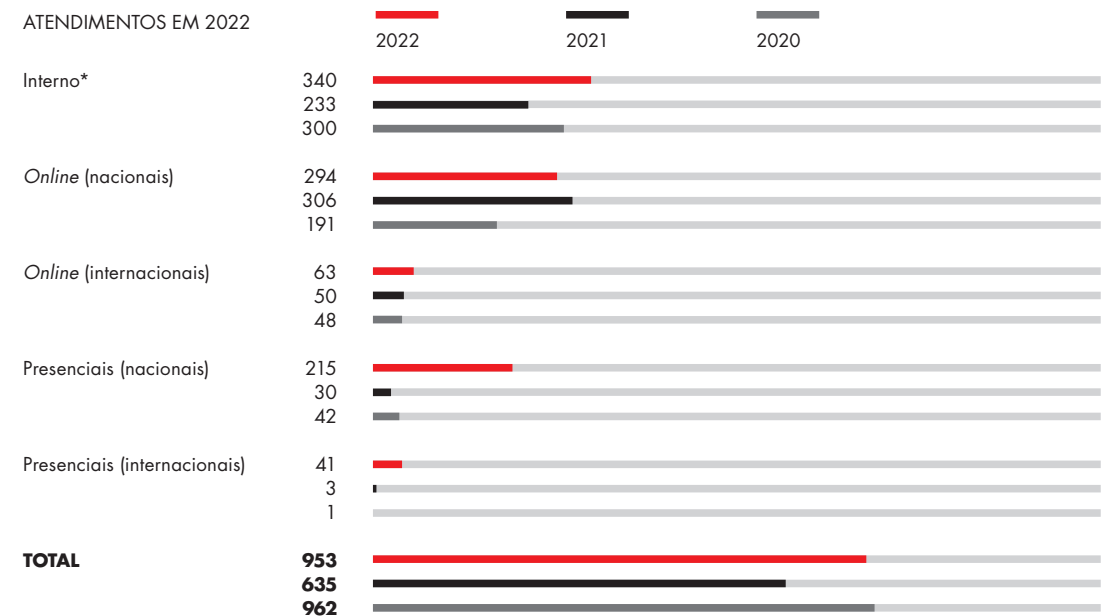


CENTRO DE PESQUISA

O Centro de Pesquisa do MASP possui um dos principais acervos especializados em arte do Brasil e, durante o ano de 2022, se dedicou a proporcionar mais autonomia aos pesquisadores, executando atividades relacionadas à comunicação e à reorganização do acervo disponível para consulta na área de atendimento. Foi disponibilizada uma nova seleção bibliográfica de assuntos de maior interesse de pesquisa e volumes indicados pela diretoria artística do museu, assim como publicações da atual gestão do MASP, catálogos de exposições, livros, antologias, catálogos de museus e coleções, dicionários e enciclopédias de arte,

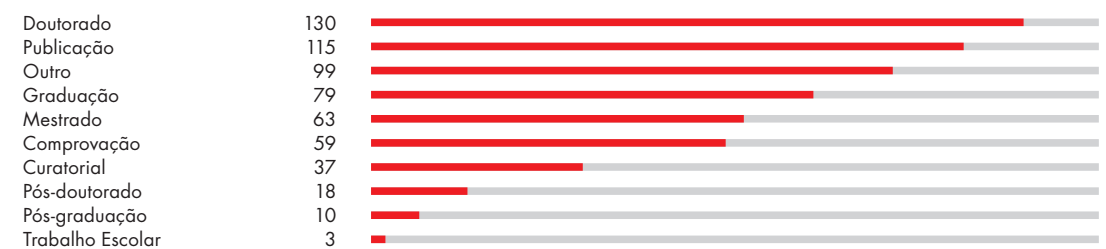
Sofia Borges,
Dança Escultórica #3,
da série *Ensaio para
uma Escultura*, 2020,
Fotografia digital,
impressão sobre papel,
190 x 127 cm
Doação da artista,
2021-22
Foto: Sofia Borges

ATENDIMENTOS EM 2022



* Atendimentos - Equipes MASP, MASP Pesquisa e Pesquisas para Projetos do Centro de Pesquisa

ATENDIMENTOS EXTERNOS EM 2022



TOTAL 613

artistas, arquitetura, escultura e cinema. A página online do Centro de Pesquisa (<https://masp.org.br/centro-de-pesquisa>), abrigada no site do museu, também foi reestruturada com tópicos, textos e registros fotográficos que explicitam de maneira mais abrangente as atividades e projetos desenvolvidos pela área.

Em 2022, com o retorno às atividades presenciais após o fim das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, foi necessário um esforço da área do Centro de Pesquisa para realizar o atendimento aos pesquisadores externos devido aos acúmulos e prazos menores. Durante o ano, foram realizadas 953 solicitações de pesquisa, sendo 230 delas por parte da equipe do museu.

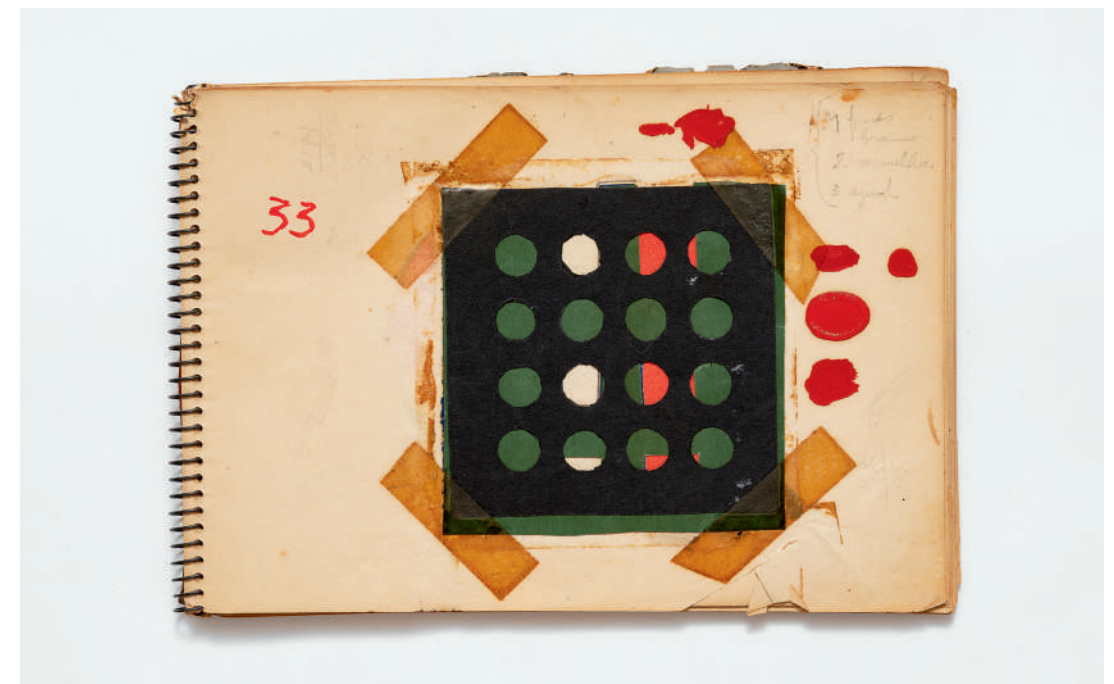
A área também se dedicou a inventariar todo o material acumulado durante a pandemia e deu início ao processamento técnico e à organização do acervo da biblioteca. Foram identificados 970 exemplares para tratamento, sendo que 656 itens já estão acessíveis e disponíveis para pesquisa.

Algumas atividades do projeto de Gestão de Ativos Digitais, aprovado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 2018, foram iniciadas pelo Centro de Pesquisa do MASP em 2022:

- Plano de Classificação para a documentação das Diretorias Artísticas, de Relações Institucionais e de Operações e Finanças, realizado através de entrevistas com as áreas, identificação das atividades realizadas e de documentos produzidos.
- Revisão e atualização do Vocabulário Controlado de Arte do MASP.

Em virtude do lapso de tempo entre a aprovação do projeto em 2018 e o início da execução em 2022, foi necessária a reformulação de ações do escopo original do projeto Gestão de Ativos Digitais. Na nova versão, realizada em meados de 2022, as áreas do Centro de Pesquisa e de Tecnologia da Informação almejam a implantação de quatro softwares que realizarão a gestão documental, a preservação digital e o acesso. Ações que constituem a infraestrutura necessária para a descrição, pesquisa e acesso aos documentos analógicos e digitais do Centro de Pesquisa. O projeto ainda contempla a elaboração de uma Política de Preservação Digital para o museu.

Dois novos projetos para a preservação e difusão dos acervos do Centro de Pesquisa foram inscritos em programas para captação de recursos durante o ano de 2022: projeto de digitalização dos Arquivos de Artistas do MASP e projeto de preservação e difusão da Coleção de Periódicos do Centro de Pesquisa do MASP.



PRESERVAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E REGISTRO DO ACERVO

A preservação digital da documentação permanente do museu também é uma das importantes atribuições do Centro de Pesquisa. Ao longo de 2022, a guarda de arquivos encaminhados pelas áreas de Comunicação e Marketing e Editorial e Design da Diretoria Artística, com registros das exposições realizadas no ano, totalizou 5.150 itens, que representam 234.16 GB.

A área iniciou no mesmo ano o recolhimento dos registros da Diretoria Financeira e de Operações, com a guarda dos vídeos produzidos pela área de Recursos Humanos quando da realização *Por Dentro do MASP*: conferências remotas em que as áreas do MASP apresentaram as suas atividades para os outros colaboradores. Ao todo, nove vídeos, representando 3,83 GB, foram arquivados.

AQUISIÇÕES

Durante o ano de 2022, o Centro de Pesquisa recebeu importantes doações de arquivos de artistas como Rubem Valentim, Paulo Pires e Judith Lauand.

Em complemento à doação recebida em 2019, o Instituto Rubem Valentim realizou uma nova doação de 5.269 itens, que representaram um aumento de 46% no Fundo Rubem Valentim. Eduardo Cleto Pires, filho do fotógrafo Paulo Pires, doou mais 3.354 itens de seu pai, dos quais 3.247 são peças documentais, sobretudo materiais relacionados ao Íris Foto Grupo, além de uma coleção de 620 selos de participação e premiação em salões e concursos de fotografia.

No contexto da exposição *Judith Lauand: desvio concreto*, o Centro de Pesquisa recebeu da família da artista a doação de 2.104 itens, composta por cadernos de desenho, estudos, fotografias, documentos,

O estudo de Judith Lauand para a obra *Acervo 29, Concreto 33* (1956), pertencente ao Acervo MASP, que faz parte do Caderno C, p.35, 1956, doado ao Centro de Pesquisa ao lado de mais 72 cadernos.



1



2

1. Fotografia de Rubem Valentim em Roma, 1965, que fez parte da segunda doação do Instituto Rubem Valentim, composta de 5.269 itens, realizada em 2022.

2. Série de slides da exposição *Mito e Magia na Arte de Rubem Valentim*, realizada na Fundação Cultural do Distrito Federal, Brasília, 1978, que compõe o Fundo Rubem Valentim.

revistas, livros e catálogos da artista. Dos 73 cadernos doados, 45 foram utilizados na exposição, além de fotografias, medalhas e outros documentos.

O Centro de Pesquisa também recebeu, em 2022, aproximadamente 7 mil documentos institucionais, dos quais 2 mil já passaram pelo processo de organização e acondicionamento definitivo. Além dos itens documentais, aproximadamente 300 itens bibliográficos foram doados ao centro, entre eles livros, catálogos de museu e exposições e revistas. Dentre estas doações destacam-se o exemplar da **Revista Trimestral do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro** (1889), exposto na mostra *Histórias brasileiras*; e a edição fac-similar de **Dalton Paula: anotações visuais** (2019) exposta em *Dalton Paula: retratos brasileiros*.

CESSÃO DE USO DE IMAGENS E OUTROS REGISTROS

Coleção de selos proveniente da participação de Paulo Pires em salões nacionais e internacionais de fotografia a partir da década de 1950. Faz parte do Fundo Paulo Pires, composto por 5.237 itens.



O Centro de Pesquisa do MASP também é responsável por disponibilizar documentos digitalizados de seu acervo para a utilização em exposições, livros e catálogos, produções audiovisuais, veículos de imprensa etc.

Em 2022, a área cedeu documentos e fotografias para as mostras *Maria Martins: desejo imaginante*, realizada na Casa Roberto Marinho, no Rio de Janeiro, e *Exposição Ruptura e o Grupo / abstração e arte concreta - 70 anos*, do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

O Centro de Pesquisa do museu também emprestou materiais do seu acervo para três exposições internas: *Volpi popular*, *Histórias brasileiras* e *Judith Lauand: desvio concreto*.

Os empréstimos foram feitos após avaliação do estado de conservação dos documentos e da definição das condições mais seguras para transporte e exibição destes. Os profissionais do Centro de Pesquisa acompanharam a coleta e devolução dos materiais, assim como a montagem e desmontagem das exposições.

PRESERVAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E REGISTRO DO ACERVO

As ações de preservação e organização do arquivo do artista Rubem Valentim foram retomadas em 2022, após interrupção em virtude da pandemia de Covid-19. O tratamento de conservação dos documentos, livros e catálogos contemplou a higienização mecânica, a retirada de grampos e clips, a realização de pequenos reparos e acondicionamento. Os jornais e os recortes de jornais foram acondicionados em pastas confeccionadas em poliéster para conservação. Com o intuito de conservar os livros, catálogos e revistas, evitou-se a aplicação de etiquetas autoadesivas para a identificação da classificação. Em seu lugar, nas capas, foram utilizadas filipetas em poliéster com etiqueta de identificação.

O tratamento do conjunto fotográfico (ampliações, negativos e diapositivos) foi realizado com a supervisão de especialista em conservação e restauro de fotografia, que realizou um treinamento em conservação de fotografias para a equipe do Centro de Pesquisa. As ampliações foram acondicionadas em jaquetas de poliéster para conservação em papel cartão alcalino e, para o conjunto de negativos e diapositivos, optou-se pelos porta negativos em polipropileno quimicamente tratado, inerte, livre de ácido e PVC.

Foi elaborado um quadro de arranjo baseado nas atividades desempenhadas por Rubem Valentim ao longo de sua trajetória, viabilizando a conexão entre documentos textuais, fotografia, recortes de jornais, artigos e catálogos quando produzidos ou acumulados em função de um mesmo evento.

Para permitir a consulta e o acesso, foram elaborados os seguintes instrumentos de pesquisa: inventários dos jornais e recortes de jornais, lista de exposições, lista das pastas das ampliações fotográficas, inventário das séries/dossiês de documentos textuais.

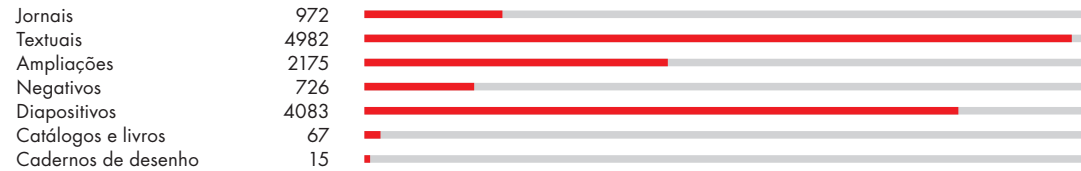
Já os documentos (cartas, catálogos, fotografias e cadernos de desenhos) que participaram da exposição *Judith Lauand: desvio*

concreto foram tratados (higienização, aplanamento e pequenos reparos) a fim de estabilizar o suporte e oferecer condições mais adequadas para o manuseio e a exibição.

ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2023

A equipe do Centro de Pesquisa deve finalizar, em 2023, o tratamento

QUANTIDADE DE MATERIAIS TRATADOS DO FUNDO RUBEM VALENTIM



de conservação do Fundo Rubem Valentim com o acondicionamento dos documentos textuais em pastas de papel cartão alcalino e dos cadernos de desenho em embalagens de poliéster de conservação e caixa de papel cartão alcalino, além de realizar a digitalização de uma parcela do acervo fotográfico do arquivo. O tratamento dos Fundos Judith Lauand, Paulo Pires e da Coleção Adélia Prado também será iniciado no mesmo ano.

Após passar por adequação de layout alinhando-se à identidade visual do MASP, a interface de pesquisa no acervo bibliográfico, o Portal Biblioteca SophiA, estará disponível ao público no site do museu em 2023.

Visando otimizar os processos de atendimento para que as informações das demandas dos pesquisadores sejam recebidas pela equipe de forma estruturada, o Centro de Pesquisa continuará trabalhando em parceria com a equipe de Tecnologia da Informação na implementação do Sistema de Agendamento de Pesquisa. A plataforma facilitará o entendimento do que está sendo demandado e proverá ao solicitante informações necessárias antes da visita, como os termos para cada tipo de solicitação e as normas de consulta.

Para o tratamento dos ativos digitais, o projeto *Gestão de Ativos Digitais do MASP* realizará a instalação e a customização de quatro softwares, que atuarão de maneira integrada, viabilizando um fluxo de tratamento automatizado e contínuo. Os sistemas realizarão a gestão e o recolhimento de documentos, imagens e audiovisuais digitais ainda nas áreas produtoras, a guarda e verificação dos ativos digitais balizados por protocolos de segurança, autenticidade e preservação digital, além da catalogação e da pesquisa sobre o acervo digital do MASP.



3



4

3 e 4. Os cadernos de desenho de Judith Lauand que participaram da exposição *Judith Lauand: desvio concreto*, MASP, 2022. Foto: Isabella Matheus.

COMUNICAÇÃO E MARKETING



A área de Comunicação e Marketing do MASP desenvolve conteúdos textuais, fotográficos e audiovisuais inovadores e trabalha para posicionar estrategicamente a programação e o acervo do museu nos canais de comunicação e imprensa nacional e internacional. A área gerencia a assessoria de imprensa, o site, a comunicação visual, o aplicativo do museu, o relatório anual de atividades, a plataforma de mailing e envio de e-mail marketing e as redes sociais – Instagram, Facebook, Twitter, LinkedIn e YouTube –, desenvolve campanhas publicitárias, investimentos em mídia, além de criar e supervisionar projetos digitais.

As redes sociais do MASP são um importante canal de divulgação gratuita de conteúdo sobre seu acervo, exposições e programas públicos. Os canais, que antes mesmo da pandemia já eram imprescindíveis para a transmissão de conteúdos, foram reinventados durante o período em que o museu esteve fechado devido às restrições da Covid-19. As adaptações das atividades do museu ao ambiente digital resultaram em um salto no número de seus seguidores e engajamentos no Instagram, tanto que o New York Times classificou o canal do museu entre os cinco perfis do Instagram mais relevantes do mundo na área das artes. O perfil do MASP tornou-se o maior entre as instituições culturais da América Latina, com quase 800 mil seguidores, superando Getty, Malba, Hermitage, Uffizi e National Gallery D.C.

INSTAGRAM

Em 2022, o perfil do museu acompanhou as mudanças desenvolvidas nesta rede social ao longo do ano, adequando os formatos de seu conteúdo a uma usabilidade cada vez melhor.

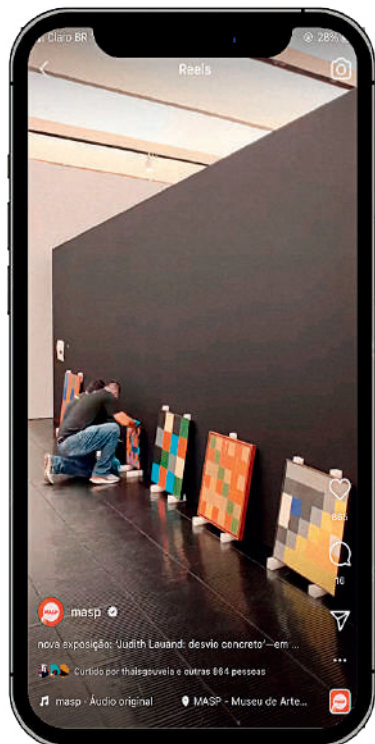
Ao longo do ano foram realizados 381 posts, 36 reels e 1.677 stories, que geraram 925,7 mil likes e reações, 9,2 mil comentários e 51,4 mil compartilhamentos. O alcance total foi de 34,7 milhões de usuários.

Foram 147 posts sobre obras do acervo, 110 sobre as exposições, 26 de tbt sobre a história do Museu, 9 sobre publicações MASP, 11 relativos ao projeto MASP Renner, 11 escritos por professores do MASP Escola, 21 reposts e 3 sobre seminários.

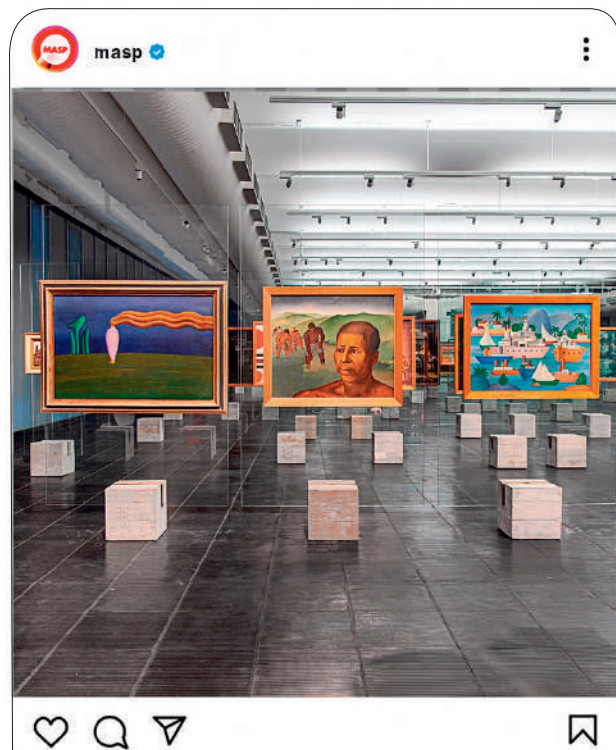
As publicações com o maior número de curtidas do @masp em 2022 foram:

- Comunicado de falecimento da Rainha Elizabeth II da Inglaterra, com imagens históricas da rainha no MASP junto a Tomie Ohtake e Pietro Maria Bardi, com 30 mil likes;
- Mostra de longa duração *Acervo em transformação*, em cuja capa figuravam obras de Tarsila do Amaral (1886-1973), com 17,1 mil likes;

Dalton Paula
 Marcilio Dias, 2022
 Folha de ouro e óleo sobre tela, 61 x 45 cm
 Obra comissionada, 2019-22
 Foto: Isabella Matheus



1



2

- Ação em comemoração aos 75 anos do MASP, com 15 mil likes.

O MASP realizou, ainda em 2022, diversas parcerias internacionais para a programação de seu Instagram, realizando projetos em coautoria com instituições como Museum of Fine Arts of Houston, Getty e National Gallery of Washington, nos Estados Unidos; e o Städel Museum e o Lenbachhaus, na Alemanha.

Além da programação de postagens no feed, o MASP deu continuidade e aprofundou sua organização de destaques do perfil, mantendo sempre à disposição do usuário os stories relativos aos cursos, palestras, exposições, seminários, conversas em cartaz, bem como produtos disponíveis no MASP Loja e informações sobre o programa Amigo MASP. O link da bio neste ano passou, ainda, a direcionar o seguidor para um menu mais completo, contendo uma interface que replica os principais projetos e informações sobre o Museu.

Este ano, a conta conseguiu expandir ainda mais sua base, diversificando o perfil de seus seguidores. Atualmente esse perfil é formado majoritariamente por mulheres (63,7%), pessoas nas faixas etárias de 25 a 44 anos (30,4%) e de 35 a 44 anos (29,6%). Dentre seus 799 mil seguidores, 85,5% são do Brasil, sendo 23,8% de São Paulo, 4,4%, do Rio de Janeiro e 1,9% de Belo Horizonte; 0,8% são da Argentina e 1,4%, dos Estados Unidos — marcas que demonstram crescimento fora do estado e do país.

1. Frame da time-lapse do processo de montagem da exposição *Judith Lauand: desvio concreto*.

2. Post com as obras de Tarsila do Amaral expostas na mostra de longa duração *Acervo em transformação*.

TWITTER

A conta @maspmuseum no Twitter passou de 295,8 mil para 304,1 mil seguidores em 2022. Foram publicados 266 tweets, que geraram 170 mil visualizações da página, 415,3 mil impressões e 1,7 mil menções durante o ano.

FACEBOOK

No Facebook, foram realizados 459 posts de diversas naturezas, que renderam 42,5 mil visitas ao perfil. A página alcançou 13,5 mil usuários, atingindo 266,8 mil likes na página.

YOUTUBE

No canal do MASP no YouTube, observou-se um crescimento de inscritos e de visualizações de vídeos. Com um total de 116 vídeos publicados, atingiu 73 mil visualizações, 10,3 mil horas de exibição e 16,5 mil inscritos. O canal continuou as transmissões ao vivo do MASP Palestras, MASP Seminários e MASP Professores, e retornou este ano com o MASP Conversas, com tradução simultânea em inglês, espanhol, alemão e Libras (Língua Brasileira de Sinais). Foram publicados vídeos de registros de exposições, teasers, timelapses de montagem, vídeos sobre obras-destaque das mostras e sobre seus respectivos catálogos, vídeos documentais do projeto MASP Renner, além do primeiro vídeo documental do projeto de restauro das obras de Frans Hals.

LINKEDIN

Em 2022, a equipe procurou aprofundar sua atuação na rede LinkedIn com editorias segmentadas entre: divulgação de vagas; comunicados institucionais; divulgação de cursos, palestras e seminários e ações especiais com entrada gratuita. Neste ano, atingiu-se 36,3 mil interações com a página e um ganho de 11,7 mil seguidores, somando um total de 32,2 mil.

O público de seguidores da página do Museu nesta rede social está majoritariamente em São Paulo e sua região metropolitana (46,3%), e possui um perfil voltado para as áreas de Artes e Design (12,8%), Educação (11,6%), Mídia e Comunicação (7,8%), Negócios e Desenvolvimento (5,4%), Operações (4,8%) e Administrativo (4,6%). 41,3% de sua base apresenta um nível profissional iniciante, enquanto 21,5% caracteriza-se como sênior.

SITE

Durante o ano de 2022, o site passou por diversas atualizações com o intuito de melhorar e aprimorar a experiência do usuário. Caso emblemático foi a renovação da seção do Centro de Pesquisa, interface muito utilizada por estudantes, pesquisadores e professores, que foi totalmente reestruturada e incluiu a mudança do layout para uma navegação mais intuitiva, além da adaptação completa para a versão

em inglês. Outra mudança significativa e que reflete a preocupação da instituição com o meio ambiente, foi a criação de uma página especialmente voltada para os assuntos de Sustentabilidade, dedicada a reportar as ações do MASP sobre o tema.

O site do MASP contabilizou 1,53 milhões de visitantes em 2022. Já o número de visualizações das páginas aumentou 38,9%, atingindo a marca de 7,17 milhões de visualizações. Ao longo do ano, houve 168.139 visitas e mais de 2.179.932 acessos às páginas do site, com os usuários navegando, em média, 2 minutos e 25 segundos. Cerca de 54% do total das visitas se deram por meio de busca orgânica pelo Google, seguida de cliques em links em outros sites (24,4%) e da busca direta (21,4%), na qual o usuário digita espontaneamente o nome do museu. Já 16% dos acessos aconteceram via os perfis do MASP nas redes sociais, registrando um aumento de 10,6% em relação ao ano anterior.

O perfil dos usuários é similar ao dos seguidores do MASP nas redes sociais, sendo a maioria de visitantes mulheres (22,8%) e pessoas na faixa etária de 19 a 24 anos (30,7%) e de 25 a 34 anos (30,5%). Dentre os visitantes do site, 92,2% são provenientes do Brasil, sendo o maior número de acessos vindos do estado de São Paulo (55,6%). A base internacional dos acessos é representada principalmente por países como Estados Unidos, México, Itália, Argentina, Espanha, Reino Unido, Portugal, Colômbia e França. Nota-se também que 66,6% dos acessos são feitos via mobile, 32,8%, via desktop, e 0,6%, via tablet.

PÁGINAS MAIS VISITADAS EM 2022

Home	94,17%
Eventos	4,07%
Home Exposições	0,44%
Exposições	0,36%
Checkout	0,3%

E-MAIL MARKETING | MAILING

Ao longo do ano, umas das principais formas de divulgação das programações e ações do museu foi por meio de e-mail marketing. Ao todo, foram enviados 8.145.969 e-mails, direcionados para o mailing institucional do museu, composto por público geral, professores, pesquisadores, imprensa e outros, totalizando uma base de 91.209 contatos.

DISPAROS

JAN	458.994	
FEV	1.105.162	
MAR	734.431	
ABRIL	679.328	
MAIO	526.948	
JUN	308.134	
JUL	897.446	
AGO	977.058	
SET	975.654	
OUT	574.752	
NOV	449.068	
DEZ	458.994	
TOTAL	8.145.969	

APP MASP ÁUDIOS

O aplicativo gratuito ofereceu aos usuários uma leitura mais abrangente das obras da coleção MASP exibidas na mostra *Acervo em transformação*, com comentários feitos por curadores, artistas, professores, pesquisadores e crianças, além de informações sobre os trabalhos e seus autores. Com 170 áudios disponíveis, a ferramenta atingiu o total de 5.014 acessos.

O MASP Áudios tem patrocínio master do Bradesco e patrocínio da Ericsson e está disponível para download na App Store e no Google Play. Entre as obras mais acessadas pelo aplicativo estão:

<i>Rosa e azul – As meninas Cahen d’Anvers</i> [Tobi Maier]	761	
<i>O escolar (O filho do carteiro – Gamin au Képi)</i> [Felipe Martinez]	708	
<i>Passeio ao crepúsculo</i> [Felipe Martinez]	566	
<i>Virgem com o Menino Jesus</i> [Felipe Chaimovich]	458	
<i>São Sebastião na coluna</i> [Luciano Migliaccio]	447	
<i>O lavrador de café</i> [Renata Bittencourt]	444	
<i>Cinco moças de Guaratinguetá</i> [Aracy Amaral]	421	
<i>Ressurreição de Cristo</i> [Alexandre Ragazzi]	411	
<i>Rosa e azul – As meninas Cahen d’Anvers</i> [Asantewaa]	407	
<i>O escolar (O filho do carteiro – Gamin au Képi)</i> [Felipe Martinez]	391	

SINALIZAÇÃO

Em 2022, a equipe iniciou o desenvolvimento de diversas ações relativas à sinalização do Museu. Além de um mapeamento completo das condições da sinalização até o momento, algumas medidas práticas já foram levadas a cabo, tais como:

- atualização das orientações de visitação para totens digitais e placas informativas;
- renovação e atualização do letreiro da bilheteria;
- reformulação dos suportes de acrílico para cartazes de exposições;
- criação de sinalizações para o projeto de sustentabilidade implantado no mesmo ano;
- implantação da sinalização informativa sobre a programação em cada andar do museu (para totens digitais);
- reformulação dos adesivos preventivos para portas de vidro;
- renovação da sinalização dos banheiros;
- renovação e impressão de folders de apresentação do MASP para visitantes; entre outros.

TOTENS DIGITAIS E TVS

A equipe implementou a Árvore Digital, um novo sistema de atualização para totens digitais e TVs, que foi sendo aperfeiçoado ao longo do ano, em parceria com as equipes de Infraestrutura e de Tecnologia da Informação. Desta maneira, o controle e atualização dos players tornou-se mais automatizado e seguro, feito através de um sistema de gerenciamento por rede. Para essa implementação, os dispositivos localizados no primeiro subsolo, no primeiro andar e no térreo foram cabeados e a conexão wi-fi nestes espaços foi reforçada, visando uma estabilidade maior para o sistema. Hoje, é possível agendar uma atualização de informações nestes dispositivos, garantindo uma comunicação mais ágil em relação às diversas mudanças diárias que o Museu possui em sua programação.

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E FOTOGRAFIA

No ano de 2022, a área produziu 55 vídeos e mais de 2.409 fotos que alimentaram os diferentes canais de comunicação do Museu.

Dentre estes 54 vídeos, estão contemplados *teasers* de exposições, vídeos sobre obras e publicações, registro de exposições, visitas guiadas, *timelapses* de montagem, vídeos sobre núcleos expositivos, para a home do site, entre outros. Grande parte dos vídeos produzidos estão alinhados com o cronograma de exposições do Museu, sendo assim, servem de apoio na divulgação da programação do MASP. As fotos realizadas atendem à necessidade de registrar as diversas etapas de uma exposição (desde a montagem à abertura, incluindo registros de todos os seus núcleos e obras) e as obras que compõem o acervo do MASP, no intuito de torná-lo cada vez mais digitalmente acessível.



2.409 fotos produzidas, sendo:

- registros de pré-abertura: 1.178
- vistas de exposição: 991
- registros de montagem: 32
- fotos de obras nos cavaletes de vidro: 208

54 vídeos, sendo:

- vídeo catálogo: 7
- vídeo obra: 6
- vídeo registro: 6
- visita guiada: 3
- *timelapse*: 5
- vídeo de núcleo: 8
- *teaser*: 3
- restauro: 2
- vídeo home: 14

ATENDIMENTO / FALE CONOSCO

2.065 E-MAILS RESPONDIDOS

ÁREAS RESPONSÁVEIS MAIS PROCURADAS (Nº DE E-MAILS)

787 para Operações	38,1%
438 para Mediação.....	21,2%
202 para o RH	9,7%
129 para Acervo	6,2%
106 para Eventos.....	5,1%
83 para Curadoria.....	4%
83 para Comunicação.....	4%
72 para RI.....	3,4%
58 para Centro de Pesquisa	2,8%
32 Amigo MASP.....	1,5%
32 para Loja.....	1,5%

ASSUNTOS MAIS TRATADOS

Ingressos.....	16,6%
Funcionamento do Museu	9,8%
Agendamentos de grupos.....	8,9%
Envio de currículos / Trabalhe conosco	7,4%
Cursos MASP Escola	6,7%
Amigo MASP	3,9%
Problemas na plataforma da INTI	2,8%
Eventos no Vão Livre ou auditórios.....	4,8%
Pesquisas Acadêmicas.....	3,3%
Propostas de parceria	1,3%

IMPRENSA

Durante todo o ano de 2022, o MASP manteve-se em evidência na imprensa — com destaques em veículos nacionais e internacionais sobre a sua programação anual, que inclui exposições, cursos, programas públicos e eventos, além de anúncios oficiais sobre novas contratações, doações e aquisições.

Todas as exposições inauguradas pelo MASP em 2022 ganharam espaço nas publicações nacionais, começando por *Volpi popular*, que ganhou destaque nas revistas *Veja*, *Veja São Paulo*, *Carta Capital*, *Exame*, nos jornais *O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo*, nas TVs Globo, Brasil, Band e Arte1 e nas rádios Cultura, CBN e Eldorado. A exposição *Abdias Nascimento: um artista panamefriqueano* teve presença nos veículos internacionais *Art Review*, *Frieze* e *Spike Art Magazine*, e os principais nacionais, como TV Globo, TV Brasil, *Veja*, Rádio Cultura, *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, Rádio Cultura e Alpha FM. A última mostra inaugurada no 1º semestre de 2022, intitulada *Luiz Zerbini: a mesma história nunca é a mesma*, também marcou presença na mídia, com destaque para a participação inédita na revista japonesa *Bijutsu Techo Magazine* e no portal norte americano *ARTNews*. Também ganhou matérias individuais no canal Arte1, no portal da SelecT e na revista *Veja São Paulo*.

Mesmo tendo sido inauguradas no mesmo dia (29.7.2022), as duas exposições individuais a seguir tiveram presença individual na mídia: *Dalton Paula: retratos brasileiros* ganhou destaque nas revistas impressas *Vogue*, *Piauí*, *Poder*, *Veja São Paulo*, *Rob Repport* e *Público*, além dos jornais *O Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo*, sendo no último a capa do caderno *Ilustrada*. Já *Joseca Yanomami: nossa terra-floresta* foi notícia na revista *Claudia*, no programa Bom dia São Paulo, da TV Globo, no canal Curta! e TV Cultura e no portal *C & America Latina*.

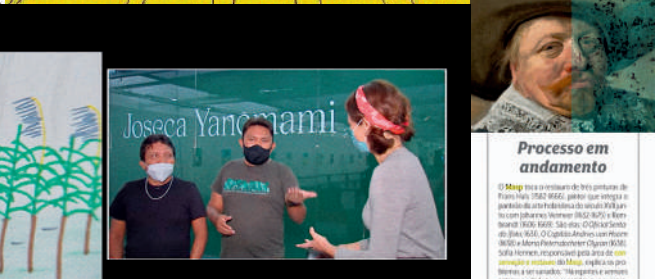
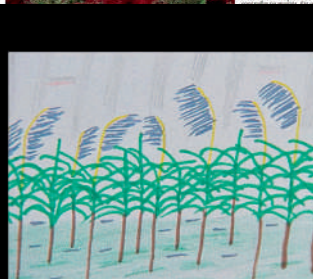
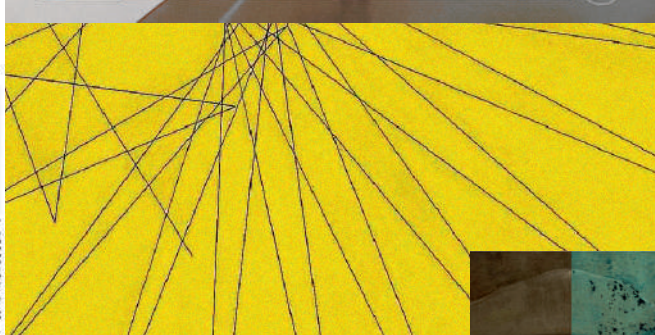
A grande coletiva *Histórias brasileiras* obteve publicações nas revistas *L'Officiel*, *Veja São Paulo*, *Público*, *Arte!Brasileiros*, *ArtReview* e *Rob Report*, nos jornais *Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo*, nas rádios Cultura, USP e BandNews, nas TVs GloboNews, Globo, Cultura, CNN e TV Brasil, e nos portais *El País*, *L'Echo*, *EBC*, *Valor*, *Exame* e *Casa Vogue*.

HISTÓRIAS DO BRASIL, SEGUNDO AS ARTES VISUAIS



DE PORTINARI E HEITOR DOS PRÁZES A JOVENS CRIADORES, MASP GANHA EXPOSIÇÃO COM PEÇAS DE 250 NOMES DE DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS

28° MASP TEM TRÊS EXPOSIÇÕES DE ARTISTAS MULHERES
As obras de cada uma delas romperam barreiras até chegarem ao museu



Processo em andamento
O Masp tem a honraria de ser o primeiro do Brasil a receber obras de artistas mulheres. Para isso, o museu lançou a iniciativa 'Processo em andamento' em 2019. São elas: Cíntia Marcelle (Rio de Janeiro), Abdias Nascimento (Rio de Janeiro), e Maria Helena (Rio de Janeiro). A iniciativa é uma parceria com o Museu de Arte Moderna (MAM) e o Museu de Arte Contemporânea de São Paulo (MACSP). O objetivo é promover a arte das mulheres e trazer para o MASP obras que foram deixadas de lado por muito tempo. As obras são exibidas em uma sala dedicada ao tema, e o processo de aquisição é aberto a todas as artistas que se inscreverem. O processo está em andamento e o Masp espera receber mais obras no futuro.

EXPOSIÇÕES Mara Matos Universo ianomâmi

O prédio cartão postal do Masp abriga a partir desta sexta (29) a primeira individual de Joseca Yanomami, intitulada *Kami Yamak Urhipe, Nossa* linguagem ianomâmi pelo próprio criador. "Quem do um Yanomami de terra kamã é assim que os espíritos descem até ele. Os xapiripe descem de



A história não oficial



Joseca: primeira individual no Masp

Adriano Pedrosa, do Masp, será curador da 60ª Bienal de Veneza

Diretor artístico do museu paulista será o primeiro latino a ocupar o cargo no evento de arte contemporânea

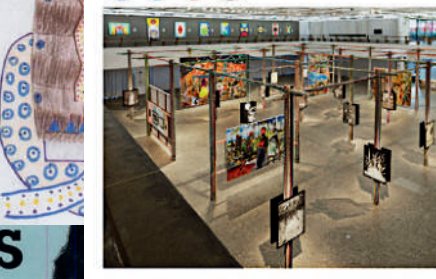


Adriano Pedrosa, diretor artístico do Museu de Arte de São Paulo, será o primeiro latino a ocupar o cargo de curador da 60ª Bienal de Veneza, em 2024. Ele é o primeiro latino a ocupar esse cargo no evento, que acontece em São Paulo. Pedrosa é o primeiro latino a ocupar o cargo de curador da Bienal de Veneza, em 2024. Ele é o primeiro latino a ocupar esse cargo no evento, que acontece em São Paulo. Pedrosa é o primeiro latino a ocupar o cargo de curador da Bienal de Veneza, em 2024. Ele é o primeiro latino a ocupar esse cargo no evento, que acontece em São Paulo.



Luiz Zorbin's Paintings Uncover Unseen Brazilian Histories in São Paulo

Share: Escalante De Mattos
April 13, 2022 @ 10:41 AM EDT



For decades, Brazil's Amazon forest was treated by some as a symbol of virgin nature, teeming not only with verdant flora and a brilliant colored fauna but also with indigenous people who were able to resist the incursion of modernity. It is only recently that the image of the Amazon has begun to break down as the stress

A dama do concreto

Primeira concretista do país e única mulher a integrar o grupo Ruptura, a artista judia, pioneira em arte geométrica em solo tropical, Judith Lauand faz cem anos e terá uma retrospectiva que destaca como seus trabalhos anteciparam questões como a repressão na ditadura



Reconhecida internacionalmente, a artista judia, pioneira em arte geométrica em solo tropical, Judith Lauand faz cem anos e terá uma retrospectiva que destaca como seus trabalhos anteciparam questões como a repressão na ditadura

Averso do avesso

Reconhecida internacionalmente, a artista judia, pioneira em arte geométrica em solo tropical, Judith Lauand faz cem anos e terá uma retrospectiva que destaca como seus trabalhos anteciparam questões como a repressão na ditadura



Reconhecida internacionalmente, a artista judia, pioneira em arte geométrica em solo tropical, Judith Lauand faz cem anos e terá uma retrospectiva que destaca como seus trabalhos anteciparam questões como a repressão na ditadura

MÔNICA BERGAMO



The continuing struggle for racial equality in Brazil

Caras do Brasil



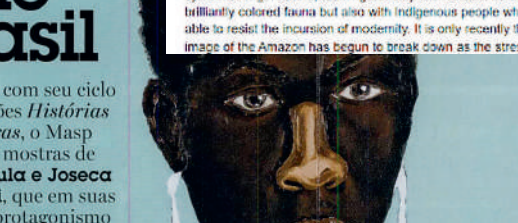
Em diálogo com seu ciclo de exposições Histórias Brasileiras, o Masp inaugura mostras de Daiton Paula e Joseca Yanomami, que em suas obras dão protagonismo a personagens e narrativas apagadas pelo colonialismo no país

Alfredo Volpi



Alfredo Volpi: Between the Modern and the Popular

Masp ganha duas novas curadoras-assistentes e sua equipe



Masp ganha duas novas curadoras-assistentes e sua equipe

ARTE CONTEMPORÂNEA



ARTE CONTEMPORÂNEA
CINTHIA MARCELLE NO MASP



RETRATOS DO BRASIL



RETRATOS DO BRASIL

CULTURA INC.



CULTURA INC.

DESTAQUES EM



DESTAQUES EM

As últimas exposições inauguradas em 2022 das três artistas Judith Lauand, Madalena Santos Reinbolt e Cinthia Marcelle, igualmente repercutiram na imprensa. *Judith Lauand: desvio concreto* foi considerada pelos jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* uma das melhores mostras do ano, e obteve matérias nos canais Globo, Arte1, Curta! e TV Brasil, nas rádios Cultura, CBN e Jovem Pan e nas revistas *Oxigênio*, *Exame* e *Veja São Paulo*. A mostra *Madalena Santos Reinbolt: uma cabeça cheia de planetas* ganhou reportagem nas revistas *Claudia* e *L'Officiel*, na TV Globo e TV Brasil e destaque na newsletter da *Bravo!*. Por último, *Cinthia Marcelle: por via das dúvidas* foi destaque nas revistas femininas *ELLE* e *Vogue*, na TV Brasil e nas rádios Alpha e Cultura. A exposição da artista mineira também configurou a lista das melhores do ano dos jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Outros assuntos do MASP abordados pela imprensa em 2022 foram as doações de obras ao acervo do MASP das artistas Adriana Varejão e Sandra Cinto, o aniversário de 75 anos do MASP, a MASP Festa e o anúncio do diretor artístico Adriano Pedrosa como curador da La Biennale di Venezia. O último assunto rendeu matérias em veículos de todo o mundo, com destaque para o *The New York Times*, *The Art Newspaper*, *ARTnews*, *ARTFORUM*, *Arte al Día*, *ELLE Decor*, *Harper's Bazaar*, *Il Giornale*, *Público*, além dos principais nacionais *O Globo*, *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, *Veja*, *UOL*, *Terra*, *Yahoo*, *IstoÉ*, *Casa Vogue* e *Casa & Jardim*.

MÉDIA DE CITAÇÕES NA IMPRENSA

Por exposições

<i>Histórias brasileiras</i>	864
<i>Volpi popular</i>	379
<i>Judith Lauand: desvio concreto</i>	300
<i>Abdias Nascimento: um artista panameense</i>	268
<i>Cinthia Marcelle: por via das dúvidas</i>	256
<i>Dalton Paula: retratos brasileiros</i>	238
<i>Luiz Zerbini: a mesma história nunca é a mesma</i>	178
<i>Madalena Santos Reinbolt: uma cabeça cheia de planetas</i>	169
<i>Joseca Yanomami: nossa terra-floresta</i>	159

SALAS DE VÍDEO

Letícia Parente	35
Tamar Guimarães	20
Melanie Smith	50
Bárbara Wagner e Benjamin de Burca	80
Aline Motta	95

POR PROGRAMAS

Osesp MASP	70
Semana Paulista de Dança	120
Projeto de restauro: Frans Hals	24

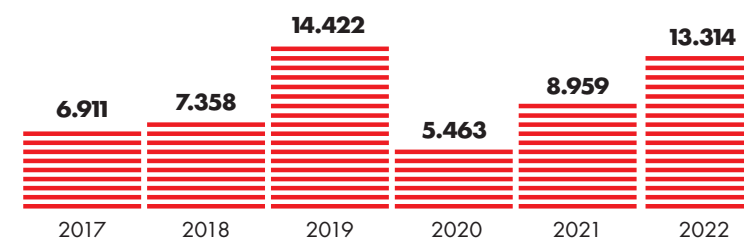
EM MEDIAÇÃO

Diálogos no acervo	7
MASP professores	7
MASP pesquisa	5
Palestras	5
Seminários	3
Cursos de férias	8
Estudos críticos e histórias das artes	15

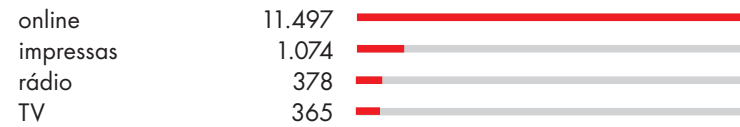
EM RESTAURANTE

MASP A Baiana	70
---------------	----

NÚMERO DE MENÇÕES NA IMPRENSA DE 2017 A 2022



MENÇÃO AO MASP EM 2022



PUBLICIDADE

Um dos pilares fundamentais de Comunicação e Marketing é a Publicidade. Em 2022, por meio da parceria com veículos renomados como as publicações *Quatro cinco um*, *Arte! Brasileiros*, *Piauí*, *Cult*, *Harper's Bazaar*, *Zanzar* e anúncios avulsos em títulos internacionais como *Artforum*, *E-flux* e *Stella*, o museu publicou 43 anúncios impressos e 26 gifs e banners eletrônicos.

Poster da exposição
Volpi popular

Ministério do Turismo e Citi JP apresentam

Volpi popular

25.2 – 5.6.2022

Alfredo Volpi, *Sem título (Santa Rita de Cássia)*, final da década de 1980/ início da década de 1960, coleção Ana Eliza e Paulo Setubal, São Paulo

Av. Paulista, 1578
masp.org.br

CURADORIA E EXPOSIÇÕES



Em 2022, a programação do MASP seguiu o eixo temático das *Histórias brasileiras*, dando sequência ao biênio iniciado em 2021, prosseguindo um programa amplo de exposições que nos últimos anos vem se dedicando a histórias diversas – *Histórias da infância*, em 2016, *Histórias da sexualidade*, em 2017, *Histórias afro-atlânticas*, em 2018, *Histórias das mulheres, histórias feministas*, em 2019, e *Histórias da dança*, em 2020.

Histórias brasileiras apresentou narrativas visuais mais inclusivas, diversas e plurais sobre as muitas histórias do Brasil, com exposições, palestras, oficinas e publicações. O projeto teve início em 2021 e foi finalizado em 2022, com mais uma série de exposições individuais com artistas cujas obras giram em torno da temática, além de uma grande exposição coletiva sobre o eixo temático.

Foram realizadas 13 exposições: 8 individuais, com obras dos artistas brasileiros Alfredo Volpi, Abdias Nascimento, Luiz Zerbini, Dalton Paula, Joseca Yanomami, Judith Lavand, Madalena Santos Reinbolt e Cinthia Marcelle, e cinco mostras na Sala de vídeo, com trabalhos audiovisuais de Letícia Parente, Tamar Guimarães, Melanie Smith, Bárbara Wagner & Benjamin de Burca e Aline Motta.

A mostra semipermanente *Acervo em transformação*, que ocupa todo o 2º andar do museu, novamente se desdobrou em uma menor no 1º subsolo. Intitulada *Acervo em transformação: doações recentes*, apresentou uma seleção de trabalhos doados para o Museu a partir de 2020, dando destaque para a incorporação ao acervo de obras que participaram de exposições temporárias da programação da instituição.

Por fim, também merece destaque o seguimento da itinerância internacional da exposição coletiva *Histórias afro-atlânticas*, apresentada pela primeira vez no Museu em 2018. A mostra, que reúne mais de 130 trabalhos de diferentes artistas, foi exibida, ao longo de 2022, em importantes instituições artísticas norte-americanas, como The Museum of Fine Arts, Houston; National Gallery of Art, Washington e Los Angeles County Museum of Art, onde ficará em cartaz até 10 de setembro de 2023.

Claudia Andujar,
Genocídio do Yanomami: morte do Brasil, 1989,
228 fotografias
analógicas coloridas
Impressão sobre papel
algodão, 18 x 27 cm
(cada fotografia)
Doação da artista, 2022
Foto: Claudia Andujar



Vista da itinerância internacional da exposição coletiva *Histórias afro-atlânticas* na National Gallery of Art, em Washington, Estados Unidos. Foto: cortesia National Gallery of Art



EXPOSIÇÕES

Vista da mostra de longa duração *Acervo em transformação*, exposta no segundo andar do Museu.
Foto: Eduardo Ortega

ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: A COLEÇÃO DO MASP DE VOLTA AOS CAVALETES DE CRISTAL DE LINA BO BARDI

DESDE 11.12.2015, 2º ANDAR

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Isabella Rjeille, curadora; Amanda Carneiro, curadora assistente

Com uma seleção do acervo do MASP dentro de um arco temporal que abrange do século 4 a.C. aos anos 2000, a mostra está distribuída pela planta livre do 2º andar, nos icônicos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi (1914-1992), expografia que a arquiteta projetou para a sede do museu na avenida Paulista, inaugurada em 1968.

A exposição do acervo é semipermanente, ou seja, continua aberta a frequentes mudanças, ajustes e modificações. Quando foi inaugurada, em dezembro de 2015, contava com 119 trabalhos expostos; ao fim de 2022, havia 191 obras nos cavaletes.



ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: DOAÇÕES RECENTES

DESDE 14.12.2022, 1º SUBSOLO

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Amanda Carneiro, curadora assistente; Matheus de Andrade, assistente curatorial

Esta mostra reúne 36 obras incorporadas desde 2020 à coleção do MASP, e expressa o trabalho contínuo do museu para desenvolver seu acervo, sobretudo mediante a incorporação de obras que tenham participado de exposições na instituição.

O processo de doação pode levar vários meses e inclui a avaliação por parte da curadoria da pertinência da obra para o acervo bem como sua relevância no contexto da produção do artista, da história do museu, a análise do estado de conservação da obra, a apresentação e recomendação dela ao Comitê Cultural, e por fim a aprovação pela diretoria.

Vista da exposição *Acervo em transformação: doações recentes*, com obras de Anna Bella Geiger, Sergej Jensen, Bruno Baptistelli, Rochelle Costi, Ione Saldanha, Emmanuel Nassar e José Patrício.
Foto: Isabella Matheus



Vista da exposição *Volpi Popular*, com obras do núcleo *Santas e santos*.
Foto: Isabella Matheus

VOLPI POPULAR

25.2–31.7.2022, 1º ANDAR

CURADORIA: Tomás Toledo, ex-curador-chefe

Com um caráter panorâmico, esta exposição abrangeu cinco décadas da carreira de Alfredo Volpi (Lucca, Itália, 1896 – São Paulo, 1988) e teve como enquadramento o contínuo interesse do artista por imagens, narrativas e personagens da cultura popular brasileira. Com 96 pinturas, a mostra foi organizada em sete núcleos temáticos não cronológicos: *Santas e santos*; *Retratos*; *Marinhas*; *Temas náuticos e lúdicos*; *Cenas urbanas e rurais*; *Fachadas*; e *Bandeirinhas e mastros*.

Sua trajetória produziu um repertório vasto e complexo de pinturas, em uma mescla extraordinária da tradição moderna com elementos da cultura popular. Nesse sentido, a mostra se insere em um conjunto de outras organizadas pelo MASP com enquadramentos similares: *Portinari popular*, em 2016, e *Tarsila popular*, em 2019.

PATROCINADOR
MASTER



APOIO CULTURAL



REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Vista da mostra *Abdias Nascimento: um artista panamefricano*, com obras do núcleo *Teogonia afro-brasileira*.
Foto: Isabella Matheus

ABDIAS NASCIMENTO: UM ARTISTA PANAMEFRICANO

25.2–5.6.2022, 1º SUBSOLO

CURADORIA: Amanda Carneiro, curadora assistente
e Tomás Toledo, ex-curador-chefe

Esta foi a maior exposição dedicada ao trabalho visual do artista, ativista, escritor, dramaturgo, ator, diretor de teatro, poeta, jornalista e professor universitário Abdias Nascimento (Franca, SP, 1914 – Rio de Janeiro, 2011), uma figura fundamental na vida política e cultural brasileira recente. Em seus quadros figuram personagens, iconografias e temas de religiosidades afro-brasileiras, elaborados em diálogo com a tradição da abstração geométrica e na representação dos símbolos africanos.

O neologismo no subtítulo da exposição, um artista panamefricano, remete, por um lado, ao repertório de personagens, ideias, cores e formas do pan-africanismo e, por outro, à expressão “ladino-amefricano”, cunhada pela antropóloga Lélia Gonzalez (1935-1994) para se referir às culturas negras da América Latina. A mostra reuniu 61 pinturas que apresentaram um panorama amplo de sua obra, sendo dividida em sete núcleos com base em noções formuladas por ele em seus quadros e textos: *Teogonia afro-brasileira*, *Quilombismo*, *Deuses vivos*, *Germinal*, *Sankofa*, *Axé da esperança* e *Axé de sangue*.

PATROCÍNIO

MATTOS FILHO >

APOIO CULTURAL



REALIZAÇÃO





Frame da obra *Marca Registrada* (1975), da artista Letícia Parente, exibida na Sala de vídeo do MASP. Foto: cortesia Espólio Letícia Parente e Galeria Jaqueline Martins

SALA DE VÍDEO: LETÍCIA PARENTE

25.2–24.4.2022, 2º SUBSOLO

CURADORIA: María Inés Rodríguez, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea

A trajetória artística de Letícia Parente (Salvador, Bahia, 1930 – Rio de Janeiro, 1991) teve início após vários anos de formação no campo da ciência, no qual desenvolveu uma reconhecida carreira profissional. Seu interesse pela arte a colocou em contato com uma comunidade de artistas, com quem ela compartilhou ideias e a convicção de que, por meio da arte, poderiam encontrar um espaço favorável à liberdade de expressão no contexto de uma ditadura civil-militar repressiva (1964-85). Explorando a chamada videoarte, esses artistas puderam expressar suas ideias sobre os problemas políticos e sociais que a população estava vivenciando.

Esta exposição apresentou uma seleção de cinco vídeos fundamentais para se entender o trabalho de Parente. Aqui, os poucos recursos se tornam metáforas para falar de uma condição humana, feminina e socialmente determinada a viver confinada sob parâmetros estabelecidos por um sistema patriarcal, ditatorial e restritivo.

REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



LUIZ ZERBINI: A MESMA HISTÓRIA NUNCA É A MESMA

1.4–31.7.2022, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Guilherme Giufrida, curador assistente

Nessa mostra, reuniu-se cerca de 50 trabalhos de Luiz Zerbini (São Paulo, 1959), um dos principais nomes da arte contemporânea latino-americana. Seu subtítulo aponta para a repetição das histórias ao longo dos séculos, bem como para a necessidade de se criar outras narrativas para tantos eventos, fazendo emergir novas leituras, protagonistas e imagens.

A exposição incluiu cinco pinturas de grandes dimensões, em que o artista revisita de maneira crítica a pintura histórica, gênero que representa eventos marcantes de uma nação frequentemente de forma idealizada ou romantizada a serviço de uma certa ideologia. A partir da obra *Primeira missa*, na qual Zerbini recriou uma das imagens mais emblemáticas da pintura histórica brasileira, o MASP comissionou novas pinturas para o artista, que realizou trabalhos sobre a Guerra de Canudos, o Massacre de Haximu, o garimpo ilegal e os ciclos históricos de monocultura na agricultura no país.

A exposição incluiu também 29 monotípias em papel da série *Macunaíma* (2017), concebidas para uma edição do livro de mesmo nome de Mário de Andrade (1893-1945), além de duas instalações que ocuparam as vitrines do Centro de Pesquisa e do restaurante. Os trabalhos foram instalados em uma expografia que desdobra outra, elaborada em 1970 para uma mostra no MASP por Lina Bo Bardi (1914-1992).

REALIZAÇÃO



Vista da mostra *Luiz Zerbini: a mesma história nunca é a mesma*. Foto: Isabella Matheus



Frame da vídeo-obra *O ensaio* (2018), do artista Tamar Guimarães, exibida na Sala de Vídeo do MASP.

Foto: cortesia do artista

SALA DE VÍDEO: TAMAR GUIMARÃES

6.5–19.6.2022, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Laura Cosendey, curadora assistente

Os filmes de Tamar Guimarães (Belo Horizonte, Minas Gerais, 1967) mesclam diferentes tipos de narrativas, abordando momentos cruciais da história do Brasil e construindo pequenas crônicas da sociedade brasileira que nos instigam a questionar certas narrativas mais estabelecidas. Esse é o caso de *Canoas* (2010) e *O ensaio* (2018), expostos na Sala de vídeo.

Canoas (2010) encena um coquetel na Casa das Canoas, obra emblemática de Oscar Niemeyer (1907-2012), concebida como a casa do arquiteto. A escolha desse ícone do modernismo brasileiro é cenário de um cruzamento de distintos tempos. Fragmentos de conversas revelam interações entre os convidados, interpretados por atores e não atores. No desenrolar do filme, pode-se perceber a distância social entre convidados e empregados domésticos, o que também se reflete na arquitetura da casa, um modernismo que admite segregação entre os espaços sociais e de serviço.

O ensaio (2018) apresenta uma diretora de teatro que prepara uma montagem de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, clássico da literatura brasileira de autoria de Machado de Assis (1839-1908). Alguns intérpretes de *Canoas* reaparecem em *O ensaio*: a atriz Isabél Zuaca, que fazia o papel de empregada doméstica em *Canoas*, agora é a diretora de teatro, uma mulher negra que enfrenta dificuldades institucionais, as quais são reflexo das relações desiguais de raça e de gênero no Brasil, ecoando o texto machadiano.

REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



SALA DE VÍDEO: MELANIE SMITH

1.7–14.8.2022, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Leandro Muniz, assistente curatorial

Desde os anos 1980, a artista Melanie Smith (Poole, Inglaterra, 1965) vive entre Londres e a Cidade do México, e sua obra investiga os processos de modernização na América Latina.

O vídeo *Fordlândia* (2014) mostra fragmentos do distrito de mesmo nome localizado às margens do rio Tapajós, no Pará. A Fordlândia foi concebida em 1927 pelo magnata estadunidense da indústria automobilística Henry Ford (1863-1947), como uma fábrica de extração de látex de seringueiras. Além da fábrica, havia um projeto de urbanização que levou migrantes a povoar o distrito, demonstrando como o modo de vida norte-americano foi transposto para a Amazônia, em um claro processo colonizador. Na fábrica, eram aplicadas rígidas normas de comportamento e formas de controle – o que levou a uma revolta, em 1930, duramente reprimida pelo exército. Nos anos 1940, já era possível fabricar látex sintético de maneira mais rentável, levando a fábrica ao fechamento. Os trabalhadores continuaram no distrito, onde passaram a desenvolver a agricultura e a pecuária.

A obra mostra a cidade e a interação da natureza com a arquitetura desenvolvida ao longo do tempo. Longe de ser uma denúncia dos absurdos da modernização, o vídeo mostra as formas de vida e sociabilidade surgidas na Fordlândia para além das tentativas de controle de seu criador.

Frame do vídeo *Fordlândia* (2014), da artista Melanie Smith, exibido na Sala de vídeo do MASP.

Foto: cortesia da artista

REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO





Vista da exposição
Dalton Paula: retratos
brasileiros, com
pinturas do artista.
Foto: Isabella Matheus

DALTON PAULA: RETRATOS BRASILEIROS

29.7–29.10.2022, 1º SUBSOLO, MEZANINO

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Glauceca Helena de Britto, curadora assistente; e Lilia Moritz Schwarcz, curadora convidada

Dalton Paula (Brasília, 1982) trabalha com pintura, desenho, vídeo, performance e objetos em torno das histórias e vivências afro-brasileiras. Esta exposição concentrou-se numa parcela significativa de sua produção: os retratos.

O retrato tem uma longa tradição na pintura ocidental. Como gênero, ficou vinculado às elites, tornando invisíveis protagonistas das populações que não faziam parte do círculo dominante. Paula pesquisa personagens negras nas histórias brasileiras que não têm representação visual, com o intuito de dar rosto a elas. Nesse processo, as imagens são construídas pela ficção, pela fabulação. Se, num primeiro momento, Dalton buscava imagens históricas, num segundo momento, ele nos conta que se inspira nos rostos de “pessoas quilombolas, mais velhas, benzedeiros, raizeiras, lideranças, jovens, mestres griôs, como se estivesse tentando alcançar uma raiz mais profunda”.

Retratos brasileiros reuniu 26 pinturas do artista, que dão relevo a histórias de vida de protagonistas negras e negros, por tanto tempo apagadas da memória oficial. O resultado é um diálogo sensível entre obra de arte e biografia, que sublinha as dimensões estética e política das pinturas.

As biografias que acompanham os retratos foram escritas por Flávio dos Santos Gomes e Lilia Moritz Schwarcz e publicadas originalmente numa versão mais extensa em *Enciclopédia negra* (São Paulo, Companhia das Letras, 2021).

PATROCINADOR MASTER

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



Lefosse

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



JOSECA YANOMAMI: NOSSA TERRA-FLORESTA

29.7–29.10.2022, 1º SUBSOLO, GALERIA

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; e David Ribeiro, assistente curatorial

Esta foi a primeira exposição individual de Joseca Yanomami (*Terra Indígena Yanomami, Amazônia brasileira, 1971*) que reuniu parte significativa de sua produção. Em seus desenhos, o artista representa personagens, cenas e paisagens do universo yanomami, tanto da vida cotidiana quanto relacionados a cantos e mitos xamânicos, tendo como referência seus sonhos, seu povo, suas histórias, e seu território – a floresta. O título da mostra, *Nossa terra-floresta*, remete a essa entidade viva que é protegida pelos yanomami, a fim de garantir que os espíritos tenham onde descer e que os animais e seres humanos continuem a existir.

Os trabalhos expostos são a expressão de uma luta contra as ameaças que colocam em risco o próprio povo yanomami, bem como a terra-floresta em que ele habita com todos os seus seres, visíveis e invisíveis.

Todos os 93 desenhos expostos estavam sob a guarda do Instituto Socioambiental (ISA) e foram adquiridos do artista e doados por Clarice O. Tavares para o MASP em 2021. A exposição é organizada no ano em que são celebrados os 30 anos da homologação da Terra Indígena Yanomami.

Vista de Joseca
Yanomami: nossa terra-
floresta, com obras que
ocuparam a galeria do
1º subsolo do MASP.
Foto: Isabella Matheus

PATROCINADOR MASTER

PATROCÍNIO



APOIO CULTURAL

REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



Vista da Sala de vídeo durante exibição da obra *Fala da Terra* (2022), dos artistas Bárbara Wagner & Benjamin Bruca.
Foto: Julia Maurano

SALA DE VÍDEO: BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA

26.8–13.11.22, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Guilherme Giufrida, curador assistente

Em uma década de trabalho juntos, Bárbara Wagner & Benjamin de Burca vêm produzindo filmes e vídeo-instalações em diálogo com outros artistas ligados ao som e à cena. A dupla desenvolve um método de pesquisa a partir da investigação e observação documental, mas construindo a direção, o roteiro, os figurinos e trilhas sonoras em colaboração com os protagonistas de cada projeto. Em seus vídeos, os personagens-artistas são transportados para o seu universo de ensaio e apresentação, sublinhando a dramaticidade e o vocabulário de suas performances cotidianas.

Fala da Terra (2022) é o mais novo projeto da dupla, e teve sua estreia nacional no MASP. O vídeo apresenta o trabalho do Coletivo Banzeiros, grupo de teatro composto por integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) que vivem e atuam entre as zonas rural e urbana de Marabá e Parauapebas, no sudeste do Pará. A partir do imaginário rural tradicional, o vídeo estabelece pelos cantos de trabalho a importância da cooperação e da coletividade entre agricultores e atores, no roçado ou no camarim. Os inimigos são representados por arquétipos: o pastor, a governadora, os capangas, o avião e a estátua na loja de departamentos. Nessa alegoria de tipos sociais, estabelece-se o drama da disputa política brasileira atual, como se pudéssemos vê-la inteira ali, encenada.

REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



SALA DE VÍDEO: ALINE MOTTA

25.11.2022–5.3.2023, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Leandro Muniz, assistente curatorial

A artista Aline Motta (Niterói, 1974) trabalha com desenho, escrita, performance, fotografia e vídeo, tomando a história de sua família como estudo de caso da formação social brasileira, com seus apagamentos, violências e resistências. Na trilogia de vídeos exposta, arquivos pessoais, documentos oficiais e relatos orais são embaralhados e confrontados com filmagens realizadas em diversos espaços.

Em *Pontes sobre abismos* e *Se o mar tivesse varandas*, fotografias e documentos do arquivo de família da artista são reproduzidos em tecido e em papel, submersos em água ou expostos ao vento em diferentes lugares pelos quais a artista passou em suas viagens. *(Outros) Fundamentos* é atravessado por um espelho que sugere as conexões culturais entre cenas urbanas, religiosas e de espaços domésticos. Narrados em múltiplas temporalidades, os trabalhos estabelecem conexões entre o passado, o presente e projeções para o futuro.

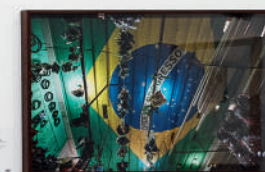
Descendente de negros e brancos, Motta busca compreender como a história é narrada, em especial aquilo que é omitido ou reprimido e que ela recupera por meio da pesquisa e da especulação sobre gênero, raça e classe. Utilizando a ficção e a poesia, a artista questiona as relações entre violências estruturais, apagamentos históricos e a preservação da memória.

APOIADOR

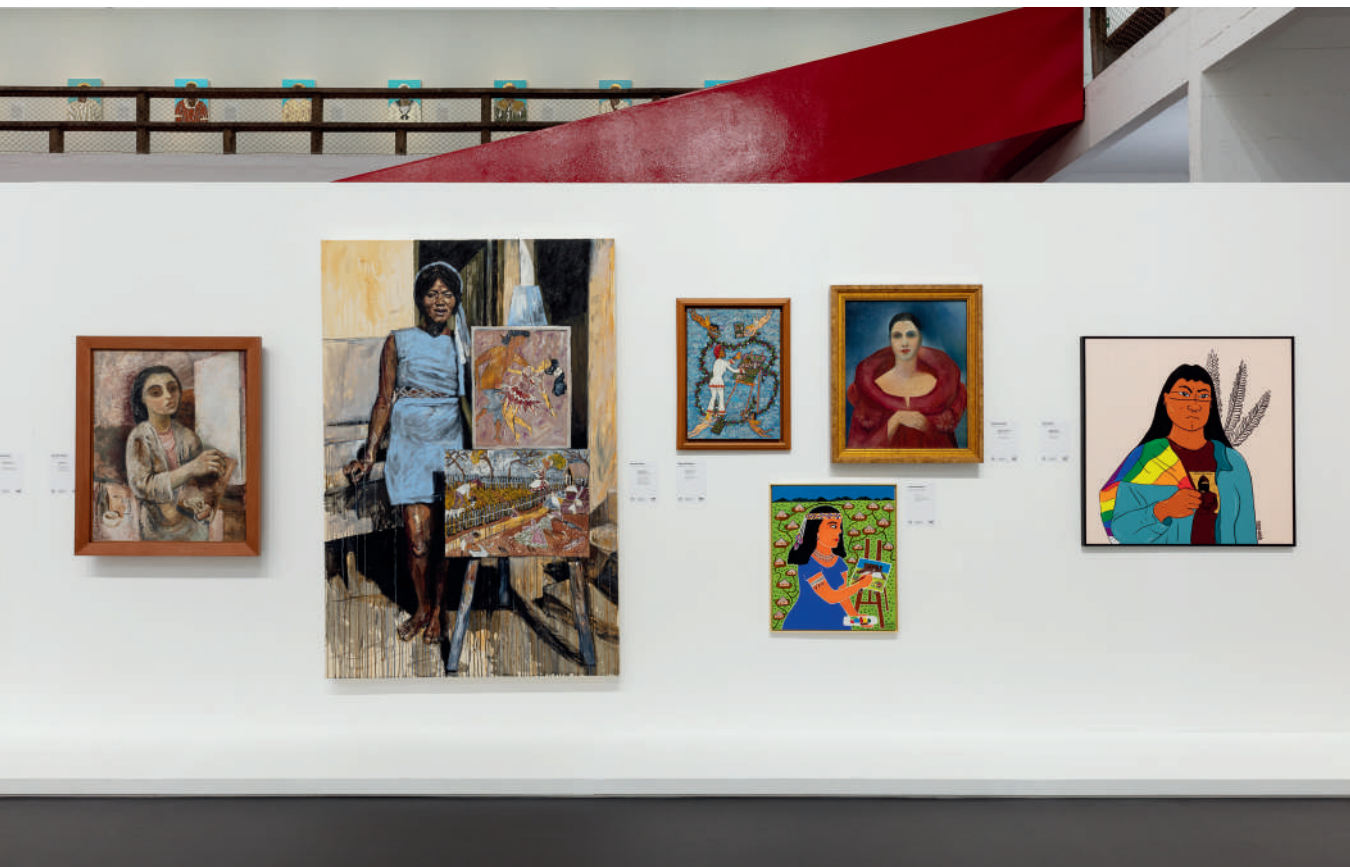


Vista da Sala de vídeo Aline Motta, com frame da obra *(Outros) Fundamentos*, 2017-2019.
Foto: Julia Maurano

BANDEIRAS E MAPAS



Vista do núcleo
Bandeiras e mapas,
da exposição *Histórias
brasileiras*, que foi
montado no primeiro
andar do museu.
Foto: Isabella Matheus



HISTÓRIAS BRASILEIRAS

26.8–29.10.2022, 1º ANDAR E 2º SUBSOLO

CURADORIA: Direção curatorial de Adriano Pedrosa, diretor artístico; e Lília M. Schwarcz, curadora convidada. A exposição é curada com Amanda Carneiro, curadora assistente; André Mesquita, curador; Clarissa Diniz, curadora convidada; Fernando Oliva, curador; Glaucea Brito, curadora assistente; Guilherme Giufrida, curador assistente; Isabella Rjeille, curadora; Sandra Benites, curadora convidada; Tomás Toledo, curador convidado.

Histórias brasileiras são histórias complexas, contraditórias, múltiplas, fragmentadas, incompletas. A exposição foi apresentada no ano em que se completaram 200 anos da Independência do Brasil e 100 anos da Semana de Arte Moderna. Mas foram também os 100 anos da morte do escritor Lima Barreto, 100 anos do nascimento dos artistas Judith Lauand e Rubem Valentim. Além disso, há hoje uma intensa revisão das histórias do Brasil. Quais são os temas, as narrativas, os eventos e as personagens a serem celebrados, estudados e questionados neste longo e conflituoso processo?

A exposição, que incluiu mais de 400 objetos, foi dividida em oito núcleos organizados por temas, cada um localizado em uma sala: quatro no primeiro andar (*Bandeiras e mapas; Paisagens e trópicos; Terra e território; Retomadas*) e quatro no segundo subsolo (*Retratos; Rebeliões e revoltas; Mitos e ritos; Festas*). Cada núcleo curado por uma dupla de curadores, e entre os núcleos identificamos sobreposições, complementações, conexões e contradições. A mostra foi organizada por 11 curadores, o que sublinha o caráter polifônico do projeto.



Lei de Incentivo à
CULTURA

REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

Vista do núcleo *Festas*,
da exposição *Histórias
brasileiras*, que foi
montado no segundo
subsolo do Museu.
Foto: Isabella Matheus



Vista da exposição *Judith Lauand: desvio concreto*.
Foto: Isabella Matheus

JUDITH LAUAND: DESVIO CONCRETO

25.11.2022–2.4.2023, 1º ANDAR

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Fernando Oliva, curador; e Matheus de Andrade, assistente curatorial

Judith Lauand é uma figura fundamental na história da arte brasileira. Foi a única mulher a integrar o importante Grupo Ruptura, que consolidou o movimento da arte concreta e da abstração geométrica no Brasil. Esta foi a maior exposição dedicada à obra da artista, que em 2022 completou 100 anos de vida.

A mostra incluiu 124 pinturas e desenhos e foi organizada em núcleos cronológicos, desde as primeiras telas da artista, passando pelas experimentações concretistas e pelas fases figurativa e “polimatérica”, até trabalhos mais recentes, de retorno à geometria. O conjunto destacou a excepcional produção de Judith Lauand ao longo de cinco décadas, configurando uma obra central tanto para a história da arte brasileira como para o movimento internacional da arte concreta.

REALIZAÇÃO



Secretaria de Cultura e Economia Criativa



Vista de *Madalena Santos Reinbolt: uma cabeça cheia de planetas*, com os famosos "quadros de lã" da artista.
Foto: Isabella Matheus

**MADALENA SANTOS REINBOLT:
UMA CABEÇA CHEIA DE PLANETAS**

25.11.2022–26.2.2023, 1º SUBSOLO

CURADORIA: André Mesquita, curador; e Amanda Carneiro, curadora assistente

Esta foi a primeira exposição monográfica dedicada ao trabalho de Madalena Santos Reinbolt (Vitória da Conquista, BA, 1919 – Rio de Janeiro, RJ, 1977) e reuniu 44 trabalhos, entre pinturas e sua produção emblemática, singular e pioneira de tapeçarias. Denominados de “quadros de lã” pela artista, esses bordados são complexos, construídos com centenas de vibrantes linhas de cores que revelam cenas da vida cotidiana no campo e na cidade, repleta de personagens negros. Seu título se deve a uma das poucas declarações da artista dada à curadora e crítica de arte Lélia Coelho Frota (1938-2010).

Em muitos lugares ao redor do globo, a costura e o bordado têm sido codificados como uma atividade feminina. Do fim dos anos 1960 até hoje, muitas artistas que se autointitulam feministas e queer têm resgatado o fazer têxtil de sua condição marginalizada — movimento este que começou no exato momento em que a própria artista se voltou para o bordado.

Santos Reinbolt produziu às margens dos circuitos tradicionais de arte em seu tempo, e apenas nos últimos anos sua obra começou despertar mais atenção. Ainda hoje há um grande silêncio em relação ao pioneirismo de sua produção, algo que a mostra no MASP espera diminuir, estabelecendo debates em torno de sua contribuição dentro do campo artístico.

PATROCINADOR

REALIZAÇÃO



Secretaria de Cultura e Economia Criativa



CINTHIA MARCELLE: POR VIA DAS DÚVIDAS

14.12.2022–26.2.2023, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Isabella Rjeille, curadora

Curada por Isabella Rjeille, esta foi a primeira exposição panorâmica dedicada à artista Cinthia Marcelle (Belo Horizonte, 1974), um dos nomes mais importantes da arte contemporânea nacional. A exposição reuniu cerca de 49 trabalhos que abrangem as duas décadas de produção da artista, assim como uma vitrine com desenhos, colagens e registros que acompanham seu processo. Dez novas obras foram apresentadas na mostra, parte delas concebida em diálogo com a arquitetura do museu, assim como trabalhos produzidos em parceria com Tiago Mata Machado e com Jean Meeran.

A maneira como os objetos, as ideias e os conceitos são ordenados no mundo, bem como as estruturas de poder e as hierarquias que sustentam esses sistemas de organização – sejam eles políticos, sociais ou culturais –, são temas centrais na produção da artista. Marcelle cria situações e intervenções que questionam as hierarquias de poder e nos convidam a reimaginar outras formas de organização coletiva.

Esta exposição contou com o mais extenso livro monográfico já produzido sobre Marcelle e acompanhou as exposições da artista no MASP e no Museu Marta Herford, Alemanha. A publicação bilingue (português/inglês e português/alemão) conta com 240 páginas, incluindo textos de Isabella Rjeille, organizadora do volume, Ana Raylander Martí dos Anjos, Eungie Joo e Leandro Muniz, e também 219 imagens.

Vista da exposição
*Cinthia Marcelle:
por via das dúvidas.*
Foto: Isabella Matheus

REALIZAÇÃO

PROJETO
PROGRAMA DE
AÇÃO CULTURAL
SÃO PAULO
ICMS

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Cultura e Economia Criativa

EDITORIAL E DESIGN

Os catálogos que acompanham as exposições do MASP apresentam-se como um suporte para a preservação da memória das realizações do MASP. Além disso, levam o conteúdo para além dos espaços físicos do museu, multiplicando as ações da instituição. A área de Editorial e Design é responsável por todo o fluxo deste processo, trabalhando em parceria com colaboradores internos e externos para editar publicações com alto nível de excelência.

Em 2022, foram impressas 33.700 unidades de publicações, divididas entre os nove títulos descritos a seguir.

VOLPI POPULAR

Organização editorial de Adriano Pedrosa e Tomás Toledo
Textos de Adele Nelson, Antonio Brasil Jr., Aracy Amaral, Kaira M. Cabañas, Mário Pedrosa, Matheus de Andrade, Nathaniel Wolfson, Sônia Salzstein, Tomás Toledo e Waldir Ayala
Design de Estúdio Campo
Edição em português ISBN 978-65-5777-018-4
Edição em inglês ISBN 978-65-5777-021-4
Primeira reimpressão em português ISBN 978-65-5777-026-9
Segunda reimpressão em português ISBN 978-65-5777-033-7
272 páginas / 211 imagens
Tiragem total de 8.800 exemplares (2.000 PT + 500 EN) + (2.000 + 4.300)

O livro abrange cinco décadas da carreira do pintor Alfredo Volpi (Lucca, Itália, 1896 – São Paulo, 1988), um artista central na história da arte brasileira e latino-americana no século 20. Conhecido por suas pinturas de bandeirinhas e fachadas geometrizadas, Volpi desenvolveu um interesse contínuo por temas, imagens e narrativas da cultura popular brasileira, algo que ele incorpora em suas obras ao longo de toda sua trajetória. Amplamente ilustrada, esta publicação inclui sete novos textos escritos por especialistas brasileiros e estadunidenses, além de duas entrevistas históricas com o artista. Trata-se de um livro essencial para quem deseja conhecer ou se aprofundar na obra de Alfredo Volpi, bem como para aqueles que se interessam por cultura popular e modernismo na América Latina.

Matheus Ribs,
Vera Cruz, 2022
Serigrafia sobre papel,
214 x 125 cm
Doação Diretoria
Estatutária, Alberto
Fernandes, Alexandre
Bertoldi, Andrea Cury
Waslander, Geraldo
Carbone, Heitor Martins,
Jackson Schneider, Jean
Martin Sigríst Jr., Juliana
Siqueira de Sá, Tania
Haddad Nobre, no
contexto da exposição
Histórias brasileiras, 2022
Foto: Jaime Acioli

ABDIAS NASCIMENTO: UM ARTISTA PANAMEFRICANO

Organização editorial de Adriano Pedrosa e Amanda Carneiro
Textos de Abdias Nascimento, Amanda Carneiro, Elisa Larkin Nascimento, Glauceca Helena de Britto, Kimberly Cleveland, Lélia Gonzalez, Raphael Fonseca, Tomás Toledo, Tulio Custódio
Design de Bloco Gráfico
ISBN 978-65-5777-020-7 / 978-65-5777-017-7
Primeira reimpressão ISBN 978-65-5777-020-7
Bílingue (português / inglês) / 312 páginas / 179 imagens
Tiragem total de 2.700 exemplares (1.200 + 1.500)

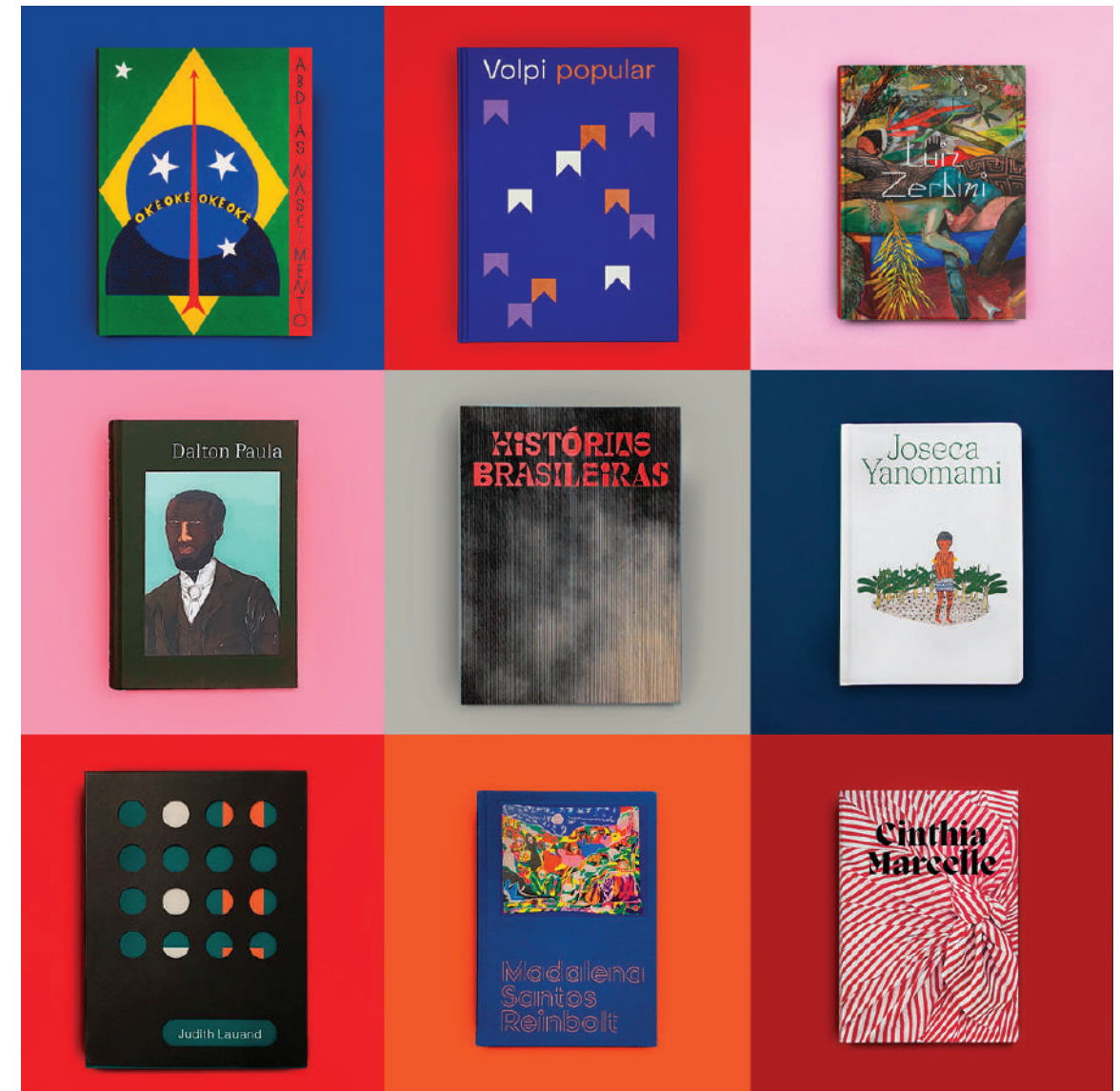
Artista, escritor, dramaturgo, ator, diretor, político e intelectual, Abdias Nascimento (Franca, São Paulo, 1914 – Rio de Janeiro, 2011) foi uma figura fundamental para a vida política e cultural brasileira recente. Reconhecido por sua luta em torno da igualdade racial, o artista marcou o último século em diferentes frentes de atuação: no teatro, na poesia, nas artes visuais e na política. Ricamente ilustrado, trata-se de um livro indispensável para aqueles que desejam conhecer e se aprofundar na excepcional produção artística de Abdias Nascimento e para os interessados na interlocução entre política e visualidade de movimentos negros, arte afro-brasileira e diáspora africana.

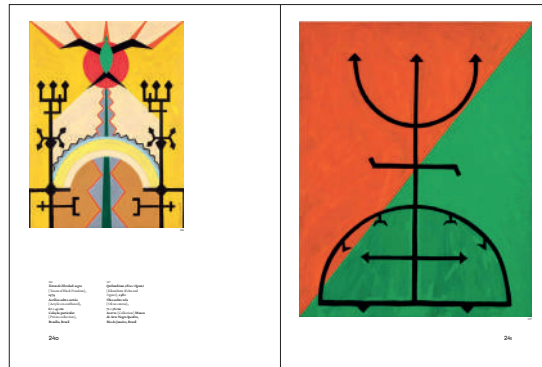
LUIZ ZERBINI: A MESMA HISTÓRIA NUNCA É A MESMA

Organização editorial de Adriano Pedrosa e Guilherme Giufrida
Textos de Adriano Pedrosa, Clarissa Diniz, Fred Coelho, Guilherme Giufrida, Kleber Amancio, Lilia Mortiz Schwarcz, Manuela Carneiro da Cunha e Naine Terena
Design de Alles Blau
ISBN 978-65-5777-019-1
Primeira reimpressão ISBN 978-65-5777-030-6
Bílingue (português / inglês) / 220 páginas / 126 imagens
Tiragem total de 2.700 exemplares (1.200 + 1.500)

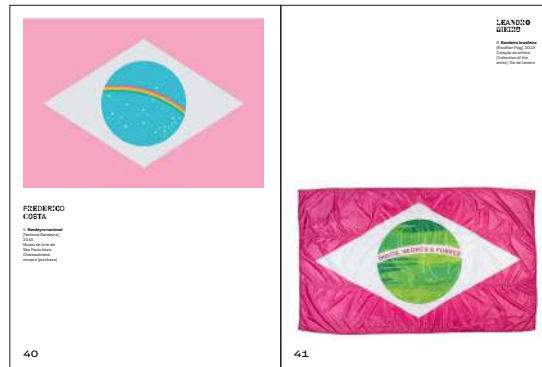
Este livro acompanha a primeira exposição individual em um museu paulistano de Luiz Zerbiní (São Paulo, 1959), um dos principais nomes da arte contemporânea latino-americana. A mostra realizada no Museu incluiu cinco pinturas de grandes dimensões (quatro delas feitas especialmente para a ocasião), nas quais o artista revisita criticamente o gênero da pintura histórica em torno de eventos da história brasileira, como a primeira missa no país, celebrada pelos invasores portugueses em 1500, a Guerra de Canudos, em 1896-1897, e o massacre de Haximu, em 1993. O catálogo reproduz ainda imagens das 51 monotipias da série Macunaíma, que faz referência ao livro de Mário de Andrade de 1928, um marco na literatura modernista do Brasil.

Mosaico com retrospectiva das capas dos catálogos de exposições realizadas em 2022

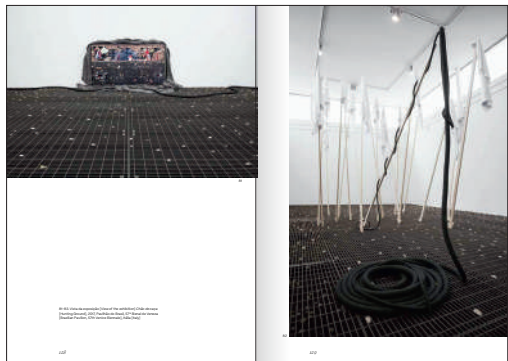




1



2



3

DALTON PAULA: RETRATOS BRASILEIROS

Organização editorial de Adriano Pedrosa, Glauceca Helena de Britto e Lilia Moritz Schwarcz

Textos de Adriano Pedrosa, Divino Sobral, Glauceca Helena de Britto, Lilia Moritz Schwarcz, Marcelo Campos e Vivian Braga dos Santos

Design de Bárbara Catta

ISBN 978-65-5777-022-1

Bílingue (português / inglês) / 384 páginas / 152 imagens

Tiragem de 5.000 exemplares

Dalton Paula (Brasília, 1982) trabalha com pintura, desenho, vídeo, performance e objetos que se referem às histórias e vivências afro-brasileiras. A publicação acompanhou a mostra individual do artista no Museu e se concentra em uma parcela central de sua produção: os retratos. Paula pesquisa personagens negras nas histórias brasileiras que não têm representação visual, justamente com o intuito de dar rosto a elas. Este livro, o primeiro dedicado ao artista, reproduz 58 retratos, acompanhados por notas biográficas sobre os retratados.

JOSECA YANOMAMI: NOSSA TERRA-FLORESTA

Organização editorial de Adriano Pedrosa e David Ribeiro

Textos de Adriano Pedrosa, Bruce Albert, Clarice Tavares, David Ribeiro, Denilson Baniwa e Patrícia Ferreira Pará Yxapy

Design de Nina Nunes

ISBN 978-65-5777-024-5

Bílingue (português / inglês) / 216 páginas / 120 imagens

Tiragem de 3.000 exemplares

Este livro é o primeiro dedicado à obra de Joseca Yanomami (Terra Indígena Yanomami, Amazônia brasileira, 1971), e acompanhou sua primeira exposição individual, realizada no Museu. A publicação reproduz 93 desenhos do artista pertencentes ao acervo do museu, representando personagens, cenas e paisagens do universo yanomami, tanto da vida cotidiana quanto ligadas a cantos e mitos xamânicos. A maior parte dos desenhos é acompanhada de títulos-descrições explicativos escritos pelo artista, constituindo um conjunto verdadeiramente extraordinário e um testemunho eloquente e singular da luta cotidiana dos Yanomami em defesa da floresta.

1. Miolo do catálogo da mostra *Abdias Nascimento: um artista panameficano*

2. Miolo do catálogo da mostra *Histórias brasileiras*

3. Miolo do catálogo da mostra *Cynthia Marcelle: por via das dúvidas*

HISTÓRIAS BRASILEIRAS

Organização editorial de Adriano Pedrosa e Isabella Rjeille
 Textos de Adriano Pedrosa, André Mesquita, Amanda Carneiro, Clarissa Diniz, Fernando Oliva, Glaucea Helena de Britto, Guilherme Giufrida, Lilia Moritz Schwarcz, Sandra Benites e Tomás Toledo
 Design de Luciana Facchini
 ISBN 978-65-5777-028-3 / 978-65-5777-023-8
 Bilingue (português / inglês) / 404 páginas / 384 imagens
 Tiragem de 5.000 exemplares

A exposição coletiva de mesmo título foi realizada no Museu no ano em que se completam 200 anos da independência do Brasil e 100 anos da Semana de Arte Moderna em São Paulo. O projeto faz parte da série de mostras em torno de diferentes Histórias do MASP, e se insere no contexto de intensa revisão das histórias do Brasil. Com mais de 300 obras de cerca de 250 artistas e coletivos, do século 15 ao 21, este catálogo reproduz pinturas, desenhos, esculturas, fotografias, vídeos, instalações, jornais, revistas, livros, documentos, bandeiras e mapas incluídos na mostra. Trata-se de um volume indispensável para quem deseja compreender a cultura visual brasileira ao longo dos séculos numa perspectiva mais ampla, diversa e revisionista.

JUDITH LAUAND: DESVIO CONCRETO

Organização editorial de Adriano Pedrosa e Fernando Oliva
 Textos de Aliza Edelman, Celso Fioravante, Eva-Marina Froitzheim, Fernando Oliva, Heloisa Espada, Matheus de Andrade, Paulo Herkenhoff e Talita Trizoli
 Design de Estúdio Campo
 Edição em português ISBN 978-65-5777-029-0
 Edição em inglês ISBN 978-65-5777-027-6
 320 páginas / 309 imagens
 Tiragem de 3.000 exemplares (2.500 PT + 500 EN)

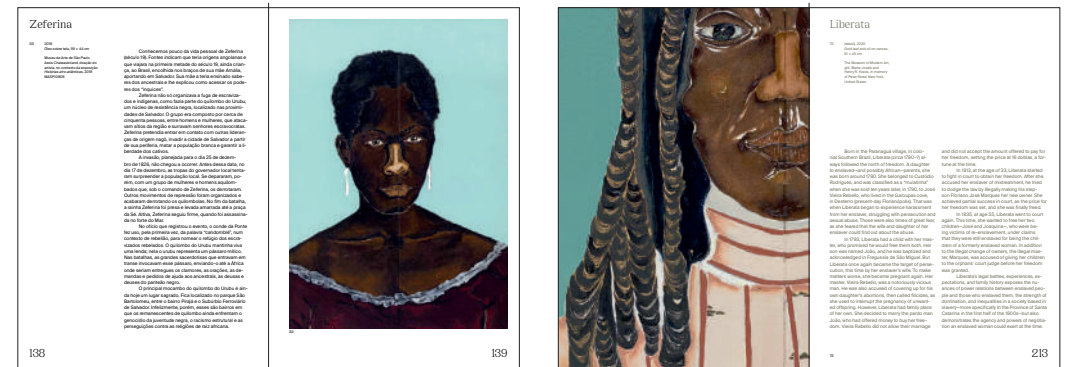
Judith Lauand (Pontal, São Paulo, 1922) é uma artista central na arte brasileira, sobretudo no contexto do movimento concretista surgido na segunda metade do século 20. O livro abrange cinco décadas de produção, dos anos 1950 até os anos 2000, desde suas primeiras obras figurativas e experimentos concretos, passando, nos anos 1960, por suas experimentações com a palavra e a imagem, bem como com a materialidade da pintura nos trabalhos denominados "polimáticos" e aqueles em que ela reflete, com inflexões pop, sobre questões políticas, como a ditadura militar no Brasil, a guerra do Vietnã e a condição da mulher na sociedade. A publicação reproduz 147 pinturas e desenhos de Lauand, uma seleção de 105 páginas dos cadernos da artista e inclui sete textos inéditos escritos especialmente para a ocasião, trazendo novas perspectivas sobre sua obra e sublinhando a presença de questões políticas.

4. Miolo do catálogo da mostra *Dalton Paula: retratos brasileiros*

5. Miolo do catálogo da mostra *Joseca Yanomami: nossa terra-floresta*

6. Miolo do catálogo da mostra *Luiz Zerbini: a mesma história nunca é a mesma*

7. Miolo do catálogo da mostra *Judith Lauand: desvio concreto*



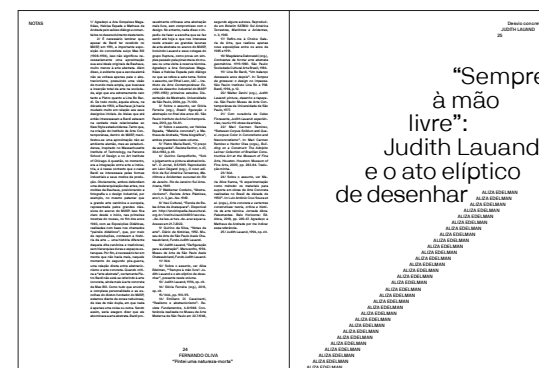
4



5



6



7



8



9

MADALENA SANTOS REINBOLT: UMA CABEÇA CHEIA DE PLANETAS

Organização editorial de Adriano Pedrosa, Amanda Carneiro e André Mesquita
 Textos de Amanda Carneiro, André Mesquita, Julia Bryan-Wilson, Leandro Muniz, Lélia Coelho Frota e Renato Araújo
 Design de Bloco Gráfico
 ISBN 978-65-5777-032-0
 Bilingue (português / inglês) / 224 páginas / 94 imagens
 Tiragem de 2.000 exemplares

Este é o primeiro livro dedicado à produção visual de Madalena Santos Reinbolt (1919–1977), abrangendo as décadas de 1950 a 1970. A artista é reconhecida por seus complexos bordados construídos com centenas de vibrantes linhas de cores — os chamados “quadros de lã”. Neles, Santos Reinbolt representou a vida cotidiana no campo e na cidade, repleta de personagens negros: encontros, festas, celebrações, religiosidades e refeições coletivas. Amplamente ilustrada, a publicação inclui quatro ensaios e uma nota biográfica, especialmente escritos para a ocasião, e um texto histórico, além de reproduzir 53 obras da artista.

8. Miolo do catálogo da mostra *Madalena Santos Reinbolt: uma cabeça cheia de planetas*

9. Miolo do catálogo da mostra *Volpi popular*

CINTHIA MARCELLE: POR VIA DAS DÚVIDAS

Organização editorial de Isabella Rjeille
 Textos de Ana Raylander Mártis dos Anjos, Eungie Joo, Isabella Rjeille e Leandro Muniz
 Design de Alles Blau
 ISBN 978-65-5777-031-3
 Bilingue (português / inglês) / 240 páginas / 119 imagens
 Tiragem de 2.000 exemplares

Cinthia Marcelle (Belo Horizonte, 1974) é um dos nomes mais importantes da arte contemporânea brasileira, trabalhando, sobretudo, com instalação, fotografia e vídeo, mas também com pintura, colagem e desenho. A maneira como os objetos, as ideias e os conceitos são ordenados no mundo, bem como as estruturas de poder e as hierarquias que sustentam esses sistemas de organização, sejam eles políticos, sociais ou culturais, são temas centrais na produção da artista. Este livro é a mais extensa monografia já produzida sobre Marcelle e acompanha as exposições da artista no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand e no Museum Marta Herford, na Alemanha, com imagens de trabalhos que abarcam duas décadas da produção da artista.

PUBLICAÇÕES PREVISTAS PARA 2023

Além de editar os catálogos das exposições de Carmézia Emiliano, MAHKU, Paul Gauguin, Sheroanawe Hakihiiwe, Comodato MASP-Landmann, Melissa Cody e *Histórias indígenas*, ao longo de 2023, a área também levará a cabo as reedições do MASP de bolso e do livro *Rubem Valentim: Construções afro-atlânticas*.

EXPOGRAFIA



Em 2022, a área de Expografia foi responsável por projetos de dez exposições e cinco salas de vídeo, além de colaborar com outras áreas da instituição em projetos específicos.

O aproveitamento das estruturas existentes no museu e a construção de expografias que pudessem ser utilizadas mais de uma vez foram premissas fundamentais para a execução dos trabalhos, de forma a permitir uma economia de recursos materiais e econômicos.

Todos os projetos expográficos realizados pela área são desenvolvidos em diálogo com equipes internas (curadoria, produção, infraestrutura, comunicação e acervo) e fornecedores externos (cenotecnia, montagem e iluminação), e passam por diferentes etapas até a abertura da exposição, entre elas: maquetes de estudo, elaboração de protótipos, testes de cor, montagem de cenotecnia e montagem fina.

EXPOSIÇÕES

Abdias Nascimento: um artista panamericano ocupou inteiramente o primeiro subsolo do museu. A retirada do vidro que separa a galeria do mezanino e a instalação de um piso vinílico permitiram a conexão completa da área expositiva, garantindo fluidez ao espaço. Três painéis ocuparam o perímetro do mezanino e a galeria foi composta por um painel em cruz na parte central e outro paralelo ao fundo do ambiente.

O primeiro pavimento do MASP recebeu a mostra *Volpi popular* e contou com o reaproveitamento das estruturas metálicas existentes; um sistema com painéis extremamente finos fixados a cabos de aço, inspirado em montagem original de Lina Bo Bardi, e atualizado pelo escritório Metro Arquitetos em 2015. O acréscimo de uma peça curva propiciou maior delicadeza à montagem dos painéis, que foram revestidos com tecido.

A expografia desenvolvida para *Luiz Zerbini: a mesma história nunca é a mesma* partiu de um projeto elaborado por Lina Bo Bardi em 1970 [*Cem obras primas de Portinari*] e foi desdobrada, em 2016, pelo escritório Metro Arquitetos [*Portinari Popular*]. Neste projeto, a modulação da estrutura de caixa cresceu e perfis foram adaptados para suportar vãos maiores. O topo dos pilares foi alinhado com o nível do piso do primeiro subsolo, reforçando a relação entre a expografia e o edifício. As obras – monotípias e telas em grande dimensão – foram fixadas diretamente na estrutura. No verso das telas, travessas verticais e chapas de compensado de paricá permitiram a montagem de painéis com obras, informações e registros de processo do artista, uma referência aos painéis didáticos muito usados por Lina. A estrutura foi apropriada pelo artista e recebeu uma pintura padronizada, típica da sua obra. O diálogo com a arquitetura do museu foi novamente

Madalena Santos Reinbolt,
Sem título, 1963
Óleo sobre tela,
60,5 x 92 cm
Doação Rafael Moraes no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022
Foto: Daniel Cabrel



1



2



3

1. Montagem da exposição Luiz Zerbini: a mesma história nunca é a mesma

2. Maquete da exposição Luiz Zerbini: a mesma história nunca é a mesma

3. Montagem do verso das telas da exposição Luiz Zerbini: a mesma história nunca é a mesma



reforçado por duas instalações que ocuparam as vitrines existentes no Centro de Pesquisa e no Restaurante.

Para Joseca Yanomami: *nossa terra-floresta*, foi utilizada estrutura metálica existente e poucos complementos para transformar a galeria do primeiro subsolo em duas salas expositivas simétricas. A proposta é que a solução seja mantida em exposições seguintes.

Dalton Paula: *retratos brasileiros* ocupou os painéis do mezanino exibindo retratos feitos pelo artista ao lado das biografias dos retratados. A escala das pinturas buscou estabelecer uma conexão entre os retratados e os visitantes.

Histórias brasileiras ocupou as galerias do primeiro pavimento e do segundo subsolo. A primeira foi ocupada por grandes painéis, construídos com a estrutura da mostra Luiz Zerbini, que dividiram o espaço em quatro salas, onde foram expostos os núcleos *Mapas e Bandeiras, Paisagens e Trópicos, Terra e Território e Retomadas*.

Já a galeria do segundo subsolo recebeu os painéis da mostra *Ione Saldanha*, exibida em 2021, reconfigurados em quatro salas expositivas. Nesse pavimento estavam os núcleos *Retratos, Rebeliões e Revoltas, Mitos e Ritos e Festas*.

Madalena Santos Reinbolt: *uma cabeça cheia de planetas* foi realizada na galeria do primeiro subsolo. A pintura das paredes, em dois tons de rosa [presentes na obra da artista], setorizou os núcleos temáticos propostos pela curadoria, sugerindo aproximações possíveis entre as obras.

Em Judith Lauand: *desvio concreto*, a galeria do primeiro pavimento foi ocupada mantendo os painéis utilizados em *Histórias Brasileiras*, complementados por dois painéis autoportantes com geometria inspirada na obra da artista. Tais painéis, mais baixos e pesados, foram revestidos de tecido preto, configurando-se como grandes objetos pousados no espaço expositivo.

Vista da montagem da exposição *Abdias Nascimento: um artista panameicano*, com os painéis em cruz instalados na galeria do primeiro subsolo



Maquete da exposição *Volpi popular*, simulando a montagem da mostra no primeiro pavimento do museu

O projeto expográfico de *Cynthia Marcelle: por via das dúvidas* foi desenvolvido em parceria com o escritório de arquitetura Vão, que há anos colabora com a artista. A expografia proposta criou uma relação muito próxima à estrutura do edifício. Um grande painel diagonal foi usado para cortar e organizar o espaço expositivo, e dois painéis menores foram alinhados às vigas do mezanino para abrigar uma das obras produzidas para a exposição. Hastes metálicas fixadas entre piso e teto receberam monitores e o texto de abertura. Além de colaborar com o projeto expográfico, a área também trabalhou em conjunto com a curadoria e a artista no desenvolvimento de algumas obras *site specific*, bem como para resolver questões técnicas surgidas ao longo do projeto.

Doações recentes ocupou os painéis do mezanino em uma apresentação clássica com paredes brancas e disposição regular das obras.

SALAS DE VÍDEO

A área adotou diferentes soluções para a Sala de vídeo, de modo a adequar quantidades e formatos de tela e de assentos para o público, a partir das demandas da curadoria e dos próprios artistas.

A mostra *Sala de vídeo: Bárbara Wagner & Benjamin de Burca* contou com projeto de Marcos Vinicius, arquiteto que trabalhou em

colaboração com os artistas Bárbara Wagner & Benjamin de Burca na exposição da obra no New Museum, em Nova York.

MOSTRAS PARA 2023

Estão previstas sete exposições e seis salas de vídeo para o ciclo curatorial de *Histórias indígenas*, em 2023. A previsão é trabalhar novamente mirando o reaproveitamento de materiais sempre que possível.

Vista da montagem da exposição *Volpi popular*, com painéis revestidos de tecido e estrutura curva instalada

FINANCEIRO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Yêdamaria,
Aparição de Yemanjá, 1969
Óleo sobre madeira,
66 x 98 cm
Doação de Guilherme
Simões de Assis, no contexto
da exposição *Histórias
brasileiras*, 2022
Foto: Ana Pigosso

O ano de 2022 foi de integração e implementação de melhorias promovidas pela área para todo o museu. Desde que as áreas financeira e de tecnologia da informação foram unidas, em outubro de 2021, várias ações foram implantadas para que os demais departamentos tivessem à sua disposição ferramentas mais ágeis e processos de controle e gestão mais robustos.

Nesse sentido, foram implantados novos controles que permitiram às áreas verificarem os gastos orçados em contraponto aos realizados no ERP Protheus no momento da aprovação de cada despesa, permitindo aos gestores um acompanhamento mais preciso da execução orçamentária.

Já para a área de Infraestrutura, foi realizada a estruturação dos processos do almoxarifado para solicitação e compra de materiais, o que permitiu ganhos com a redução de estoques e compras consolidadas.

Em relação à área de Recursos Humanos, foram instaladas novas funcionalidades destinadas aos gestores no aplicativo “Meu RH”, como a aprovação de ponto manual e gestão da equipe, esta última com informações tais quais férias e controle do banco de horas. Além disso, foi aplicado um novo relógio de ponto com tecnologia de biometria facial e melhor integração com o sistema de folha de pagamento.

Em parceria com o Centro de Pesquisa, a área de Tecnologia da Informação retomou e reformulou um projeto de gestão de ativos digitais, inicialmente aprovado pelo BNDES em 2018. Dentre as etapas do projeto desenvolvidas durante 2022, destaca-se a implantação do software Fluig, uma plataforma de administração de acessos, criação de portais, integração de sistemas, gestão de processos e documentos eletrônicos. O Fluig será a principal ferramenta centralizadora para padronização do envio da maior parte da documentação permanente do museu ao Centro de Pesquisa e sua implementação beneficiará todas as áreas do museu no que tange à gestão de processos e documentos. O projeto tem como objetivo garantir a preservação, o armazenamento seguro e o controle de permissão de acesso referentes aos arquivos de guarda permanente, tais como acervo fotográfico, vídeos e registros de exposições, contribuindo diretamente para a preservação da memória do museu como um todo.

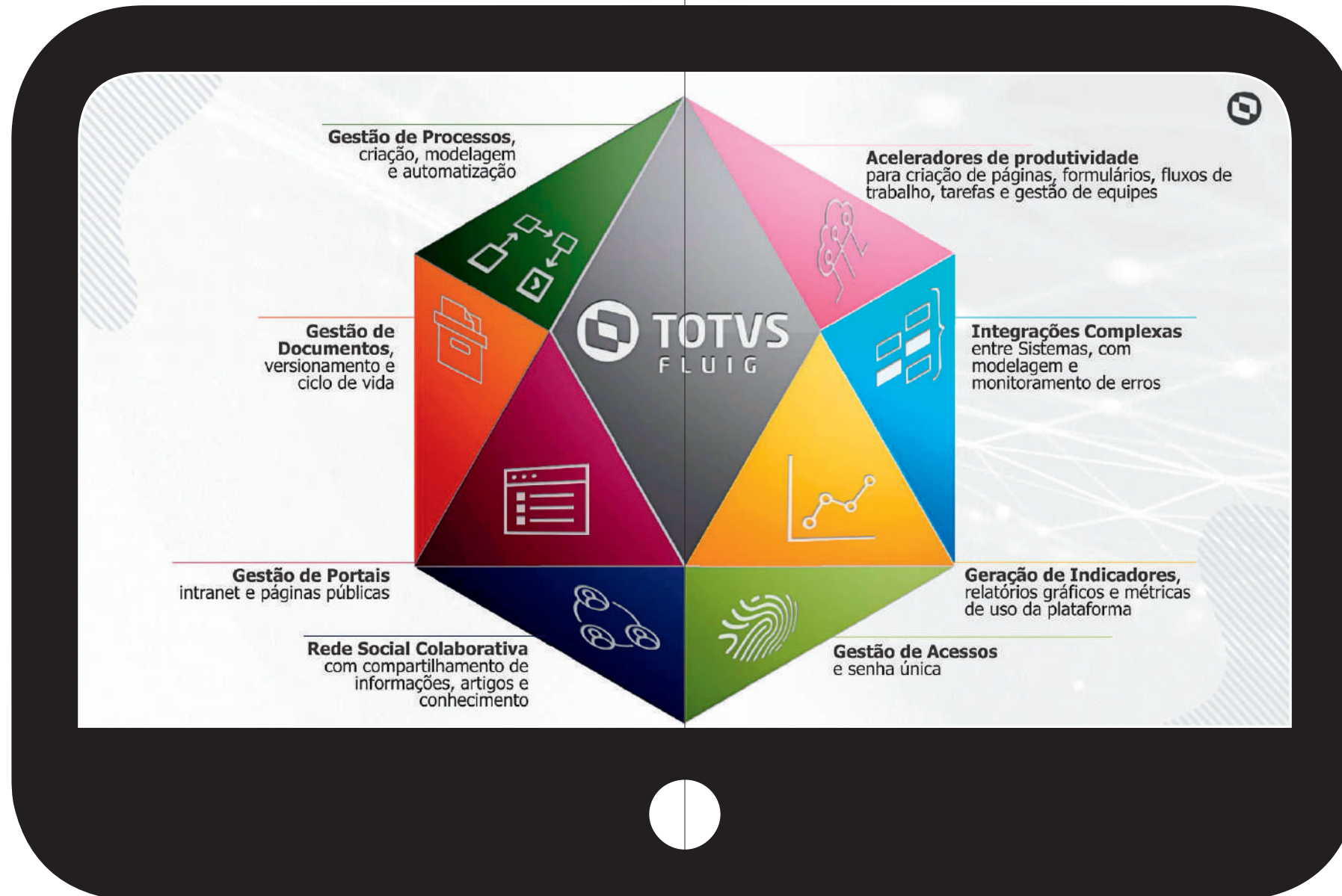
A área de TI ainda promoveu a troca das impressoras multifuncionais obsoletas pela locação de modelos mais modernos, melhorando a qualidade das impressões e ampliando a disponibilidade das impressoras, sem aumento de custos. Também aumentou a segurança dos e-mails com a obrigação de uso de senhas fortes, alteração das mesmas a cada 90 dias e aplicação gradual de verificação em duas etapas.

Na MASP Loja, possibilitou-se o pagamento por aproximação, além da implementação do Vale Cultura como alternativa de pagamento.

Para melhor gerir o volume crescente de projetos e atendimentos, a área de Tecnologia da Informação também precisou rever seus processos através da implementação de uma nova ferramenta gratuita para controle de tarefas e centralização dos chamados por e-mail, obtendo melhor controle das atividades com a priorização e distribuição dos atendimentos.

PLANOS PREVISTOS PARA 2023

O ano de 2023 será, de modo geral, um ano de planejamento e preparação para a inauguração do edifício Pietro em 2024. Será preciso prever todos os impactos do novo edifício na operação e ajustar, ampliar e integrar processos e sistemas junto a várias áreas.



Plataforma de administração de acessos, criação de portais, integração de sistemas, gestão de processos e documentos eletrônicos

INFRAESTRUTURA



A área de Infraestrutura, criada em outubro de 2021, é responsável pela manutenção e conservação da edificação, das instalações, dos sistemas e dos equipamentos que constituem a infraestrutura predial. Visa a segurança, a habitabilidade e a sustentabilidade, além da valorização do patrimônio, com a importante missão de auxiliar na preservação dos acervos, garantindo a longevidade dos patrimônios artístico, documental e do conhecimento.

Em suma, a manutenção da infraestrutura predial se dá através de rotinas obrigatórias (administrativas, técnicas e operacionais), estabelecendo uma sistemática com foco em ações preventivas, corretivas e benfeitorias, constituindo assim o Plano de Manutenção. Abrange as manutenções dos elementos construtivos (paredes, pisos, coberturas etc.); instalações e sistemas de HVAC (*Heating, Ventilating and Air Conditioning*), elétricas, eletrônicas, mecânicas, hidráulicas, sanitárias e de prevenção e combate ao incêndio; estruturas metálicas e madeira (o MASP possui marcenaria própria com equipe especializada no desenvolvimento das molduras das obras de arte).

A gestão, o planejamento e a estrutura de documentações e registros das manutenções são pautados em normas técnicas e de acordo com as leis e regulamentos vigentes. Dentro da estrutura de documentação, periodicamente são realizados testes e aferições que certificam e atestam a integridade de todo o sistema, de forma a mitigar riscos e prevenir acidentes, tais como: laudos de SPDA (Sistema de Proteção e Descarga Atmosférica) e instalações elétricas; certificados de controle de pragas, limpeza de reservatórios de água, higienização de bebedouros, limpeza de coifas e dutos de ar condicionado, análise de qualidade do ar e termografia dos painéis elétricos; testes do SDAI (Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio); entre outros.

SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO

O controle do clima interno não só visa o conforto térmico e a qualidade do ar dos ambientes, mas, acima de tudo, garante a preservação do acervo, que exige controles rigorosos de temperatura (min 19° / máx 23°) e umidade relativa do ar (min 45% / máx 65%), o que é um grande desafio considerando as grandes variações e amplitudes do clima externo diário registradas nos últimos anos.

Assim como no ano anterior, em 2022, a área de Infraestrutura priorizou as ações de melhorias no sistema de climatização, com investimentos significativos destinados principalmente à Central de Água Gelada (CAG), que é o “coração” de todo o sistema.

O grande destaque foi a instalação da Unidade Resfriadora de Líquido – Chiller 175TR, que trouxe grandes vantagens para o sistema,

Tonita Peña,
Eagle Dancers [Fazendo a dança da águia],
circa 1920
Caseína sobre papel,
18 x 20 cm
Doação Lais Zogbi e
Telmo Giolito Porto, no
contexto da exposição
Histórias da dança,
2020-22
Foto: Eduardo Ortega

como: melhor qualidade da água refrigerada, melhor desempenho em dias frios e menor gasto de energia (projeção de economia de energia de 51% ao ano). A operação para essa instalação exigiu um planejamento minucioso e grandes esforços das equipes envolvidas para mitigar qualquer tipo de risco ou acidente, tendo em vista se tratar de um equipamento de grandes dimensões e que pesa cerca de 4 toneladas, instalado em local de difícil acesso e enclausurado. Houve a necessidade de desmontagem do chiller para que não ocorresse danos à estrutura do MASP por sobrepeso, ademais, foram feitas aberturas em paredes de alvenaria para realização das manobras previamente simuladas, além da logística de transporte e içamento que envolveu caminhão guindauto (munck). A operação foi bem-sucedida, não ocorrendo nenhuma intercorrência ou impacto nas atividades do museu.

Oportunamente à instalação do novo Chiller, foi feita a colocação de válvulas de bloqueio nas tubulações da Central de Água Gelada, visando evitar o desperdício de água das linhas frigorígenas em caso de manutenções.

Atualmente, o sistema de resfriamento de água do MASP é composto por três Chillers – 320, 230 e 175 TRs –, que são acionados de acordo com a demanda, operando de forma mais eficiente, gerando maior economia de energia, além de garantirem o backup em caso de falhas no sistema ou paradas para manutenções nos equipamentos.

Outra ação importante foi a reforma das três torres de resfriamento de água, que, assim como os Chillers, atuam no resfriamento da água do sistema. As torres, por sua natureza, sofrem com a alta umidade e calor do ambiente, além da corrosão química e desgaste mecânico e, nesse sentido, necessitam passar por manutenções intensivas ou reformas periódicas para garantir que os equipamentos tenham maior vida útil e desempenhem suas funções de forma efetiva, sem paradas, prejuízos e riscos para o museu e seus colaboradores.

Também foi feita a readequação do processo de tratamento químico de água das torres, reduzindo a periodicidade de limpeza e higienização e, conseqüentemente, proporcionando redução no consumo de água.

Central de Água Gelada após instalação do Chiller 175TR



1



2



3



4

Outras melhorias no sistema de climatização:

- Substituição de 27 motores elétricos que compõem o sistema de HVAC, visando, além de melhor desempenho do sistema, a redução em cerca de 24% no consumo de energia.
- Instalação de inversores de frequência em todos os motores elétricos do sistema de HVAC. A principal vantagem deste sistema é o aumento da vida útil dos motores e sistemas mecânicos ligados a ele, além de contribuir na redução do consumo de energia em até 15%.
- Implantação, em agosto de 2022, do sistema informatizado de gestão para as manutenções preventivas e corretivas do sistema de climatização, gerando maior controle, eficiência e confiabilidade dos serviços.

GRANDE AUDITÓRIO

Através do incentivo da empresa parceira Klabin, com investimentos que somaram mais de R\$ 170.000,00, foi possível a realização de melhorias no Grande Auditório:

1. Lançamento do Chiller por guindauto

2. Deslocamento do Chiller dentro da CAG (Central de Água Gelada)

3-4. Chiller 175TR instalado na Central de Água Gelada



1



2



3



4

1-3. Reforma geral das três torres de resfriamento

4. Camarim 43 do Grande Auditório após reforma

MOTORIZAÇÃO DE 2 VARAS DE ILUMINAÇÃO CÊNICA

Essa modernização do sistema proporcionou maior facilidade e rapidez na instalação dos equipamentos de iluminação, além de maior segurança aos profissionais que não precisarão fazer o transporte e manuseio dos equipamentos através de escadas.

REFORMA DO CAMARIM 43

Em continuidade às melhorias iniciadas nos anos anteriores nos bastidores do Grande Auditório, optou-se pela reforma do Camarim 43, que possuía sanitário com dimensões inadequadas, além de materiais de acabamento em desacordo com o novo padrão. Nesse sentido, foram realizadas adequações da alvenaria, substituição total dos pisos, forros e revestimentos; readequação do sanitário para atendimentos das medidas normativas, considerando troca de box, pia, peças sanitárias e louças; e instalação de espelhos, mobiliários e equipamentos. Toda a marcenaria foi realizada pela equipe interna do MASP.

AÇÕES PARA 2023

Estão previstos grandes projetos de impacto pela área de Infraestrutura, com foco nas melhorias do sistema de climatização e aprimoramento dos processos e controles de manutenção.

- Retrofit do sistema de climatização da galeria do 2º pavimento;
- Redesenho do sistema de automação dos equipamentos de climatização;
- Desenvolvimento do Projeto de Iluminação Led para as galerias expositivas;
- Desenvolvimento de novo modelo do Plano de Manutenção e Conservação Preventiva para os prédios Lina e Pietro.



JURÍDICO

A área Jurídica do MASP, subordinada à Diretoria Financeira e de Operações do Museu desde 2018, é atualmente composta por uma advogada e uma estagiária que atendem às demandas do museu no dia a dia, e se reportam diretamente à vice-presidente do MASP, Juliana Siqueira de Sá.

O Jurídico atua de forma consultiva, atendendo às demandas e viabilizando projetos de diversos setores do museu. As atividades da área incluem a elaboração e gestão de contratos (empréstimos, comodatos, doações, prestações de serviços, instrumentos relativos a direitos autorais etc.), ofícios, políticas e termos; a realização de consultas e pesquisas para as demais áreas do museu; a comunicação com órgãos públicos, incluindo órgãos de patrimônio; a viabilização de publicações e exposições do museu e o apoio às itinerâncias das exposições a instituições culturais nacionais e internacionais.

A área também é responsável por supervisionar os processos administrativos e judiciais cíveis, tributários e trabalhistas em que o MASP figura como parte, pela revisão de peças e pela coordenação de estratégias processuais junto aos escritórios que patrocinam os processos, com o objetivo de minimizar eventuais riscos reputacionais e financeiros à instituição.

AUTOMATIZAÇÃO DE CONTRATOS

No ano de 2022, a área estruturou a automatização dos contratos de maior volume do museu, permitindo que as demais áreas gerem minutas padrão automáticas com o preenchimento de um formulário. A automatização diminuiu consideravelmente o tempo de confecção das minutas, além de garantir a padronização dos contratos.

CONTRATOS ANUAIS

Continuando o movimento iniciado em 2021, o Jurídico seguiu, junto às demais áreas, com a padronização na celebração de contratos anuais, que permitem a solicitação de serviços dos fornecedores fixos do museu de maneira simplificada, por meio de emissão de uma ordem de serviço.

PADRONIZAÇÃO DE ASSINATURAS

Desde o início da pandemia de Covid-19, o MASP passou a assinar seus contratos e demais documentos via plataformas de assinatura eletrônica. A ordem de assinaturas foi padronizada, de modo a garantir a conformidade dos contratos junto ao Jurídico, à área responsável pela contratação e aos respectivos Diretores.

Sandra Cinto,
Sem título (Noturno), 2021
Acrílica e caneta
permanente sobre tela,
220 x 185 cm
Doação da artista, 2022
Foto: Albano Afonso

José Bezerra,
O homem da mata, 2008
Madeira, 128 x 39 x 23 cm
Doação Galeria Estação,
no contexto da exposição
Histórias brasileiras, 2022.
Foto: Daniel Cabrel

DIREITOS AUTORAIS

Ao longo do ano de 2022, foram realizados treinamentos sobre direitos autorais, direitos de personalidade e outros direitos incidentes sobre os projetos das demais áreas do museu a suas respectivas equipes. Os treinamentos têm como intuito fornecer instruções gerais sobre as questões jurídicas de cada projeto e auxiliar as equipes a entender os processos do museu como um todo, bem como capacitá-las a esclarecer eventuais dúvidas de artistas, fornecedores e demais envolvidos.

PARCERIAS

A área Jurídica trabalha em parceria com alguns escritórios de advocacia que, de forma *pro bono*, auxiliam o MASP na condução de processos e outros temas ligados à instituição. Em conjunto com a Diretoria Financeira e de Operações, o MASP registra aqui seus mais sinceros agradecimentos aos escritórios Advocacia Krakowiak; Andrade Maia Advogados; Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP; Dias e Carvalho Filho Advogados; Dias de Souza Advogados; Fábio Ulhoa Coelho Advogados Associados; LeFosse Advogados; Linklaters; Machado Meyer; Moraes Pitombo Advogados; Sendacz e Ópice Advogados; SFCB Advogados; Simpson Thacher & Bartlett LLP; e Pinheiro Neto Advogados.



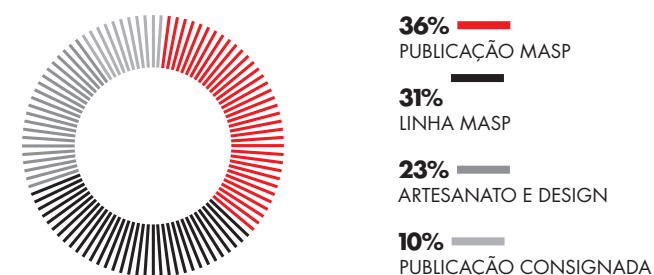


MASP LOJA

Dando sequência ao projeto estabelecido em 2021, o MASP Loja obteve um crescimento importante em sua linha própria e expandiu o seu site, agora solidificado como uma fonte de receita essencial para a operação da área e para a disseminação das publicações editadas pelo museu, o principal item de interesse na loja online. Além disso, a área dá continuidade ao desenvolvimento de suas práticas de comércio justo na linha de artesanato e design.

Essas ações em conjunto culminaram em um ano com receita 85% superior a 2021 e apenas 5% abaixo de 2019, mesmo considerando um público aproximadamente 40% menor.

A loja pop-up, situada no 1º andar, foi mantida durante todas as exposições temporárias que ocuparam esse espaço, contribuindo para um aumento de 2,4% na linha MASP, quando comparado ao ano de 2019, e de 258% em relação a 2021. Foram vendidos 114.572 itens do segmento em uma variedade de 322 peças diferentes. Para 2023, a área projeta pelo menos 250 peças novas baseadas nas exposições temporárias do ano.

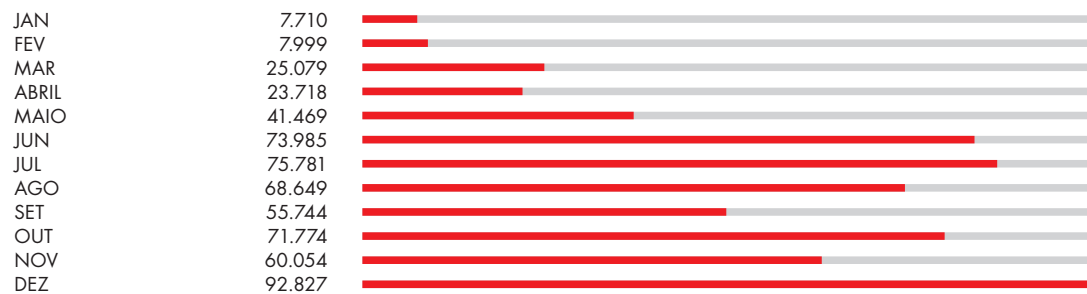


A loja online do museu teve um salto de R\$ 7.500/mês para R\$ 58.900/mês de receita, em média, considerando os 10 meses em que o projeto de anúncios esteve ativo, contribuindo com 14% da meta geral do ano, o que representa um aumento de 250% em relação ao mês anterior, que foi de apenas 4%. A receita média mensal se manteve em R\$ 70.805 no último semestre, com um valor recorde de R\$ 92.828 em dezembro de 2022, garantindo uma projeção saudável para 2023. A soma de R\$ 604.792 foi alcançada com um investimento de R\$ 140.139,56 em anúncios, garantindo um ROAS médio de 4,32.

No segmento de publicações de outras editoras, o MASP Loja segue sua curadoria de itens em diálogo com os eixos temáticos anuais, expandindo seu escopo a cada ano. 678 publicações diferentes foram vendidas entre a loja física e a online, um volume de 7.350 unidades, garantindo receita 239% superior a 2019 e 88% maior que 2021.

Carmezia Emiliano
Eu, 2022
 Óleo sobre tela,
 70 x 60 cm
 Doação Carolina Rossetti
 e Heitor de Araújo
 Martins, no contexto
 da exposição *Histórias
 brasileiras*, 2022
 Foto: Rodrigo Guedes
 da Silva

LOJA ONLINE - EVOLUÇÃO DA RECEITA EM REAIS



Os segmentos de artesanato e design brasileiros seguem importantes para o projeto comercial do MASP Loja. A área sempre zelou pelos processos de compra responsáveis, mas, no ano de 2022, adotou de maneira mais direcionada o modelo de Comércio Justo, que coloca os pilares da sustentabilidade (social, econômica e ambiental) no centro dos processos de compra.

O Comércio Justo envolve, entre outras pautas, o empoderamento econômico, o desenvolvimento de pequenos produtores, o fomento ao trabalho decente, o acesso ao mercado em condições justas, a geração de impactos positivos e a proteção da biodiversidade.

Na prática, o MASP Loja valoriza o pequeno produtor artesanal, paga o preço justo adotado pelo fornecedor, compreende a sazonalidade dos materiais e respeita os períodos diferenciados de produção. Além disso, os processos de compra buscam mapear os tipos de matérias-primas utilizadas e a origem dos materiais, bem como entender os métodos de manufatura.

Atualmente, a área trabalha com cerca de 70 fornecedores de artesanato, incluindo integrantes de povos originários, que podem estar organizados em associações ou trabalhar de maneira individual. Muitas famílias encontram no artesanato uma fonte importante de renda, de modo que o fomento dos pequenos produtores artesanais promove impacto positivo e, principalmente, dignidade.

O MASP Loja trabalha com 20 povos originários distintos, que se distribuem, principalmente, pelas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil, mas também Nordeste e Sudeste.

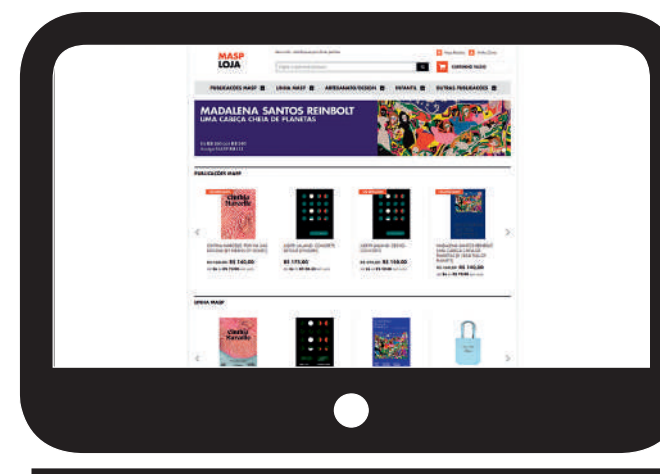
Esse formato de trabalho também contribuiu para a recuperação do segmento na loja, aumentando sua receita em quase duas vezes se comparado ao ano anterior, e uma contribuição de 23% para a receita geral da área. A loja comercializou um total de 13.152 itens entre 492 peças diferentes.

O segmento com maior contribuição para a receita da Loja permanece sendo as publicações editadas pelo MASP. A Loja viabilizou a venda de 16.887 exemplares de 102 publicações diferentes, o que representou 36% da receita de 2022. A receita gerada foi 45,8% superior ao ano anterior. 3.630 exemplares foram vendidos a preço promocional (até R\$ 50), viabilizados pelos incentivos do Pronac e ProAC.

Em parceria com as áreas de Relações Institucionais e de Mediação e Programas Públicos, o MASP Loja foi responsável pela doação de aproximadamente 13.000 publicações do museu, destinadas a professores e instituições culturais.



1



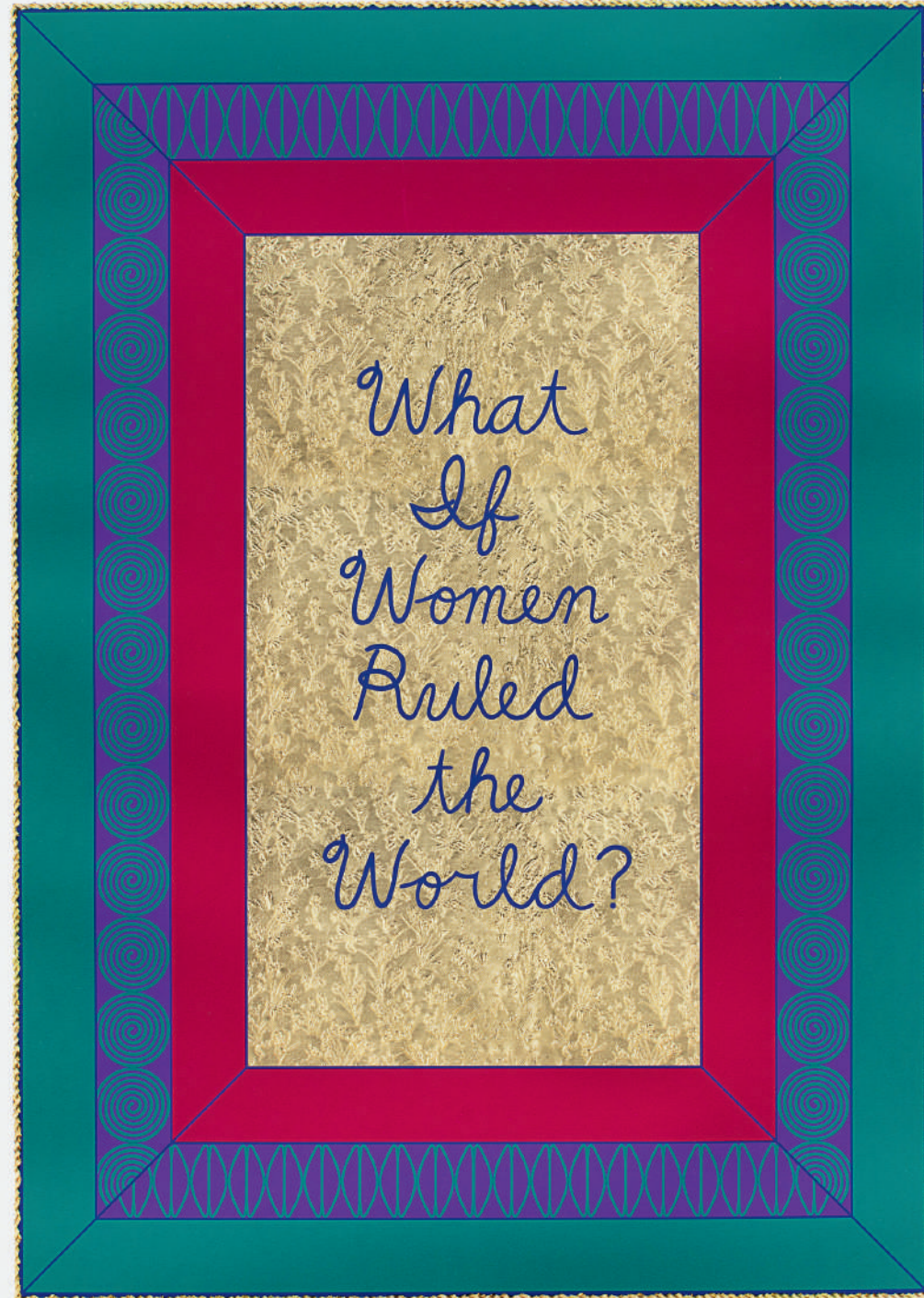
2

Por meio da sólida parceria com a distribuidora internacional Artbook | D.A.P., a área foi responsável pela distribuição de outros seis títulos do museu: *Brazilian Histories*, *Cinthia Marcelle: By Means of Doubt*, *Dalton Paula: Brazilian Portraits*, *Joseca Yanomami: Our Forest-Land*, *Judith Lavand: Concrete Detour* e *Madalena Santos Reinbolt: A Head Full of Planets*.

Para 2023, o foco ainda se direciona à loja online, almejando uma contribuição ainda maior para a receita, com a liberação de investimento duas vezes superior aos valores de 2022. A loja física passará por adaptações visando um melhor aproveitamento de seu estoque interno, ao mesmo tempo que o armazenamento externo de outros itens além das publicações do museu será iniciado, permitindo compras mais agressivas e estocagem de peças com maior sazonalidade (artesanato/design). Além disso, a área se organizará para participar da SP-Arte, em parceria com a área de Relações Institucionais, levando um projeto específico para o evento em consonância com o eixo temático de 2023, *Histórias indígenas*, experiência que culminará também em um espaço dedicado ao artesanato indígena dentro do museu durante a mostra de mesmo nome.

1. Vista da MASP Loja, que ocupa parte do primeiro subsolo do museu. Crédito: Alexandro Silva
2. Reprodução da home do site da MASP Loja online

MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS



What If Women Ruled the World?

37/90

Judy Chicago 2020

A área de Mediação e Programas Públicos é responsável por elaborar e executar programas cujo caráter reside na interlocução e na formação do público em relação às exposições e atividades promovidas pelo museu, com foco especial na pesquisa e na publicação, na experimentação artística, em ações pedagógicas e na mediação do acervo. Com exceção dos cursos promovidos pela Escola, todas as atividades são gratuitas e ocupam os variados espaços do museu — do vão às exposições e, desde 2020, também às mídias sociais. Assim, o MASP pretende estimular práticas de contato e de reflexão dos visitantes com sua programação, de modo amplo, em processos de formação mais diversos e democráticos, exercitando o diálogo do público com o acervo e incentivando pesquisas e ações inovadoras no campo da educação e dos programas públicos em museus.

Em 2022, foram organizados seminários, palestras, conversas com artistas, cursos, formação de professores e atividades de mediação voltadas especificamente ao eixo curatorial de *Histórias brasileiras* e ao acervo. Inicialmente realizados no espaço do museu, devido à pandemia de Covid-19, os programas foram reformulados para o espaço virtual. No entanto, algumas atividades presenciais foram retomadas e estão, pouco a pouco, voltando aos espaços do museu e obedecendo aos protocolos de segurança. Todos esses programas serão continuados e aprofundados em 2023, seja nesses espaços virtuais, seja no espaço do museu.

BALANÇO GERAL DAS ATIVIDADES VIRTUAIS E PRESENCIAIS DE 2022

- 3 SEMINÁRIOS ONLINE**, com 6.350 visualizações dos vídeos alocados na plataforma YouTube;
- 7 PALESTRAS ONLINE**, com um total de 4.600 visualizações dos vídeos alocados na plataforma YouTube;
- 1 MASP CONVERSAS ONLINE**, com um total de 458 visualizações do vídeo alocado na plataforma Youtube;
- 6 DIÁLOGOS NO ACERVO**, em formato presencial, com o total de 95 participantes;
- 4 ENCONTROS MASP PROFESSORES**, com 765 inscritos participando através da plataforma Zoom + 2.310 visualizações das mesas-redondas e conferências disponibilizadas no YouTube;
- 18 ENCONTROS DE FORMAÇÃO DE COLABORADORES**, totalizando 310 participações, sendo que 16 encontros foram internos, com 263 participações, e 2 externos, somando 47 participações;

Judy Chicago,
What If Women Ruled the World? [E se as mulheres dominassem o mundo?], 2020
Impressão digital sobre papel 81,5 x 58,5 cm
Doação da artista, 2022
Foto: Eduardo Ortega



28 CURSOS DO MASP ESCOLA, via plataformas Elos e Google Meet, com 1.336 estudantes matriculados;
6 BOLSAS DE PESQUISA concedidas para o projeto MASP Pesquisa
1 PALESTRA COM MILITANTES PCDS (pessoa com deficiência) aberta aos colaboradores;
3 VISITAS COM ASSESSORES PCDS (pessoa com deficiência) especialistas em diferentes deficiências, cegueira, baixa visão, surdez e motora, dirigida aos orientadores de público.

SEMINÁRIOS

Os seminários introduzem, fomentam e disseminam a discussão de temas de exposições e projetos, aproximando o trabalho curatorial do trabalho pedagógico e servindo como ferramenta de reflexão e incentivo do debate público. Todos os seminários do MASP são gratuitos e foram realizados de forma *online*, com transmissão ao vivo pelo canal do MASP no YouTube, com tradução simultânea para Libras e, em alguns casos, para o inglês, o espanhol e o alemão. Em 2022, ocorreram três seminários: *Gauguin: o outro e eu* (17.3.2022), que totalizou 2.498 visualizações; *Histórias da diversidade* (9 e 10.6.2022), com 1.569 visualizações; e *Histórias da ecologia* (9 e 10.11.2022), em parceria com o museu Lenbachhaus, de Munique, Alemanha, com 2.283 visualizações.

Cartazes de alguns dos seminários realizados em 2022

PATROCÍNIO

instituto
VOTORANTIM

REALIZAÇÃO



PALESTRAS

A cada ano, o MASP oferece um novo ciclo de palestras como parte de um programa de exposições, seminários, oficinas, publicações e filmes. Em 2022, o museu deu continuidade ao programa *Histórias brasileiras*, iniciado em 2021. Pensando como o tema se desdobra na cultura visual, pesquisadores de diversas áreas foram convidados a propor leituras alternativas em relação à história da arte brasileira e à construção de narrativas sobre o passado e a memória. As falas foram transmitidas pelo canal do MASP no YouTube, no qual também estão disponíveis para serem acessadas posteriormente. Foram realizadas 8 palestras *online*, alcançando 4.600 pessoas: 841 visualizações da palestra *Abdias Nascimento: político, artista e ativista intelectual* (26.3.2022); 402 visualizações da palestra *Entre batismos e degolas: (des)caminhos bandeirantes em São Paulo* (23.4.2022); 446 da palestra *Retrato e autoria: uma leitura da produção de Benedito José Tobias* (21.5.2022); 577 da palestra *A visão da paisagem* (25.6.2022); 354 visualizações da palestra *Nós sempre estivemos aqui* (27.8.2022); 875 visualizações da palestra *O passado incômodo em imagens cômodas: pintura de história no Brasil* (24.9.2022); 331 da palestra *Um outro Brasil através das artes* (22.10.2022); e, por fim, 774 visualizações da palestra *Por outros 22: narrativas, histórias e visualidades plurais* (5.11.2022).

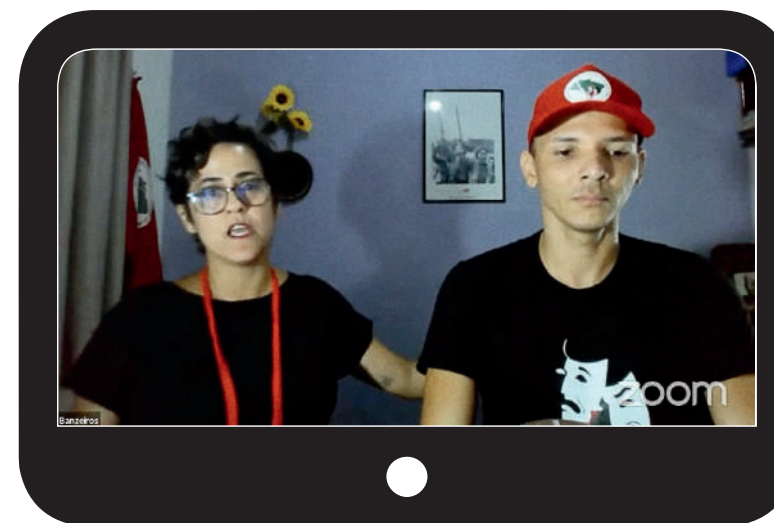
PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

instituto
VOTORANTIM

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Print do MASP
 Conversas sobre o vídeo
Fala da Terra,
 dos artistas Bárbara
 Wagner, Benjamin
 de Burca e Coletivo
 Banzeiro com mediação
 de Guilherme Giufrida.

CONVERSAS

MASP Conversas é um programa que organiza debates públicos entre artistas e coletivos participantes de algumas das exposições do museu, juntamente com seus curadores. Processos criativos, temáticas dos trabalhos em exibição e elaborações curatoriais para as mostras são algumas das abordagens possíveis nesses encontros. Como parte dos programas públicos, o MASP Conversas complementa as palestras e os seminários, sempre relativos aos ciclos curatoriais do museu. As conversas são transmitidas pelo canal do MASP no YouTube, no qual ficam disponíveis para serem acessadas posteriormente.

Em 2022 foi realizado 1 MASP Conversas, com Bárbara Wagner & Benjamin de Burca com o Coletivo Banzeiros (20.9.22), na ocasião da exposição do vídeo *Fala da Terra*, na Sala de vídeo do museu, totalizando 458 visualizações.

MASP CLIPES

Em 2021, o MASP lançou um novo projeto digital chamado MASP Clipes. Tratam-se de vídeos de cerca de 7 minutos nos quais um curador do museu explora minuciosamente uma obra emblemática do acervo, revelando questões técnicas, bem como o seu contexto histórico e detalhes sobre a trajetória do/a artista. O projeto se vale de recursos como imagens e vídeos de obras, fotografias históricas, documentos e mapas para imersão completa no universo do artista. A proposta é que os vídeos expandam, de maneira crítica, como uma obra de arte pode ser vista, seja ofertando detalhes pouco conhecidos, seja na comparação com outros trabalhos. Além disso, permite que a coleção do MASP seja cada vez mais acessível para todos os tipos de público. Os conteúdos ficam disponíveis nos canais do MASP no Instagram e no YouTube.

O projeto foi retomado em 2022, com a elaboração de roteiros para os clipes que serão lançados em 2023.

DIÁLOGOS NO ACERVO

O programa Diálogos no Acervo substitui o modelo de visitas guiadas, em que os visitantes são conduzidos por um percurso com o anseio de abranger a totalidade ou os destaques de uma exposição. Por meio de mediações mensais, o projeto visa instigar novas relações entre obras, visitantes e mediadores, repensando as formas possíveis de experiência na galeria. Os encontros buscam promover diálogos múltiplos, com todos os tipos de público. Os Diálogos no Acervo acontecem mensalmente, às terças-feiras da segunda semana de cada mês, a partir das 16h.

Devido ao contexto da pandemia de Covid-19 e em respeito aos protocolos de distanciamento social no espaço do museu, o programa voltou a ser realizado presencialmente somente a partir do segundo semestre de 2022. Em 2023, pretende-se dar continuidade ao programa no formato presencial.

Entre julho e dezembro de 2022, as conversas foram dedicadas às obras de Paulo Nazareth, Benedito José Tobias e Heitor dos Prazeres (12.7.2022); Victor Meirelles e Denilson Baniwa (09.8.2022); Edgar Degas e Sofia Borges (13.9.2022); Leonilson e Leda Catunda



(11.10.2022); Rembrandt van Rijn e Valeska Soares (8.11.2022) e Ismael Nery (13.12.2022). Foram seis Diálogos no Acervo, com um total de 95 participações presenciais.

ANTOLOGIA

Em 2022, o MASP organizou a antologia *Histórias brasileiras*. O livro reúne 120 textos escritos por diversas autoras e autores — historiadores, pesquisadores, artistas, jornalistas, escritores, ativistas, coletivos, movimentos sociais, músicos, políticos, curadores e pessoas que até hoje em dia ainda permanecem anônimas ou pouco conhecidas. Cinco ensaios advêm das apresentações de dois seminários realizados sobre o tema pelo Museu em 2020 e 2021. Esses encontros discutiram práticas curatoriais e artísticas que lidam com os legados das histórias brasileiras por meio de obras e exposições, bem como a complexidade social e política de episódios históricos do país. A antologia será lançada no primeiro semestre de 2023.

MASP PESQUISA

Com início em 2016, o MASP Pesquisa – programa de fomento à pesquisa em arte, que visa promover a especialização e a capacitação profissional de pesquisadores interessados em estudar as coleções e as histórias do MASP – realizou a sua segunda edição em 2022. O museu recebeu um total de 98 projetos com diferentes propostas de pesquisa abrangendo o acervo do museu. Os projetos enviados e os currículos dos candidatos foram avaliados por uma comissão de seleção formada pelo curador do MASP, André Mesquita, e as orientadoras do projeto, as professoras Lília Moritz Schwarcz, Lisette

Registro da atividade
Diálogos no Acervo com
mediação de Waldiael Braz

Lagnado e Renata Bittencourt. Foram oferecidos R\$10.000 para bolsas de seis meses; R\$15.000 para bolsas de nove meses; R\$20.000 para bolsas de um ano. A comissão de seleção aprovou seis projetos para a edição de 2022, com pesquisas relacionadas às obras de artistas como Madalena Santos Reinbolt, Judith Lauand, Carmézia Emiliano, Victor Meirelles e Candido Portinari. Cada participante pode utilizar o Centro de Pesquisa e infraestrutura do museu, com acesso às obras e às documentações necessárias. No final do período de vigência da bolsa, os pesquisadores apresentarão um relatório de suas investigações por meio de um artigo, além de realizar, em cooperação com o museu, um seminário, em 2023, sobre os resultados de suas pesquisas.

MASP PROFESSORES: ARTE, EDUCAÇÃO E ESFERA PÚBLICA

Em 2022, no formato virtual, o MASP Professores permaneceu como uma importante referência na formação de profissionais da educação e para demais interessados em práticas pedagógicas relacionadas à arte, à educação e à esfera pública. No primeiro semestre, os dois encontros realizados foram pautados pelas *Histórias brasileiras*, considerando as demandas apresentadas pelo pessoal inscrito em agosto de 2021. Já no segundo semestre, os dois encontros estabeleceram um diálogo entre o ciclo *Histórias brasileiras* e os dois ciclos de 2023 e 2024: *Histórias indígenas* e *Histórias da diversidade*. Cada encontro buscou trazer palestrantes e conferencistas que abordassem tais temas em diferentes espaços — na universidade, na educação básica, na esfera pública e nas artes — de modo a promover um diálogo entre diferentes agentes em prol de uma educação integral.

Intitulado *Mulheres brasileiras em movimento*, o primeiro encontro do ano, realizado em 2.4.2022, contou com a presença das palestrantes Debora Diniz, Anelize Vergara e Anielle Franco, que compuseram uma mesa-redonda pela manhã, e com a conferência de Preta Ferreira no período da tarde. As falas foram transmitidas pelo YouTube, com tradução simultânea para Libras, atingindo 620 pessoas, e o debate foi reservado aos 94 participantes inscritos, no limite da plataforma virtual. O segundo encontro, realizado em 4.6.2022, teve como tema *Identities, educação e descolonização* e encerrou o ciclo iniciado em outubro de 2021. A mesa-redonda foi formada por Winnie Bueno, Carlos Eduardo Fernandes Júnior e Helena Vieira. A conferência foi proferida pela Embaixadora do Samba de São Paulo, Maria Helena Britto. A transmissão pelo YouTube atingiu 607 pessoas e o debate foi acompanhado pelos 94 participantes inscritos.

O encontro *Educação para a diversidade*, realizado em 17.9.2022, contou com a participação de Renan Quinalha, Augusta da Silveira de Oliveira e Lucas Ribeiro na mesa-redonda e com a conferência de Uýra Sodoma. A partir desse encontro, pudemos ampliar o número de participantes na plataforma Zoom, atendendo 276 pessoas inscritas. No YouTube, o evento contou com 509 visualizações. No dia 19.11.2022 foi realizado o encontro *O futuro é indígena*, tendo como palestrantes Felipe Tuxá, Márcia Mura e Trudruá Dorrico, além da conferência de Gustavo Caboco. Para este encontro, se inscreveram 395 pessoas e a transmissão no YouTube atingiu 697 visualizações.



As pessoas inscritas contam com um arquivo virtual em que têm acesso aos materiais e referências disponibilizados pelos palestrantes e conferencistas, assim como, em parceria com a MASP Loja, são enviados exemplares de publicações do MASP para 514 pessoas. As publicações distribuídas foram os catálogos de Alfredo Volpi, Maria Martins, Ione Saldanha, Joseca Yanomami, Dalton Paula, Madalena Santos Reinbolt, Cinthia Marcelle, Judith Lauand, o catálogo *Histórias brasileiras* e a antologia *Histórias afro-atlânticas*.

FORMAÇÃO DE COLABORADORES

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

instituto
VOTORANTIM

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

ENCONTROS INTERNOS

Dentro do programa de formação dos colaboradores do MASP, realizado em parceria com a área de Recursos Humanos, aconteceram 16 encontros de mediação relativos às exposições do museu, somando 310 participações. Os encontros foram sobre as exposições de Abdias Nascimento, os oito núcleos de *Histórias brasileiras*, Joseca Yanomami, Dalton Paula, Judith Lauand, Madalena Santos Reinbolt e Cinthia Marcelle, além das mostras na Sala de vídeo de Bárbara Wagner & Benjamin de Burca com o Coletivo Banzeiros e Aline Motta.

Print do MASP Professores realizado online com participação de Anielle Franco, Anelize Vergara, Debora Diniz e mediação de David Ribeiro



1

1. Registro da Formação de Colaboradores na mostra *Histórias brasileiras*, com mediação de Guilherme Giufrida

2. Registro da Formação de Colaboradores em vista externa à Pinacoteca do Estado de São Paulo durante exposição da artista Adriana Varejão



2

ENCONTROS EXTERNOS

Também foram realizados dois encontros externos de formação dos colaboradores, em visita à Pinacoteca do Estado de São Paulo, na ocasião da exposição de Adriana Varejão, totalizando uma participação de 47 colaboradores.

MASP ACESSIBILIDADE

Seguindo as atividades desenvolvidas com a consultoria da empresa Inclua-me no ano anterior, no início de 2022 foi realizada uma palestra com militantes do Movimento Social das Pessoas com Deficiência em prol da Inclusão aberta a todos os colaboradores interessados. Esse movimento social foi criado para legitimar políticas públicas nacionais que garantissem os direitos das pessoas com deficiência. Os palestrantes convidados foram Elza Ambrózio, Canrobert Ayres e Carla Grião. O objetivo da conversa foi ampliar o conhecimento sobre as lutas que antecederam a implantação da LBI (Lei Brasileira de Inclusão) e sobre as normas que fornecem diretrizes para que todos os espaços públicos tenham acessibilidade, tanto física quanto atitudinal e comunicacional.

Ainda como parte da consultoria da Inclua-me, houve três visitas com consultores em acessibilidade com deficiência visual (cegueira e baixa visão), surdez e deficiência física – Roseli Garcia, Lara Souto, Edinho Santos e Lia Crespo. O objetivo foi promover uma conversa entre os colaboradores do museu e os profissionais com deficiência para esclarecimento de dúvidas sobre acessibilidade cultural e sobre as deficiências para quebra de barreiras atitudinais, praticando os conteúdos apreendidos durante as formações em acessibilidade ministradas no ano anterior. Durante os encontros, consultores com deficiência fizeram seus apontamentos sobre possibilidades de melhorias para acessibilidade no museu.

No segundo semestre, a área de Mediação e Programas Públicos passou a trabalhar com a assessoria da ONG Mais Diferenças para continuidade da implantação do programa MASP Acessibilidade. Conversas dirigidas com diferentes setores que constituem o comitê de acessibilidade do museu também foram realizadas. Além da assessoria dirigida, a área definiu com a Mais Diferenças a realização de três formações dirigidas para colaboradores do museu, uma formação para sensibilização das questões de acessibilidade aberta a todos os colaboradores, encontros em Libras visando o treinamento e atualização do curso de Libras já realizado previamente, produção de sete audioguias com audiodescrição e três videoguias com Libras. Teve início também a produção dos primeiros audioguias ainda este ano, com lançamento em 2023.

AGENDAMENTOS DE GRUPOS

Os agendamentos de grupos têm como principal objetivo, desde 2022, garantir a execução da política de gratuidade do MASP, destinada a grupos de mais de 10 pessoas advindas de instituições públicas ou órgãos do terceiro setor, projetos e/ou programas sem fins lucrativos e que atendam, sem ônus, pessoas em vulnerabilidade social e/ou pessoas com deficiência (PCDs), além de grupos de crianças com idade igual ou inferior a 10 anos e estudantes de instituições particulares de ensino.

A cada grupo agendado é enviado um e-mail que, além das informações de procedimento, contém indicações de materiais de apoio gratuitos — conjuntos de áudios online, publicações digitais, vídeos dos encontros de formação para professores, palestras e seminários no canal YouTube do MASP, entre outros — que objetivam fornecer as bases para uma atuação autônoma dos responsáveis pelas visitas.

Diferentemente do que acontecia até antes da pandemia de Covid-19, quando os grupos de alunos maiores de 11 anos, de instituições particulares de ensino, também tinham suas visitas agendadas através desse canal, a partir de 2022 foi criado um caminho automatizado para esses casos. Através da INTI, no próprio site do museu, os responsáveis podem fazer a compra dos ingressos com valor de meia-entrada, correspondentes à política de ingressos de estudantes.

Após a retomada dos agendamentos de visitas de grupos que têm direito à isenção de entrada no museu, em maio de 2022, depois do período de restrições impostas pela pandemia, dois horários foram disponibilizados por dia, às 10h30 e às 14h30, entre quartas e sextas-feiras. Até o dia 31 de dezembro, 230 grupos receberam gratuidade nos ingressos através do Agendamento de grupos, totalizando 10.669 ingressos disponibilizados entre instituições públicas de ensino, instituições de terceiro setor e projetos sociais e, ainda, crianças com idade igual ou inferior a 10 anos, advindas de escolas particulares.

Foram destinados 7.714 ingressos para 109 instituições públicas de ensino, divididas em 137 grupos. Dentre eles, 6.305 ingressos foram para escolas de ensino regular, 479 para escolas técnicas e 930 para universidades. 1.972 ingressos foram destinados a 33 instituições de terceiro setor e projetos sociais, distribuídos entre 43 grupos e, por fim, para estudantes com idade igual ou inferior a 10 anos, foram disponibilizados 946 ingressos, advindos de 11 escolas particulares e distribuídos entre 24 grupos.

MASP ESCOLA

O ano curatorial de *Histórias brasileiras* e os estudos sobre o acervo do MASP nortearam as pesquisas e a elaboração do programa de cursos do MASP Escola. Assim como outros programas da área de Mediação e Programas Públicos, a continuidade dos protocolos de segurança e contenção do avanço da pandemia de Covid-19 fez com que as atividades da Escola permanecessem no ambiente *online*, garantindo o amplo acesso de estudantes de outras cidades, estados e até de outros países aos cursos.

A parceria com a empresa *elos.vc*, plataforma brasileira de comunicação ao vivo, foi fundamental para o acesso ao conteúdo e criação de novas estratégias de ensino no 1º semestre, pois ela provê uma interface amigável e um suporte ágil, que possibilitam maior interação entre alunos e professores. Um recurso dessa plataforma e do Google Meet é a ferramenta de gravação das aulas, que garantiu tanto o registro e a documentação das atividades quanto o compartilhamento dos vídeos com os alunos através de *playlists* privadas no YouTube, gerenciadas pela equipe do MASP Escola.

Em 2022, foram realizados 28 cursos totalmente online, com 1.336 inscritos. Em 2023, o MASP Escola prevê uma programação híbrida, com aulas nos formatos online e presencial, e apresentará um novo curso no módulo *Histórias da Arte*, contribuindo para o aprofundamento das reflexões sobre a arte brasileira em diálogo com as exposições que integram o ciclo das *Histórias indígenas*.

HISTÓRIAS DA ARTE

Em 2022, foram realizadas mais duas edições do módulo *Histórias da Arte*, cobrindo um arco histórico do renascimento ao contemporâneo. Foram oferecidos os seguintes cursos: “*Histórias da arte – moderna e contemporânea*”, “*Histórias da arte – Século 19: de David a Van Gogh*”, “*Histórias da arte: o Renascimento de Giotto a Tintoretto*”, “*Histórias da arte – Arte no Brasil*”. Os oito cursos tiveram 303 inscritos, entre pagantes e bolsistas. Cada curso conta com um professor-coordenador, que convida especialistas para ministrar conferências ao longo do semestre, o que garante o aprofundamento em temas específicos e a pluralidade de vozes.

ESTUDOS CRÍTICOS EM ARTE

Foram realizados dez cursos dentro dos programas *Estudos Críticos em Arte*, com um total de 418 inscritos. Os *Estudos Críticos* consistem em quatro a dez aulas sobre tópicos específicos da cultura contemporânea. Em consonância com os eixos curatoriais e com a versatilidade do *Acervo em transformação*, o módulo, que é pensado como espaço de reflexão sobre a arte em suas intersecções com questões políticas e sociais, apresenta também os conteúdos das exposições temporárias.

CURSOS INTENSIVOS – CURSOS DE FÉRIAS

Foram dez cursos, com um total de 615 inscritos. Os *Cursos de Férias* fortaleceram os temas do ciclo expositivo e as diferentes formas de configuração temporária do *Acervo em transformação*. Com duração de quatro a seis dias e abordando temas diversos, introdutórios e dinâmicos, os *Cursos de Férias* complementam a programação semestral e, no formato online, possibilitam a participação de alunos que estão na cidade de São Paulo e em várias regiões do Brasil e do mundo nos meses de fevereiro, março, julho e agosto. Em continuidade ao projeto de constituição de memória e de um banco de dados dos cursos do MASP Escola, as aulas realizadas ao longo do ano foram registradas em vídeo, através da plataforma *elos.vc*, no 1º semestre, e do Google Meet, no 2º semestre, somando 249 aulas e cerca de 501 horas, uma média de 50,1 horas/mês.

TOTAL DE CURSOS: 28

TOTAL DE ALUNOS: 1.336

CURSOS ONLINE: 28

**TOTAL DE ALUNOS NOS
CURSOS ONLINE:** 1.336

CURSOS ONLINE	DATA	TOTAL DE ALUNOS
"Introdução ao Barroco: Europa, América e Brasil"	31.1.2022, online	94
"A Invenção da 'Arte Primitiva' e do 'Primitivismo' na Arte e nas Exposições Modernas"	1.2.2022, online	42
"A Origem do Museu, da Crítica e da Curadoria"	2.2.2022, online	69
"O Corpo Utópico: Moda, Gênero e Sexualidades"	8.2.2022, online	72
"Introdução à História da Arte pelo Acervo do MASP"	14.2.2022, online	96
"Histórias da Arte: O Renascimento de Giotto a Tintoretto"	8.3.2022, online	40
"Histórias da Arte - Século 19: De David a Van Gogh"	1.3.2022, online	85
"Histórias da Arte: Moderna e Contemporânea"	10.3.2022, online	36
"Histórias da Arte: Arte no Brasil"	9.3.2022, online	43
"Mundos Visuais e Materiais Indígenas e Coleções Museológicas"	2.4.2022, online	60
"Modernismos Negros em Diáspora"	17.4.2022, online	61
"Artes Diversas: Da África ao Brasil"	19.4.2022, online	35
"Brasil-Zumbi: Imagens que Narram as Histórias"	20.4.2022, online	25
"Intelectuais Negras Brasileiras: Interesses Especulativos e Interconexões Culturais"	2.5.2022, online	31
"Barroco Brasileiro: Leituras Trans-Históricas"	9.5.2022, online	45
"Palavra, Corpo e Imaginário: Artes Pretas e Conflitos Estéticos no Brasil"	6.6.2022, online	47
"Moda, Modernidade e Modernismo na Semana de Arte de 22"	14.6.2022, online	31
"Saberes Afro-Brasileiros e Indígenas na Escola"	18.7.2022, online	32

CURSOS	DATA	TOTAL DE ALUNOS
"Introdução às Histórias das Exposições"	18.7.2022, online	59
"Tecnologia na Arte: Da Digitalização de Acervos aos NFTs"	19.7.2022, online	63
"Arte Afrolatinoamericana"	21.7.2022, online	43
"Mulheres Artistas dos Séculos 16 e 17"	1.8.2022, online	45
"Histórias da Arte: O Renascimento de Giotto a Tintoretto"	15.8.2022, online	43
"Histórias da Arte - Século 19: De David a Van Gogh"	16.8.2022, online	28
"Histórias da Arte: Moderna e Contemporânea"	17.8.2022, online	35
"Histórias da Arte: Arte no Brasil"	18.8.2022, online	31
"Barroco Brasileiro: Séculos 17 e 18"	26.9.2022, online	28
"Histórias das Exposições e Curadorias"	27.9.2022, online	52

OPERAÇÕES, EVENTOS E SEGURANÇA



A área de Operações, Eventos e Segurança tem como atribuição acolher os visitantes com tranquilidade, fornecendo-lhes informações e garantindo-lhes segurança durante a visita.

A equipe de Operações é responsável pela orientação do público, recepcionando-o e fazendo a salvaguarda das obras; pela bilheteria e pela recepção. Além do horário de funcionamento normal do museu, a equipe estende sua operação ao período noturno para atender atividades especiais, como os eventos exclusivos para os associados do museu, tais quais as Noites Amigo MASP, visitas de patrocinadores e eventos, além de acompanhar os eventos culturais do museu, como o OSESP MASP. O papel da equipe de Operações vai diretamente ao encontro da missão do museu de promover experiências transformadoras e acolhedoras aos seus visitantes.

Outra equipe que também compõe o time de Operações é a Segurança, que conta com equipe de bombeiros civis e técnicos da Central de Monitoramento, responsáveis pela segurança do patrimônio e pela segurança dos colaboradores e visitantes. Investimentos importantes na área foram feitos em 2022, como a aquisição de 40 câmeras bullets da Pelco, modernizando o sistema e tornando o museu ainda mais seguro.

Já a área de Espetáculos e Eventos é responsável por conduzir as negociações e as produções dos eventos internos, além dos corporativos e culturais, que se realizam nos vários espaços de eventos. Essa área é uma importante fonte de captação de receita para a programação do museu, tendo arrecadado mais de R\$ 900.000,00 em 2022.

Os espetáculos culturais de música, teatro e dança apresentados no MASP Auditório tiveram um público de mais de 21 mil pessoas. Dentre esses espetáculos destacam-se as produções do museu, tais como OSESP MASP e Semana Paulista de Dança, as parcerias consolidadas com Studio3 Cia. de Dança e Santa Marcelina Cultura e as temporadas de teatro.

O programa OSESP MASP mais uma vez proporcionou um diálogo entre obras que fazem parte das exposições e composições interpretadas por músicos da orquestra. Em 2022 o programa se consolidou, oferecendo espetáculos gratuitos com a presença de mais de 1.500 pessoas, que puderam também apreciar palestras feitas por especialistas, associando composições musicais a obras do acervo do museu, e ter a possibilidade de ver as obras presencialmente na galeria do MASP.

A 4ª edição da Semana Paulista de Dança, uma produção anual do MASP, que conta com o patrocínio da Klabin e cujo intuito é aproximar o público da dança, avançou, durante o ano, mais um passo importante para a democratização do acesso à dança. Além dos espetáculos de várias companhias, como Studio3 Cia. de Dança, Balé Teatro Guaíra, Balé da Cidade de São Paulo, Corpo de Dança do Amazonas, realizados

Sandra Gamarra,
Recurso VII, 2019
Óxido de ferro sobre
tela, 160 x 190 cm
Doação Eduardo
Leme, no contexto da
exposição *Histórias
brasileiras*, 2022
Foto: Filipe Berndt

Secretaria Municipal de Cultura
de São Paulo apresenta

CONCERTOS DA OSESP PALESTRAS SOBRE OBRAS DO ACERVO MASP



no MASP Auditório
e com visita ao
acervo do MASP



**3.8.2022
QUARTA
20H
GRÁTIS**

OBRA COMENTADA
Beatriz Milhazes, *São Cosme e Damião*, 2014, coleção da artista, em empréstimo de longa duração ao MASP

PALESTRANTE
Cadu Riccio, curador e crítico de arte

DUO DE PERCUSSÃO
Ricardo Bologna
Rubén Zúñiga

LEONARDO GOROSITO [1984]
Imã, 2012
6 MIN

PETER KLATZOW [1943]
Amibeni Remonissen 3-11
(Beloved of Time and Place), 1994
12 MIN

IVAN TREVINO [1983]
2+1, 2013
6 MIN

TAN DUN [1957]
Wheat Masek, 2004
20 MIN

MINORU MIKI [1930-2014]
Martins Spiritual, 1982-84
12 MIN

**INGRESSOS DISPONÍVEIS
PARA RESERVA EM 3.8,
A PARTIR DAS 11H**

O MASP e a Osesp têm o prazer de apresentar a série de concertos OSESP MASP, que combina arte e música no palco do MASP Auditório.

O projeto, promovido desde 2015, tem como objetivo estabelecer diálogos entre arte e música, relacionando similaridades estéticas e históricas entre ambas. Cada apresentação é comentada por um especialista convidado, que faz a conexão entre as obras de arte da coleção do MASP com peças musicais interpretadas por músicos da Osesp.

Para a abertura da série 2022, foi escolhida a obra *São Cosme e Damião* (2014), de Beatriz Milhazes, atualmente em um empréstimo de longa duração ao MASP. O palestrante convidado, o curador e crítico de arte Cadu Riccio, estabelecerá paralelos entre a pintura e peças de Leonardo Gorosito, Peter Klatzow, Ivan Trevino, Tan Dun e Minoru Miki. A interpretação da música fica por conta do duo de percussão Ricardo Bologna e Rubén Zúñiga. Após o concerto, os espectadores são convidados a visitar a obra no acervo do MASP.

MASP
 MASP.MUSEU
 MASP.MUSEU
 MASP.MUSEU

MUSEU DE ARTE
DE SÃO PAULO
ASSIS CHATEAUBRIAND

MASP



Av. Paulista, 1578

masp.org.br

E-mail marketing de divulgação de um dos concertos da OSESP em homenagem ao acervo do MASP

no MASP Auditório, foi realizado um lindo espetáculo no vão com as apresentações das mesmas companhias que se apresentaram no auditório. Todos os espetáculos foram gratuitos e contaram com um total de 1.300 pessoas nos seis espetáculos oferecidos no auditório e 1.100 pessoas nos espetáculos apresentados no vão.

A Studio3 Cia. de Dança trouxe, durante o ano, várias apresentações que encantaram a plateia. Um público de 2.000 pessoas pôde conferir estreias e espetáculos da companhia apresentados no auditório.

A parceria com a Santa Marcelina Cultura seguiu nesse ano com uma grande quantidade de apresentações de todos os seus grupos musicais: A Orquestra Tom Jobim, Orquestra Jovem do Estado e os grupos do Guri se apresentaram no palco do MASP Auditório com concertos gratuitos ou a preços populares com um público total de 2.185 pessoas.



Imagem de divulgação do espetáculo de dança *Céu Cinzento*, do grupo Divinadança, para a Semana Paulista de Dança, realizada no MASP Auditório. Foto: divulgação



Imagem de divulgação do espetáculo de dança *Muyrakytã*, do Balé da Cidade de São Paulo, para a Semana Paulista de Dança, realizada no MASP Auditório. Foto: divulgação

Vice-presidente do MASP, Juliana Sá, durante discurso no palco montado no segundo subsolo para a MASP Festa.

Foto: Denise Andrade

MASP FESTA

A MASP Festa é um evento anual, um dos mais importantes de arrecadação de recursos para o museu. A área de eventos tem o importante papel de transformar momentaneamente o subsolo do museu em uma casa de espetáculos com uma robusta infraestrutura de som, luz e cenografia, montada para receber os convidados para um jantar seguido de uma apresentação musical, que neste ano contou com os shows dos artistas Xênia França e Criolo e o patrocínio da Chanel.

PROJETOS PARA 2023

Logo no início do ano, entre fevereiro e março, o MASP Auditório receberá uma temporada de teatro com a peça *O dilema do médico*, de Bernard Shaw.

Também já está confirmada a continuidade do programa OSESP MASP com cinco espetáculos no segundo semestre.

Com a renovação da parceria com a Santa Marcelina Cultura, está prevista a realização de ensaios e concertos de todos os grupos da associação, como Orquestra Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim e todos os conjuntos do Guri.

A área de Espetáculos e Eventos segue com o intuito de prospectar novos parceiros comerciais, tendo como objetivo alcançar a meta de receita estabelecida para o ano, fonte tão importante para a continuidade da programação do museu.

Visão geral do primeiro e segundo subsolos da MASP Festa



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



A área de Planejamento Estratégico atua de forma próxima à direção do MASP, explorando oportunidades e projetos transversais às demais áreas do museu. Com vocação analítica e gerencial, a área apoia a direção e os gestores em suas agendas prioritárias, buscando atrair novos negócios, otimizar recursos e melhorar processos e controles do MASP.

A área é responsável pelo planejamento e coordenação do processo de orçamentação anual, que define e valora todas as atividades que serão realizadas pelo museu naquele ano. Ao longo de cada ano, a área também realiza o controle da execução orçamentária, junto à Diretoria e ao Conselho Fiscal.

Na frente orçamentária, em conjunto com as equipes Financeira e de TI, foi implementada no início do ano uma nova ferramenta de apoio à gestão e execução orçamentária do museu. Desenvolvida dentro do sistema Protheus, os gestores podem agora consultar saldos e informações orçamentárias de suas áreas no momento da aprovação de pedidos de compra, além de terem acesso a novos relatórios detalhados que permitem o acompanhamento de gastos em tempo real.

Em 2022, a área incorporou ao escopo de suas atividades a frente de parcerias internacionais e itinerâncias de exposições, oferecendo apoio a projetos e parcerias originadas na Diretoria Artística.

Por fim, a área de Planejamento Estratégico também coordena e apoia projetos de captação de recursos de longo prazo, que tenham como objetivo a sustentabilidade financeira do museu, como o MASP Endowment, criado em 2017.

MASP CAFÉ E MASP A BAIANEIRA

Inaugurado em 23 de fevereiro de 2022, o novo MASP Café é uma parceria entre o MASP e A Baianeira, sob direção da chef Manuelle Ferraz. Desde 2019, a chef também está à frente do restaurante MASP A Baianeira (situado no 2º subsolo), premiado como melhor restaurante de comida brasileira pelo guia Comer & Beber 2021/2022 da Veja São Paulo.

Com uma unidade principal no 1º subsolo e uma loja pocket no 1º andar do museu, o MASP Café apresenta um menu que mescla as já conhecidas influências mineiras e baianas, por conta da origem da chef – natural de Almenara, no Vale do Jequitinhonha. Destacam-se no menu os bolos (como o de fubá com goiabada) e pães de queijo recheados (como o de carne de panela), além das tostadas brasileiras e receitas preparadas em cumbucas para refeições mais rápidas. No menu de bebidas, os destaques são o tradicional café coado na hora, o espresso e o latte adoçado com rapadura.

Panmela Castro,
*Retrato de Maria
Auxiliadora, 2022*
Óleo, acrílica e carvão
sobre tela, 211 x 140 cm
Doação Juliana Siqueira
de Sá, no contexto da
exposição *Histórias
brasileiras, 2022*
Foto: Eduardo Ortega

PAULISTA CULTURAL

A Paulista Cultural é uma iniciativa pioneira que propõe diálogos e intercâmbios de programação entre sete instituições culturais que estão localizadas na avenida Paulista, unidas pelo território e pela vocação. Organizada pela Casa das Rosas, Centro Cultural Fiesp, IMS Paulista, Itaú Cultural, JAPAN HOUSE, MASP e Sesc Avenida Paulista, essa ação coletiva celebra o potencial artístico e turístico da Avenida Paulista, principal corredor cultural da cidade, além de constituir um importante fórum de discussão e troca de experiências entre os participantes.

Em 2022, as redes sociais do projeto tiveram crescimento expressivo, com destaque à página no Instagram, que chegou próxima à marca de 30 mil seguidores. Atualizada quase diariamente, a página divulga a programação cultural das sete instituições que participam do projeto, complementando as informações oferecidas no site conjunto do projeto.

Mais informações: www.paulistacultural.com.br

PARCERIAS INTERNACIONAIS E ITINERÂNCIAS DE EXPOSIÇÕES

Em 2022, a área de Planejamento Estratégico passou a coordenar a frente de parcerias internacionais e itinerâncias de exposições, fazendo a gestão do relacionamento e dos contratos com os parceiros do MASP no exterior.

Sempre em interlocução com as áreas internas do MASP – curadoria, acervo, produção, jurídico etc. – os projetos envolvem a prospecção e a concretização de itinerâncias de exposições, bem como parcerias com instituições e galerias nacionais e internacionais para colaboração em projetos específicos, como publicações e seminários.

MASP ENDOWMENT

Lançado em 2017, o Fundo de Endowment do MASP tem como objetivo garantir a sustentabilidade financeira do museu no médio e longo prazo, bem como perpetuar e proteger o seu patrimônio.

Parte da futura rentabilidade do MASP Endowment será destinada ao financiamento das atividades do museu, possibilitando a expansão de suas fontes orçamentárias em todos os âmbitos – programação cultural, despesas gerais e administrativas e investimentos.

Neste momento, o Endowment encontra-se na fase de acumulação primitiva e, até que o fundo tenha valor equivalente a R\$ 50 milhões em sua carteira de ativos, não será permitido o resgate dos valores investidos, seja do montante principal ou de seus rendimentos.

Uma vez ultrapassada a fase de acumulação primitiva, com o decorrer do tempo e o aumento progressivo do patrimônio investido, o objetivo é que os recursos advindos do Endowment sejam uma fonte de receitas cada vez mais relevante no orçamento anual do MASP, possibilitando maior previsibilidade orçamentária e o crescimento contínuo do museu e de suas atividades.

DOADORES

BENEMÉRITOS

Fernão Carlos Botelho Bracher (*in memoriam*)
Geyze Diniz
Rose e Alfredo Setubal

DIAMANTE

Ana Eliza e Paulo Setubal
Luis Stuhlberger
Luciana e Ronaldo Cezar Coelho
Roberto Egydio Setubal

OURO

Amalia Spinardi e Roberto Thompson Motta
Família Reppucci
Gabriela e Antonio Quintella
Helio Seibel
Marisa e Salo Davi Seibel

PRATA

Carolina e Patrice Etlin
Israel Vainboim
Maria Alice Setubal
Marjorie e Geraldo Carbone
Martha e André de Vivo
Mônica e Eduardo Vassimon
Nádia e Olavo Setubal
Neide Helena de Moraes
Paulo Proushan (*in memoriam*)
Sandra e José Luiz Setubal
Sonia e Luis Terepins

PATRONO

Lais Zogbi e Telmo G. Porto
TVML Foundation

PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES



A área de Produção de Exposições atua no desenvolvimento das exposições temporárias do museu e itinerâncias. Sua atuação se dá através do gerenciamento da produção executiva, envolvendo cronogramas e orçamentos, contratação de técnicos, contato com instituições parceiras e coleções privadas, planejamento logístico, expográfico, documentação dos processos e demais atividades correlatas. O total de 742 processos de compras e contratações de fornecedores foram realizados pelo núcleo de Produção em 2022, e os maiores esforços da área se deram no intuito de manter os orçamentos e cronogramas viáveis e saudáveis para a execução das exposições do ano.

O ano de 2022 foi dedicado às *Histórias brasileiras*, reunindo na programação um total de nove exposições individuais de artistas brasileiros, com empréstimos nacionais e internacionais, e uma exposição coletiva. Na programação da Sala de vídeo, a área realizou cinco instalações, de artistas brasileiros e da artista inglesa Melanie Smith.

Os seguintes trabalhos foram realizados pela área de Produção de Exposições, abaixo detalhados:

- desmontagem das exposições de 2021;
- exposições de 2022;
- exposições futuras, conclusão e planejamento do ano de 2023.

DESMONTAGEM E DEVOLUÇÃO DAS EXPOSIÇÕES DE 2021

Maria Martins: desejo imaginante (27.8.2021–30.1.2022)

Gertrudes Altschul: filigrana (27.8.2021–30.1.2022),

Conceição dos bugres: tudo é natureza do mundo
(14.5.2021–30.1.2022)

Ione Saldanha: a cidade inventada (10.12.202–3.2022)

Jota, *Davi e Golias*, 2021
Acrílica sobre tela,
121 x 141 cm
Doação Margareth Telles
no contexto da exposição
Histórias brasileiras, 2022
Foto: Jaime Acioli

EXPOSIÇÕES DE 2022

VOLPI POPULAR (25.2–31.7.2022)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Tomás Toledo, ex-curador-chefe

A exposição contou com a participação de sete coleções institucionais: Pinacoteca do Estado de São Paulo; Museu de Arte Moderna de São Paulo; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Museu de Arte Brasileira - FAAP; Cúria Arquidiocesana de São Paulo; Associação Cultural Goivos de Arte Brasileira e Museu de Arte do Rio.

Participaram em comodato outras 77 obras de coleções particulares, vindas dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará. A exposição exibiu também 11 obras do Acervo MASP, entre obras do próprio acervo e também do Comodato MASP Banco Central.

O Centro de Documentação e Pesquisa do MASP disponibilizou, além de duas coleções particulares, vasto material documental, fotográfico e de arquivo ao longo da vitrine instalada na mostra.

ABDIAS NASCIMENTO: UM ARTISTA PANAMEFRICANO (25.2–5.6.2022)

CURADORIA: Amanda Carneiro, curadora assistente; Tomás Toledo, ex-curador-chefe

Do montante das obras em comodato para esse projeto, doze são oriundas de sete coleções particulares – dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro; 48 obras foram disponibilizadas pelo Museu de Arte Negra - IPEAFRO, Rio de Janeiro.

Foi exibida uma obra pertencente à coleção MASP e o IPEAFRO doou a obra: *A Dupla Personalidade de Oxunmarê n. 2*, 1971, até então parte de seu acervo. Essa última emprestou ainda documentos, fotografias, livros e obras em papel.

LUIZ ZERBINI: A MESMA HISTÓRIA NUNCA É A MESMA (1.4–31.7.2022)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Guilherme Giufrida, curador assistente

A exposição individual reuniu 49 obras da coleção do artista Luiz Zerbini, entre pinturas, desenhos, gravuras, colagens digitais, monotípias, além de 8 instalações – compostas por mais de 90 itens variados, como lascas de árvore, pedra de mármore, toco de madeira, fruto de urucum, entre outros. Assim como abordado anteriormente, esse conjunto também é oriundo da coleção do próprio artista.



HISTÓRIAS BRASILEIRAS (26.6–30.10.2022)

CURADORIA: Direção curatorial de Adriano Pedrosa, diretor artístico; e Lilia M. Schwarcz, curadora convidada. A exposição é curada com Amanda Carneiro, curadora assistente; André Mesquita, curador; Clarissa Diniz, curadora convidada; Fernando Oliva, curador; Glauceca Brito, curadora assistente; Guilherme Giufrida, curador assistente; Isabella Rjeille, curadora; Sandra Benites, curadora convidada; Tomás Toledo, curador convidado.

A mostra reuniu um total de 347 obras, sendo 32 provenientes de coleções institucionais – públicas e privadas – e 108 de emprestadores particulares – entre colecionadores, galerias e artistas; outras 70 obras e documentos foram concedidos pelo Acervo e Centro de Pesquisa do MASP. Além desse conjunto, 13 artistas foram comissionados pela instituição a fim de criar, ou reconfigurar, trabalhos especialmente para a mostra.

JOSECA YANOMAMI: NOSSA TERRA-FLORESTA (29.7–30.10.2022)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; David Ribeiro, assistente curatorial

A exposição reuniu 93 obras do Acervo MASP e um vídeo de autoria do coletivo *Barreira Y* (Gisela Motta, Isabella Guimarães e Mariana Lacerda).

Museóloga em
montagem da exposição
Histórias brasileiras.
Foto: Maria Rosalem

DALTON PAULA: RETRATOS BRASILEIROS (29.7–29.10.2022)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Glauceca Helena de Britto, curadora assistente; e Lilia Moritz Schwarcz, curadora convidada

A exposição reuniu 30 retratos ao longo do mezanino do primeiro subsolo. Dentro desse conjunto de retratos, 14 são oriundos do acervo do MASP e o restante de coleções particulares – dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e também de Nova York e Califórnia, nos Estados Unidos.

ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: DOAÇÕES RECENTES (desde 14.12.2022)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Amanda Carneiro, curadora assistente

A mostra reúne 34 obras incorporadas desde 2020 à coleção do MASP, e expressa o trabalho contínuo do museu para desenvolver seu acervo, sobretudo mediante a incorporação de obras que tenham participado de exposições na instituição. Entre as doações recentes, estão presentes obras de artistas como Adriana Varejão, Anna Bella Geiger, Emmanuel Nassar, Judy Chicago, Sandra Cinto, Vik Muniz e outros.

JUDITH LAUAND: DESVIO CONCRETO (25.11.2022–2.4.2023)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Fernando Oliva, curador; Matheus de Andrade, assistente curatorial

A maior exposição dedicada à artista Judith Lauand reuniu 124 obras; dentre esse conjunto, as seguintes coleções institucionais foram responsáveis pelo empréstimo de um conjunto de treze obras: Banco Itaú, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea da USP, Fundação Edson Queiroz e Pinacoteca Mário Ybarra de Almeida (Araraquara-SP). 113 obras foram emprestadas por 51 coleções particulares de São Paulo, Ceará, Minas Gerais e Rio de Janeiro, e um extenso material documental foi exposto em suas vitrines na mostra.

MADALENA SANTOS REINBOLT: UMA CABEÇA CHEIA DE PLANETAS (25.11.2022–26.2.2023)

CURADORIA: André Mesquita, curador; Amanda Carneiro, curadora assistente

A primeira mostra individual da artista Madalena Santos Reinbolt reuniu o total de 42 obras, majoritariamente tapeçarias e também pinturas a óleo realizadas pela artista entre as décadas de 1960 e 1970.



Foram expostas obras de 12 coleções particulares, provenientes dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro; e uma pertencente à coleção da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Por fim, o acervo do MASP expôs as duas obras que possui em sua coleção.

1, 2 e 3. Montagem da exposição *Judith Lauand: desvio concreto*. Foto: Julia Maurano

CINTHIA MARCELLE: POR VIA DAS DÚVIDAS (14.12.2022–26.2.2023)

CURADORIA: Isabella Rjeille, curadora

A mostra reuniu um total de 61 obras, incluindo seis novas obras site specific produzidas em diálogo com a arquitetura e o entorno do museu. O conjunto também incluía seis obras audiovisuais – incluindo trabalhos realizados em parceria com Tiago Mata Machado e Jean Meeran – apresentadas em televisores ao longo da área expositiva do segundo subsolo. Foram expostos, em uma vitrine, 30 trabalhos em papel, sendo em sua maioria colagens, desenhos, fotografias e registros de processos artísticos.

Grande parte da exposição foi composta por trabalhos da coleção da artista, uma obra do Acervo MASP e 13 de coleções privadas provenientes dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.



SALA DE VÍDEO: LETÍCIA PARENTE (25.2–24.4.2022)

CURADORIA: María Inés Rodríguez, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea, MASP

SALA DE VÍDEO: TAMAR GUIMARÃES (6.5–19.6.2022)

CURADORIA: Laura Cosendey, curadora assistente, MASP

SALA DE VÍDEO: MELANIE SMITH (1.7–14.8.2022)

CURADORIA: Leandro Muniz, assistente curatorial, MASP

SALA DE VÍDEO: BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA (26.8– 13.11.2022)

CURADORIA: Guilherme Giufrida, curador assistente, MASP

Museólogo em
montagem da exposição
Madalena Santos
Reinbolt: uma cabeça
cheia de planetas.
Foto: Maria Rosalem

CONCLUSÃO E PROJETOS FUTUROS

A área de Produção de Exposições trabalhou na pré-produção e planejamento de oito exposições a serem inauguradas no ano dedicado às *Histórias indígenas*, sendo três mostras internacionais individuais e uma grande mostra coletiva nacional e internacional:

- *Carmézia Emiliano: a árvore da vida*
- *MAHKU: Mirações*
- *Paul Gauguin: o outro e eu*
- *Sheroanawe Hakihiiwe*
- *Comodato MASP Landmann*
- *Histórias indígenas*
- *a exposição monográfica de Melissa Cody*
- *Acervo em Transformação: doações recentes*

Além das exposições, a área também será responsável pela produção e exibição de cinco artistas na Sala de vídeo, com exibição de obras do coletivo Bepunu Mebengokrè e dos artistas Sky Hopinka, Brook Andrew, Cecília Vicuña e Glicéria Tupinambá.

PROJETOS E ARQUITETURA



Em 2022, a área de Projetos e Arquitetura executou as etapas finais da obra de adequação do edifício do MASP às normas de segurança contra incêndio: compartimentação vertical entre o primeiro e segundo pavimentos, a reversão do sistema de ar condicionado para extração de fumaça, a automação e a elétrica do sistema e a etapa final de restauro e adequação das fachadas para instalação dos módulos de tombar e venezianas. A obra não interrompeu as atividades do museu e a visitação do público.

Ao término da obra, foi emitido pela primeira vez o AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros para o edifício Lina. Com a obtenção do AVCB se encerra a ação civil pública movida contra o museu exigindo a adequação do edifício às normas de segurança contra incêndio, que poderia resultar, em caso de não cumprimento da exigência do Ministério Público, em multa e fechamento do museu.

Ainda ao longo do mesmo ano, a área prosseguiu com o gerenciamento dos projetos e com a supervisão de obra do edifício Pietro Maria Bardi e da galeria de interligação entre os edifícios Lina e Pietro. A obra foi iniciada em julho de 2021 e tem entrega prevista para maio de 2024.

OBRAS E PROJETOS REALIZADOS**SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E FACHADAS**

Em 2022, a empresa Concrejato concluiu o restauro parcial e a adequação da fachada do MASP às normas de segurança contra incêndio, sob a supervisão técnica da área de Projetos e Arquitetura. Ajustes pontuais para o recebimento final da obra serão realizados em 2023.

A premissa do projeto é o restauro de componentes da caixilharia original e inserção de módulos de tombar e venezianas, necessários para o funcionamento do sistema de exaustão de fumaça, preservando a geometria e materialidade da fachada original.

Para detalhamento da solução foram contratados escritórios de projeto de esquadrias, automação, elétrica e consultoria de projetos de arquitetura e restauro. O projeto executivo contempla o reforço das fixações dos caixilhos à estrutura de concreto, a restauração de segmentos deteriorados de concreto da fachada próximos à inserção das ancoragens da caixilharia, a instalação de caixilhos de tombar que permitem a renovação de ar, e de venezianas para a exaustão de fumaça, interligados ao sistema de detecção e alarme de incêndio e com abertura automática em caso de sinistro. Ademais, propõe ainda a substituição dos elementos de fixação dos vidros, permitindo a troca de vidros quebrados pelo lado externo da edificação. Dessa forma, foram sanados problemas recorrentes de infiltração de água pela fachada.

Emmanuel Nassar,
Exquadro, 2012
Acrílica sobre tela,
130,5 x 130,5 cm
Doação Galeria
Millan, 2022
Foto: Ana Pigosso



Vista lateral da fachada do MASP voltada para a Avenida Paulista com andaimes durante a reforma da caixilharia

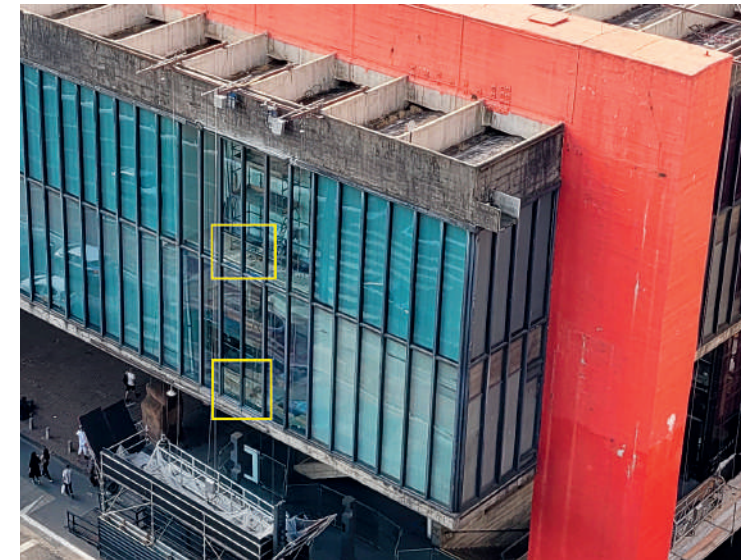
Durante a obra de restauro e adequação da fachada voltada para a rua Carlos Comenale, a área de Projetos e Arquitetura realizou testes de recuperação do concreto em uma faixa de cerca de 16m² da aba de fechamento vertical que se encontrava em estado avançado de deterioração. Os testes permitiram comparar os resultados de textura, cor e paginação do concreto original com a recomposição realizada com argamassa polimérica e grout, e de substituição da ferragem comprometida por malha metálica e fibra de carbono. Foi aumentado o recobrimento da ferragem de 1,5cm para 3cm, conforme parecer técnico emitido pela calculista estrutural Heloisa Maringoni, para evitar o avanço das patologias e o comprometimento da estrutura. Todo o processo foi documentado e submetido à aprovação de órgãos de patrimônio.

A intervenção foi custeada pelo edital BNDES Fundo Cultural - Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro, apoio não reembolsável para a preservação do patrimônio cultural e incentivo à cadeia produtiva da cultura, realizado por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL

O projeto de adequação do edifício do MASP às normas de segurança propôs também a execução de aba complementar à viga de bordo da edificação e elemento firestop entre a face externa do piso do segundo pavimento e a fachada, de forma a impedir a propagação de chamas entre o primeiro e segundo pavimentos da edificação.

A solução da aba junto à viga de fachada, originalmente elaborada em vidro e caixilho à prova de fogo, foi descartada por falta de certificação de resistência do sistema a 120 minutos de fogo, e substituída



Detalhe da reforma da caixilharia na fachada do museu



Detalhe com andaimes temporariamente posicionados na Avenida Paulista durante reforma da caixilharia



Vista da fachada do MASP voltada para a Avenida 9 de Julho com andaimes durante a reforma da caixilharia



por um sistema composto por placas de material sílico calcáreo montadas sobre estrutura metálica e preenchidas com lã cerâmica. A fresta entre a face externa da laje de piso e a viga de bordo do segundo pavimento e a fachada de pele de vidro foram preenchidas com elemento selante à prova de fogo. A solução final proposta foi testada e certificada pelo IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

Tal alteração foi aprovada junto aos órgãos de defesa do patrimônio histórico e do Corpo de Bombeiros. A execução da obra foi finalizada em setembro de 2022.

REVERSÃO DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO PARA EXTRAÇÃO DE FUMAÇA

O projeto do sistema de extração de fumaça propõe a utilização de fancoils e dutos de insuflamento de ar que compõem o sistema de ar condicionado do primeiro e segundo pavimentos e adiciona novos dutos, além de exaustores na escada, elevadores e dumpers para o controle do fluxo de ar. Em caso de sinistro, o sistema de detecção e alarme de incêndio envia um sinal que comanda a abertura e o fechamento dos dumpers, interrompendo o insuflamento e revertendo o sistema para extração da fumaça. O projeto original, aprovado junto ao Corpo de Bombeiros e órgãos de patrimônio, foi revisado para minimizar interferências arquitetônicas no primeiro e segundo pavimentos e, posteriormente, submetido a novo processo de aprovação. A execução da obra foi concluída em 2022.

Imagem aérea com o andamento da construção do novo edifício Pietro Maria Bardi ao lado do icônico edifício Lina



AUTOMAÇÃO

O sistema de detecção e alarme de incêndio foi ampliado para controlar todos os dispositivos de segurança que atuam no primeiro e segundo pavimentos do museu. Esses incluem: módulos de tombar da fachada, dumpers e atuadores do sistema de extração de fumaça, além do desligamento do fornecimento regular de energia através da rede ENEL – para o museu, em caso de sinistro e acionamento da alimentação apenas dos sistemas de segurança. A interligação entre os quadros de automação do sistema de detecção e alarme de incêndio e o sistema supervisor de ar condicionado permite identificar eventuais falhas no funcionamento de componentes, de forma a possibilitar ação corretiva imediata, garantindo a boa performance do sistema.

A obra foi concluída em dezembro de 2022 e o teste geral de funcionamento e comissionamento está programado para o início de 2023.

ELÉTRICA

A área de Projetos e Arquitetura contratou um projeto de elétrica para o edifício do MASP abrangendo a revisão do sistema de alimentação dos equipamentos de segurança e entrada de energia. A ação foi realizada de acordo com a norma do Corpo de Bombeiros, que determina que, em caso de incêndio, a energia que alimenta os equipamentos não essenciais do edifício seja desligada, preservando apenas os sistemas de segurança contra incêndio alimentados, seja pela energia fornecida pela ENEL, seja pelo grupo moto gerador. Em 2022, foi executada a obra de adequação elétrica e a instalação do novo disjuntor de emergência na cabine de entrada de energia. A ligação definitiva do disjuntor de emergência pela ENEL será realizada em 2023.

Funcionários trabalhando na construção da área interna do novo edifício Pietro Maria Bardi

MASP EM EXPANSÃO

O projeto do novo edifício do MASP – Pietro Maria Bardi –, de autoria da Metro Arquitetos Associados e Neves Arquitetos, é resultado do trabalho coordenado de mais de 40 escritórios de projetos: estrutura de concreto e metálica, fundações, instalações, acústica, luminotécnica, acessibilidade, caixilhos, fachadas, entre outros. O gerenciamento técnico foi realizado pela área de Projetos e Arquitetura, com a colaboração da Racional Engenharia, contratada na etapa de pré-construção para acompanhar o desenvolvimento do projeto sob o ponto de vista da construtibilidade.

O edifício Pietro Maria Bardi responde às demandas importantes da instituição, como o aumento das áreas expositivas em 70%, andares exclusivos para o MASP Escola e para a área de Restauração, duas áreas multiuso destinadas a eventos ou exposições, expansão da loja, café e restaurante. O edifício terá três docas cobertas e com sistema de eclusa para a carga e descarga segura de obras de arte. Os sistemas de proteção contra incêndio foram projetados de acordo com os requisitos da norma americana NFPA e preveem a instalação de sprinklers nas áreas expositivas, conforme recomendação do ICOM - International Council of Museums e IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus. O projeto atende à norma de acessibilidade e aos requisitos de sustentabilidade, tanto na execução da obra quanto na operação.

Uma galeria subterrânea irá interligar os edifícios Lina e Pietro, viabilizando o funcionamento dos edifícios de forma integrada e o trânsito de público, funcionários e obras de arte de modo seguro. A galeria permitirá ainda a interligação dos sistemas de segurança, lógica e ar condicionado.

A obra foi iniciada em 2021 e a previsão de entrega é para maio de 2024. Em 2022, foi concluída a etapa de demolição de andares superiores e iniciada a montagem da estrutura metálica, em paralelo à concretagem do novo core. Os mockups de concretagem de arquibancada e fechamento de elevadores, grelhas de fachada, forro, corrimão, caixilho e sanitário foram executados e estão em etapa de ajuste de detalhamento para aprovação da solução final a ser executada na obra.

As aprovações legais da galeria de interligação Pietro e Lina e a realocação de infraestruturas existentes sob a calçada da Avenida Paulista avançaram e devem ser concluídas até março de 2023, possibilitando iniciar a execução da etapa de escavação e execução da obra civil da galeria.

PROJETOS PREVISTOS PARA 2023

Além dos testes e entrega final da obra de adequação do edifício Lina às normas de segurança, em 2023, serão realizadas novas intervenções, tais como o refazimento de impermeabilização da cobertura, implantação de persianas automatizadas, a segunda etapa de restauro das fachadas, repintura de pilares e vigas e continuidade da implantação das adequações do edifício para acessibilidade.

A área de Projetos e Arquitetura também pretende organizar um seminário para debater os caminhos de preservação e recuperação do edifício Lina com a participação dos profissionais atuantes na área de restauro arquitetônico, e consolidar a metodologia de intervenção para a recuperação e preservação do edifício.

A obra de construção do edifício Pietro Maria Bardi prossegue em 2023. Em março, está previsto o início da execução da galeria de interligação entre Pietro e Lina. Esta obra terá impacto na circulação de pedestres e veículos e no acesso ao edifício Lina. A estratégia de execução de obra para minimização dos impactos está em discussão com os agentes públicos, órgãos de patrimônio, equipes MASP e representantes dos edifícios da vizinhança.

No mesmo ano, a área dará andamento às ações de restauro de bancos e instalação de guarda corpo no vão livre, contrapartidas acordadas com os órgãos de patrimônio para a demolição do pequeno auditório, que dará lugar ao espaço de recepção e acolhimento na chegada da galeria de interligação entre os edifícios Lina e Pietro.

RECURSOS HUMANOS



2022 foi um ano marcado pelo declínio da Covid-19, o que permitiu ao MASP retornar de forma mais abrangente e estruturada ao trabalho presencial. Conseqüentemente, a agenda da área de Recursos Humanos do ano foi caracterizada, em grande parte, por iniciativas voltadas a facilitar um retorno acolhedor e produtivo dos colaboradores ao escritório, bem como outras atividades recorrentes.

TRABALHO PRESENCIAL E POLÍTICA DE HOME OFFICE

Com a finalização das obras no prédio Lina foi possível organizar o retorno das atividades em modo presencial para os colaboradores das áreas administrativas. Para aliar a maior produtividade proporcionada pelo trabalho remoto, em algumas situações, aos ganhos de integração e desenvolvimento da equipe induzidos pelo trabalho presencial, foi desenvolvida e aplicada uma nova Política de Home Office. Esta política tomou como referência a atual legislação e práticas de mercado, dando especial atenção à flexibilidade para os gestores definirem a quantidade de dias de trabalho remoto para suas equipes, conforme a natureza do trabalho executado.

Para acomodar todos os colaboradores de maneira eficiente e acolhedora, o grupo da CIPA 2022 - 2023 em conjunto com a equipe de RH e Diretoria implantaram um cronograma para realizar o MASP Faxina, programa que revisou o layout das áreas e apoiou os colaboradores na organização do espaço de trabalho, com destaque para o descarte correto de materiais e equipamentos sem uso ou obsoletos.

ATRAÇÃO, SELEÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

Com o objetivo de adequar o quadro de colaboradores ao crescente número de visitantes e à retomada de um maior volume de atividades, além de repor as naturais saídas de funcionários, 49 posições foram criadas e preenchidas, boa parte através da página Trabalhe Conosco, no site do museu, que recebeu 21.709 cadastros de candidaturas ao longo de 2022.

POR DENTRO DO MASP

O Programa Por Dentro do MASP consiste em oferecer a todos os colaboradores a oportunidade de conhecer melhor as diversas áreas do museu, em uma apresentação realizada pela própria equipe da área, como forma de facilitar o trabalho entre as equipes. Em 2022, foram realizadas apresentações sobre Acervo e Conservação (fevereiro), Financeiro (março), Relações Institucionais (abril), Planejamento

Abdias Nascimento,
*A dupla personalidade
de Oxumaré. N.2, 1971*
Acrílica sobre tela,
102 x 152 cm
Doação Elisa Larkin
Nascimento,
Ipeafro, 2022
Foto: Pepe Schettino

Estratégico (maio), MASP Loja (julho), Mediação e Programas Públicos (agosto) e Infraestrutura (setembro). Todas as apresentações foram gravadas e compiladas junto ao material produzido para esse fim, com intuito de criar uma memória das tarefas e atividades das áreas para novos colaboradores.

SEMANA DA SAÚDE, ALTERAÇÃO DO CARTÃO REFEIÇÃO, CAMPANHA DO AGASALHO E VACINAÇÃO

O MASP se preocupa com a saúde e bem-estar de seus colaboradores e anualmente realiza ações importantes relacionadas ao tema.

Foram realizados os exames ocupacionais anuais, obrigatórios, para todos os colaboradores CLT, estagiários e aprendizes com foco na prevenção de doenças e aplicação de testes rápidos de glicemia e pressão.

O vale-refeição e o vale-alimentação foram reunidos em um único cartão, dando mais comodidade e agilidade em seu uso.

Uma campanha para vacinação contra a gripe também foi realizada com participação de 129 colaboradores.

Para fomentar estas ações, também foram incluídos no calendário de ações a campanha do agasalho, em que foram arrecadadas três caixas de roupas e outros itens para doações à Cruz Vermelha.

CICLO DE FEEDBACK

Foi dada sequência ao ciclo de feedback anual, uma ferramenta fundamental para desenvolvimento das equipes e para o aprofundamento de técnicas de gestão de pessoas. Em 2022, foram realizados workshops específicos para colaboradores e gestores, liderados pela Diretora Estatutária Andrea Waslander, visando a discussão e propagação de melhores práticas simples e eficazes para garantir um feedback de



Colaboradores do MASP durante o curso de Comunicação Empática

qualidade. As primeiras rodadas de feedback foram iniciadas no último trimestre do ano.

A área também deu continuidade ao Programa de desenvolvimento e integração, oferecendo oportunidades a todos os colaboradores em temas prioritários, como gestão de equipes, liderança, idiomas, informática e conhecimento das áreas existentes na instituição para o entendimento do museu como um todo.

Foram aplicadas 33 bolsas de estudos aprovadas pelo orçamento de cada área para colaboradores indicados por sua gestão direta. Em especial, destaca-se o curso de Comunicação Empática, voltado para relações no trabalho e na vida. Com o intuito de ampliar habilidades conversacionais, o curso foi direcionado às equipes de atendimento e fortaleceu a comunicação individual e coletiva.

PESQUISA DE CLIMA

Foi realizada a 5ª edição da Pesquisa de Clima dando continuidade à iniciativa e interesse do MASP em acompanhar o clima organizacional e o avanço dos temas relevantes. Foi obtida a maior participação desde sua implantação com resultado de adesão de 79%. O tema será endereçado com ações específicas durante o primeiro semestre de 2023.

VISITAS MEDIADAS ÀS EXPOSIÇÕES MASP E OUTRAS INSTITUIÇÕES

O programa, realizado conjuntamente com a área de Mediação e Programas Públicos, visa proporcionar visitas às exposições recém-inauguradas no MASP e em outras instituições culturais para criar oportunidades de integração entre colaboradores de diferentes áreas e ampliar suas experiências.

Em 2022 foram realizadas visitas às exposições de:

Cynthia Marcelle, Madalena Santos Reinbolt, Judith Lauand, Joseca Yanomami, Adriana Varejão (Pinacoteca de São Paulo), à coletiva *Histórias brasileiras*, Volpi Popular, Abdias Nascimento e Luiz Zerbini, Aline Motta, Bárbara Wagner & Benjamin de Burca.

CELEBRAÇÃO DE 75 ANOS

Fechando um ano de muitos desafios e conquistas, em dezembro de 2022, o MASP celebrou seus 75 anos com um café da manhã especial para todos os colaboradores e uma foto da atual equipe.



Equipe do MASP reunida em frente à mostra *Acervo em transformação*, no segundo andar, para foto de celebração dos 75 anos do museu. Foto: Daniel Cabrel

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

PATROCÍNIOS E PROJETOS INCENTIVADOS

Em 2022, o MASP contou com o patrocínio de 37 empresas que, juntas, contribuíram para fomentar diferentes atividades no museu, como exposições, manutenção do edifício, programas de mediação, projetos de restauro, entre outras. Coube ao núcleo de Patrocínios a gestão do relacionamento, atendimento aos patrocinadores e a entrega das contrapartidas relacionadas. Nesse sentido, foram viabilizadas visitas guiadas aos colaboradores das empresas patrocinadoras, bem como a seus públicos de interesse interno e externo; *masterclasses* temáticas; convites para pré-abertura de exposições; encontros de relacionamento e alinhamento; cessão de espaços do museu para realização de eventos dos patrocinadores; distribuição de ingressos para colaboradores e para relacionamento das empresas com seus públicos; dentre outras ações que serão detalhadas a seguir no relatório. Por meio da gestão desses relacionamentos, o MASP tem atuado ativamente na retenção do seu portfólio de empresas patrocinadoras, visando a perenidade do apoio, e buscará, no próximo ano, ampliar e diversificar ainda mais seus apoios.

Na frente de Projetos Incentivados, o ano de 2022 manteve a tônica de desafios observada nos últimos anos. Esse movimento permitiu que diversos processos fossem revisitados e otimizados visando a maximização da utilização de recursos incentivados para viabilizar as atividades do Museu, bem como mapear novas oportunidades de investimento e benfeitorias valendo-se desses recursos. Ao otimizar o dispêndio de recursos incentivados, captados por meio das leis de incentivo das três esferas de Poder – PRONAC, PROAC e PROMAC – a área pôde colaborar efetivamente para preservar o caixa livre do Museu e, assim, garantir a perenidade desses recursos.

A Lei de Incentivo à Cultura do âmbito federal, popularmente conhecida como *Lei Rouanet*, principal mecanismo de financiamento das atividades do Museu, apresentou os principais desafios para a área durante o ano de 2022. Com as mudanças ocorridas a partir de 2021 e a restrição para aplicação de projetos por museus privados, uma série de estratégias foram adotadas. Os projetos vigentes no período foram objeto de múltiplas readequações e alterações que permitiram a continuidade das atividades, como ampliação do escopo de atividades, extensão dos prazos de execução e, principalmente, readequações orçamentárias que possibilitassem a otimização do dispêndio a partir do orçamento do Museu aprovado para o ano. Foi estabelecida uma interlocução sólida e frequente com o escritório de advocacia Cesnik, Quintino, Salinas, Fittipaldi e Valerio Advogados (CQS/FV) para debater sob o ponto de vista jurídico as estratégias adotadas para condução dos projetos e aplicação de novas propostas.

Santa Rosa, *Zumbi*,
década de 1950
Óleo sobre cartão,
41 x 33 cm
Doação Rafael
Morales, no contexto
da exposição *Histórias
brasileiras*, 2022
Foto: Daniel Cabrel



O resultado obtido foi a aprovação de 3 (três) novos projetos na *Lei Rouanet* aptos a captar recursos que, somados, alcançam a ordem de R\$ 53 milhões – dos quais R\$ 29 milhões, graças aos esforços de prospecção e captação de recursos da área, já foram viabilizados e se encontram nas contas dos projetos que serão realizados em 2023.

PARCEIRO ESTRATÉGICO



Desde 2015, o Itaú tem sido um importante mantenedor do MASP. Sua parceria é estratégica para garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo, além de possuir papel fundamental na realização de todas as atividades do museu. Com o apoio do Itaú, o MASP pôde oferecer exposições de repercussão internacional, ampliar a oferta de atividades educacionais e garantir a salvaguarda de seu inestimável patrimônio. A parceria estratégica do Itaú tem possibilitado que o museu cumpra sua missão de ser um museu diverso, inclusivo e plural.

PATROCINADORES MASTER



O Bradesco é um parceiro fundamental para o MASP. Há mais de seis anos garante a manutenção da galeria do 2º andar, onde acontece a exposição *Acervo em Transformação*. Nessa mostra de longa duração, o museu apresenta seu acervo permanente nos icônicos cavaletes de vidro de Lina Bo Bardi. Em 2022, o banco também foi o patrocinador das mostras temporárias *Dalton Paula: retratos brasileiros* e *Joseca Yanomami: nossa terra-floresta*, duas exposições que tiveram grande repercussão e que fizeram parte do ciclo curatorial de *Histórias brasileiras*.



Em 2022 a B3 se manteve como um grande parceiro, garantindo um dos principais pilares da missão do MASP: a democratização de acesso. A empresa patrocinou, ao total, 31 gratuidades e possibilitou a entrada gratuita para 36.628 visitantes. Durante os meses de férias escolares, proporcionou um dia gratuito a mais por semana, buscando a aproximação desse público ao museu.



A importante parceria com o Citi possibilitou a viabilização de obras para a iluminação da fachada do museu, que foi inaugurada em 25 de janeiro de 2022, no aniversário de São Paulo. Neste dia, o banco patrocinou um dia gratuito para a população e a abertura das persianas do 2º andar, para que os visitantes pudessem ter a visão para a cidade de dentro da galeria. Para quem estivesse passando pela Avenida Paulista, foi possível visualizar o *Acervo em Transformação* através dos vidros. Ao total, recebemos 3.493 visitantes, que puderam prestigiar esse importante marco para o museu e para a cidade. Além disso, o banco também foi patrocinador da mostra temporária *Volpi Popular*.



Klabin

Com a parceria da Klabin, o MASP viabilizou a 4ª edição da Semana Paulista de Dança, que tem o propósito de aproximar a cidade da dança e da cena contemporânea, por meio de uma programação diversa e gratuita. Neste ano, o evento apresentou novidades, com novos formatos, espaços e temáticas. Além das apresentações no grande auditório MASP, contou pela primeira vez com espetáculos de dança no vão livre e uma mostra de videodança no pequeno auditório do museu. De quarta a domingo foram realizadas 21 atividades que atingiram o maior recorde de público da semana, com 2.700 participantes. A temporada teve participação das companhias Studio3 Cia. de Dança, Focus Cia. de Dança, Henrique Rodovalho, Divinadança, Anacã Cia. de Dança, Balé Teatro Guaíra, Balé da Cidade de São Paulo, Distrito 13, Balangandança Cia. e Corpo de Dança do Amazonas. Além disso, a empresa patrocinou o projeto de modernização do auditório, que teve início em 2019 e inauguração em abril de 2022.



A Livelo se tornou patrocinadora do MASP em 2021 e, em 2022, entrou na categoria master. Neste ano patrocinou as mostras temporárias *Dalton Paula: retratos brasileiros* e *Joseca Yanomami: nossa terra-floresta*, duas exposições que tiveram grande repercussão e que fizeram parte do ciclo curatorial de *Histórias brasileiras*. Através dessa

parceria foi possível o apoio ao pilar de uma programação cada vez mais extensa e diversa.

McKinsey
& Company

Há mais de seis anos a McKinsey & Company tem sido uma grande parceira do museu. Em 2022 se tornou patrocinadora Master do MASP e seu apoio é fundamental para garantir a manutenção das atividades e a sustentabilidade financeira da instituição.

 **RENNER**

Através da grande parceria com a Renner foi possível dar continuidade ao projeto MASP Renner, que, desde 2017, vem convidando duplas de artistas e estilistas para criarem, de forma colaborativa, looks que farão parte da coleção de moda do museu. Em 2022, foi realizado o lançamento dos documentários de processo da primeira e segunda temporadas, além do acompanhamento na produção dos looks da terceira temporada que serão lançados em 2023, com assistência curatorial de Leandro Muniz e curadoria de Hanayrá Negreiros. Ao total, foram realizados mais de 23 posts nas redes para divulgação do projeto, atingindo um alcance de mais de 500 mil usuários.

VOLKSWAGEN
FINANCIAL SERVICES
THE KEY TO MOBILITY

Em 2022, a Volkswagen Financial Services patrocinou o projeto de infraestrutura de segurança contra o incêndio, com o principal objetivo de atualizar as premissas contemporâneas de preservação do patrimônio. Com o início das obras em 2021, o projeto teve várias fases: compartimentação horizontal das escadas entre o 2º andar e o pavimento térreo, restauração das fachadas, implementação de sistema de extração de fumaça entre ar-condicionados, elétrica e automação, e compartimentação vertical nos escritórios.

ATIVACÃO COM PARCERIAS

Durante o ano de 2022, a área de Patrocínios e Projetos Incentivados realizou diversas entregas de contrapartidas para os patrocinadores e parceiros, promovendo 31 visitas e 12 eventos, atingindo mais de 2.000 participantes. Essas são formas de ampliar as parcerias e difundir a importância dessas relações para o museu e para a sociedade.

APOIADOR FINANCEIRO

 **BNDES**

PATROCINADORES

AkzoNobel



AMERICAN EXPRESS



Bloomberg

biolab
FARMACÊUTICA

Braskem

Deloitte.



enel



instituto
VOTORANTIM

Lefosse

MATTOS FILHO

Morgan Stanley

Poliedro
Educação



Unipar

vivo

APOIADORES

Banco
Daycoval

CHANEL



Fundação Grupo
Volkswagen

FUTURE TALENT
SPECIALIZED RECRUITMENT

GOODYEAR

GRUPO OIKOS

kaspersky

MERCER

nova
ENERGIA



Tallento
Gerenciadora

Trench Rossi Watanabe.

PARCEIROS DE MÍDIA

BOXNET
DADOS CRIAM HISTÓRIAS

BUZZMONITOR

artel

Cult

Quatro cinco um
a revista dos livros

revista **piauí**

zan zar

iSend
intelly



1

1. Desfile Renner da Coleção de Outono Inverno, realizado em março de 2022 no MASP. Foto: Daniel Cabrel



2

2. Visitas guiadas no MASP em parceria com o Citibank para crianças de Paraisópolis, durante o mês de outubro de 2022. Foto: Silvia Zamboni

3. Vídeo sobre restauro das Obras de Frans Hals, com patrocínio da AkzoNobel

4. Apresentação no vão livre durante a Semana Paulista de Dança de 2022, com patrocínio da Klabin. Foto: Aline Lima



3



4

PESSOA FÍSICA

O MASP tem o apoio de uma ampla base da sociedade civil. O museu depende diretamente do engajamento e da doação de seus Conselheiros, Patronos, Jovens Patronos, membros do International Council e Friends of MASP. O MASP agradece a todos pela parceria e dedicação ao museu.

GOVERNANÇA

Boas-vindas aos novos conselheiros e diretores!

EM 2022, FORAM ELEITOS NOVOS CONSELHEIROS:

Andrea Pinheiro
Denis Caldeira
Eduardo Salomão
Flávia Camanho Camparini
Paula Proushan
Sérgio Spinelli
Stefania Pelusi Cestero
Thiago Saddi Tannous
Thomaz Strougi
Vera Alves de Lima
Vera Novis

E PARA A DIRETORIA ESTATUTÁRIA:
Jean Martin Sigris Jr.
Tania Haddad Nobre

REELEIÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO:

Alfredo Egydio Setubal
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Eric Philip Hime
Geyze Marchesi Diniz
Hamilton Dias de Souza
Henrique Meirelles
Paula Pires Paoliello de Medeiros
Paulo Donizete Martinez
Rodrigo Motta Bresser Pereira
Salo Davi Seibel

AGRADECEMOS, AINDA, A CONTRIBUIÇÃO E DEDICAÇÃO DOS MEMBROS QUE SE DESLIGARAM DO CONSELHO EM 2022:

Antonio Beltran Martinez
Bernardo Parnes
José Ivo Wohnrath Filho
Marcelo Eduardo Martins
Marcos Adolfo Tadeu Senamo Amaro
Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas
Nicola Calicchio Neto
Paulo Proushan (*in memoriam*)
Telmo Giolito Porto
Titiza Nogueira

Os Comitês Consultivos (Captação e Relações Institucionais, Cultural, Governança e Indicação para Nomeação, Infraestrutura, Investimentos, Expansão e de Pessoas) formados por conselheiros e membros da diretoria estatutária seguiram em plena atividade em 2022. Gostaríamos de agradecer a todos os conselheiros que participaram e se engajaram com os trabalhos dos comitês.

NOVOS PATRONOS

Boas-vindas aos novos patronos e jovens patronos do MASP!

PATRONOS

Eliana Finkelstein e Eduardo Bueno Brandão
Juliana Freitas Calheiros e Grenfel Schwartz Calheiros
Luiz Carlos Schmidt Ritter e Clelio da Costa Alves
Milton Goldfarb
Silvana e Cláudio Rigamonti
Roberta Mendes Pereira
Whately e Wagner Dias Coelho
Silvano Gersztel

JOVENS PATRONOS

Ana Clara Medeiros de Almeida e Daniel Prando Cavaretti
André Montanholi Mileski
Anne Caroline Wilians
Beatriz Viabone e Thomaz Henrique Pacheco
Camila Baldasso Faleck e Diego Faleck
Candido de Azeredo Gomes
Carolina da Costa Carvalho e Luiz Carlos da Costa Carvalho Jr.
Clara Roorda e Ivan Iais
Fernanda Resstom e Maya Messina
Gabriel Affonso Ferreira
Guilherme Nagel e Eduardo Cherez Pavia
Guilherme Pesenti
João Paulo Siqueira Lopes e Fernando Ticoulat

Juliana Versolato dos Santos e Raphael de Almeida Fonseca
Leilane Sabatini e Felipe Sabatini
Luis Eduardo Sanchez Maluf
Luiz Augusto de Souza Campos Junior e Caio Rocha Correa
Marcela Caio
Marcela Levy Zilberberg e Eduardo Zilberberg
Marcelo Padua Lima
Marina Buendia e Kiki Mazzucchelli
Nathalie Felsberg
Ricardo Von Brusky e Luiz Felipe Naccarato Ferreira de Camargo
Roberta Romiti Delgado e Luiz Delgado
Stephanie Schultz Wenk e Gabriel Sauer
Susanna Crestani e Marco Kheirallah

PROGRAMA DE PATRONOS DO MASP

Ao longo de 2022, a área de Relações Institucionais promoveu 25 encontros com a participação de 660 pessoas.

24.2	31.3	4.4
Pré-abertura das exposições <i>Volpi Popular e Abdias Nascimento: um artista panamefricano</i>	Pré-abertura da exposição <i>Luiz Zerbini: a mesma história nunca é a mesma</i>	Bate-papo e almoço com Fernanda Feitosa e Juliana Sá falando sobre SP-Arte 2022 e colecionismo
5.4	26.5	27 a 29.5
Inauguração do grande auditório	Jantar com Vera Diniz e bate-papo sobre as exposições monográficas de 2022	MASP Viagem Inhotim com Jovens Patronos
23.6	08.7	16.7
Festa Jovens Patronos na Galeria Lume	Oficina de férias Jogo da cidade	Oficina de férias Jogo da cidade

22.7	30.7	28.7
Oficina de férias Planeta adesivo	Oficina de férias Planeta adesivo	Pré-abertura das exposições de <i>Dalton Paula: retratos brasileiros</i> e <i>Joseca Yanomami: nossa terra-floresta</i>
25.8	1.10	24.11
Pré-abertura da exposição <i>Histórias brasileiras</i>	Oficina de artes para a família	Pré-abertura das exposições <i>Judith Lavand: desvio concreto</i> e <i>Madalena Santos Reinbolt: uma cabeça cheia de planetas</i>
	4.12	13.12
	MASP Viagem Los Angeles	Pré-abertura da exposição <i>Cynthia Marcelle: por via das dúvidas</i>

VISITAS GUIADAS PRESENCIAIS

11.4	29.4	15.6
Visita guiada à exposição <i>Volpi Popular</i> com Tomás Toledo	Visita à exposição <i>Adriana Varejão: Suturas, Fissuras e Ruínas</i> na Pina Luz, com Jochen Volz, diretor geral, Pinacoteca	Visita à exposição <i>Paulo Nazareth: Vuadora na Pivô</i> , com Ana Roman, curadora, Pivô
31.8	01.9	22.9
Visita guiada à exposição <i>Histórias brasileiras</i> , com Guilherme Giufrida, curador assistente e Isabella Rjeille, curadora, MASP	Visita guiada à exposição <i>Histórias brasileiras</i> , com André Mesquita e Fernando Oliva, curadores, MASP	Visita à exposição <i>Dalton Paula: retratos brasileiros</i> , com Glauce Britto, curadora assistente, MASP
29.9	6.10	
Visita à exposição <i>Joseca Yanomami: nossa terra-floresta</i> , com David Ribeiro, assistente curatorial, MASP	Coquetel e visita guiada ao projeto Caixa de Pandora, com Camila Yunes e Germano Dusha, curador da edição	



1



2

1 e 2. Participantes do programa MASP Viagens em destinos como Los Angeles, nos Estados Unidos, e Inhotim, em Minas Gerais

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE DO CONSELHO

Alfredo Egydio Setubal

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO

Geyze Marchesi Diniz

Abram Szajman, Ana Karina Bortoni Dias, Ana Paula Martinez, Ana Salomone, André De Vivo, Andrea Pinheiro, Beno Suchodolski, Bernardo Parnes, Carlos Jereissati, Cleiton de Castro Marques, Dan Ioschpe, Daniel Augusto Motta, Denis Caldeira de Almeida, Eduardo Salomão Neto, Eduardo Saron, Eduardo Vassimon, Eric Hime, Fábio Ulhoa Coelho, Fernando de Almeida Nobre Neto, Fersen Lambranco, Flávia Camanho Camparini, Frances Reynolds, Guido Padovano, Guilherme Affonso Ferreira, Hamilton Dias de Souza, Helio Seibel, Henrique Meirelles, Israel Vainboim, José de Menezes Berenguer Neto, José Olympio da Veiga Pereira, José Orlando A. de Arrochela Lobo, José Roberto Marinho, Julio Roberto Magnus Landmann, Leo Krakowiak, Luís Paulo Saade Montenegro, Luis Stuhlberger, Luis Terepins, Marcelo Barbará, Marcelo Eduardo Martins, Marcelo Hallack, Marcelo Marangon, Marcio Kogan, Marcio Verri Bigoni, Marguerite Etlin, Marta Fadel, Neide Helena de Moraes, Olavo Egydio Setubal Jr., Patrice Etlin, Paula Pires Paoliello de Medeiros, Paula Proushan, Paulo Donizete Martinez, Paulo Saad Jafet, Regina Pinho de Almeida, Reinaldo Carlos Fiorini, Renata Bittencourt, Ricardo Brito S. Pereira, Ricardo Ohtake, Ricardo Steinbruch, Rodrigo Bresser-Pereira, Ronaldo Cezar Coelho, Sabina Lowenthal, Salo Seibel, Sérgio Spinelli, Sílvia Ângela Teixeira Penteado, Silvio Tini de Araújo, Sônia Regina Hess de Souza, Stefania Pelusi Cestero, Sylvia Pinho de Almeida, Teresa Bracher, Thiago Saddi Tannous, Thomaz Srougi, Tito Enrique da Silva Neto, Vera Alves de Lima Parreiras, Vera Lucia dos Santos Diniz, Vera Novis, Vicente Furletti Assis e William Ling

SECRETÁRIO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sérgio Sá Leitão

SECRETÁRIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Aline Torres

PRESIDENTE DO IBRAM

Pedro Machado Mastrobuono

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Heitor Martins

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Jackson Schneider

DIRETORA VICE-PRESIDENTE

Juliana Siqueira de Sá

Alberto Fernandes, Alexandre Bertoldi, Andréa Cury Waslander, Fabio Magalhães, Geraldo Carbone, Jean Martin Sigríst Jr. e Tania Haddad Nobre

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR ARTÍSTICO

Adriano Pedrosa

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Carolina Rossetti

DIRETOR FINANCEIRO E DE OPERAÇÕES

Marcelo Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Alberto Emmanuel Carvalho Whitaker, Fabio Frayha, Jânio Francisco Ferrugem Gomes, Marcelo de Oliveira Lopes, Odair Marangoni e Sérgio Massao Miyasaki

PRESIDENTE DE HONRA

Júlio Neves

ASSOCIADOS

Alberto Ferreira Pedrosa Neto, Alfredo Egydio Setubal, André Jordan, Antonio Carlos Lima de Noronha, Benedito Dario Ferraz, Bradesco, Carlo Lovatelli, Carlos Roberto Campos de Abreu Sodré, Cesário Galli Neto, Eduardo de Moraes Mello e Albuquerque, Eugênio Emílio Staub, Fuad Mattar, Giorgio Della Seta, Guilherme Azevedo Soares Giorgi, João Dória Jr., José Roberto Pimentel de Mello, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Júlio José Franco Neves, Luiz de Camargo Aranha Neto, Luiz Pereira Barretto, Luiz Roberto Ortiz Nascimento, Manoel Francisco Pires da Costa, Manoel Octavio Penna Pereira Lopes, Marcos Azambuja, Modesto Sousa Barros Carvalhosa, Paulo Diederichsen Villares, Plínio Antonio Lion Salles Souto, Renato Tavares de Magalhães Gouvêa, Roberto Franco Neves e Sabine Lovatelli

FRIENDS OF MASP*

Frances Reynolds, Geyze e Abílio Diniz, Jana e Bernardo Hees, Patricia e Antonio Bonchristiano, Patrícia e José Bonchristiano, Priscila e Louis de Charbonnières, Renata e Claudio Garcia, Rose e Alfredo Setubal e The Helen Clay Frick Foundation

* Lista dos doadores internacionais: Friends of MASP e International Council.

PATRONOS

PATRONO BENEMÉRITO

Ana Salomone, Carlos Jereissati, Geyze e Abilio Diniz, Maria Victoria e Eric Hime e Rose e Alfredo Setubal

PATRONO DIAMANTE

Cleusa Garfinkel, Nadia e Olavo Egydio Setubal Jr. e Teresa Cristina Ribeiro Ralston Botelho Bracher e Candido Botelho Bracher

PATRONO OURO

Flávia e José de Menezes Berenguer Neto, Frances Reynolds, Guilherme Affonso Ferreira, Henrique Meirelles, Israel Vainboim, José Orlando A. de Arrochela Lobo, Juliana Siqueira de Sá, Lilian Feuer Stuhlberger e Luis Stuhlberger, Mara e Cleiton de Castro Marques, Maria Claudia e Leo Krakowiak, Marina Diniz Junqueira e Fernando de Almeida Nobre Neto, Martha e André De Vivo, Mônica e Eduardo Vassimon, Mônica e Fábio Ulhoa Coelho, Paloma e Fersen Lambranco, Regina Pinho de Almeida, Ronaldo Cezar Coelho, Silvia e Marcelo Barbará, Sonia e Hamilton Dias de Souza, Susana e Ricardo Steinbruch, Susie e Guido Padovano, Sylvia Pinho de Almeida, Tania Haddad Nobre e Alexandre Nobre, Vania e José Roberto Marinho e Vera Lucia dos Santos Diniz

PATRONO PRATA

Alessandra (*in memoriam*) e Rodrigo Bresser-Pereira, Ana Eliza e Paulo Setubal, Ana Karina Bortoni Dias e Marcos Fernandes Navarro, Ana Lucia e Sergio Comolatti, Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel, Ana Paula Capricho de Azevedo Motta e Daniel Augusto Motta, Ana Paula e Sergio Spinelli, Ana Paula Martinez e Daniel K. Goldberg, Andrea e José Olympio da Veiga Pereira, Andrea Pinheiro e Newton Simões Filho, Beno Suchodolski, Carolina Aguiar e Luís Paulo Saade Montenegro, Carolina e Patrice Etlin, Cecília e Abram Szajman, Célia e Bernardo Parnes, Cristiana e Dan Ioschpe, Eduardo Salomão Neto, Fabiana e Marcelo Marangon, Flávia Camanho Camparini e Fabio José Camparini, Flavia e Frank Geyer Abubakir, Janaina Dobbeck Fiorini e Reinaldo Carlos Fiorini, Julio Roberto Magnus Landmann, Larissa Fortes de Almeida e Denis Caldeira de Almeida, Lavínia e Ricardo Setubal, Luiza e Marcelo Hallack, Marcelo Eduardo Martins, Marguerite e Jean Etlin, Maria Alice Setubal, Maria Eduarda e Ricardo Brito Pereira, Maria Luiza e Tito da Silva Neto, Marta e Hecilda Fadel, Paula Pires Paoliello de Medeiros e Marcelo Medeiros, Paula Proushan, Sandra e José Luiz Setúbal, Sonia e Luis Terepins, Sônia Regina Hess de Souza e João Miranda de Souza Júnior, Stefania Pelusi Cestero e Francisco Cestero, Thiago Saddi Tannous, Thomaz Srougi, Vera Alves de Lima Parreiras e Luiz Paulo Parreiras, Vera Novis, Vera Sarnes Negrão, Vicente Furletti Assis e Vivian Jessica Blair Bigoni e Marcio Verri Bigoni

PATRONO

Alice e Bruno Baptistella Andrea e Guilherme Johannpeter, Andréa e Tom Waslander, Angela e Ricard Akagawa, Antonia Bergamin e Mateus Ferreira, Antonio Almeida e Carlos Dale, Beatriz Yunes e Carmo Guarita, Berardino Antonio Fanganiello, Camila e Walter Appel, Daniela e Helio Seibel, Daniela Johannpeter, Danielle Silbergleid e Antônio Pitombo, Eduardo Saron, Eliana Finkelstein e Eduardo Bueno Brandão, Fabio Magalhães, Fernanda e Alberto Fernandes, Fernanda Feitosa e Heitor Martins, Gabriela e Adriano Borges, James Acacio Lisboa, Jean Martin Sigrist Jr., Jo an e Jackson Schneider, Juliana Freitas Calheiros e Grenfel Schwartz Calheiros, Liane e Roberto Bielawski, Luiz Carlos Schmidt Ritter e Clelio da Costa Alves, Márcia Fortes, Alessandra D'aloia e Alex Gabriel, Maria Angela e Roberto Klabin, Mariana Guarini Berenguer, Marina e Marcos Gouvêa, Marjorie e Geraldo Carbone, Marta e Paulo Kuczynski, Max Perlingeiro, Milton Goldfarb, Monize Neves e Ricardo Vasques, Nara, Alexandre e Daniel Roesler, Neide Helena de Moraes, Neyde Ugolini de Moraes, Paula Bellini Garcia Pagano e Daniel Monteiro Pagano, Paula Depieri, Paulo Donizete Martinez, Paulo Saad Jafet, Priscilla e Marcelo Parodi, Raquel e Marcio Kogan, Renata Bittencourt, Renata de Paula David, Renata Tubini, Ricardo Ohtake, Roberta Mendes Pereira Whately e Wagner Dias Coelho, Sabina e Abrão Lowenthal, Salo Seibel, Sandra e William Ling, Silvano Gersztel, Sílvia Teixeira Penteado, Silvio Tini de Araújo, Sonia e Paulo de Barros Carvalho, Thaissa e Alexandre Bertoldi, Thalita Cefali Zaher, Titiza Nogueira e Renata Nogueira Beyruti, Ulisses Eliezer Simonetti Cohn e Flavio Isaias Simonetti Cohn e Vilma Eid

JOVENS PATRONOS

JOVEM PATRONO PRATA

André Montanholi Mileski, Eliza Correa de Almeida Nobre, Francisco Fernando Correa de Almeida Nobre, Luiz e Ludwig Danielian e Marcela e Alfredo Nugent Setubal

JOVEM PATRONO

Abraão Coelho, Alessandra e Guilherme Simões de Assis, Ana Carolina de Souza Weege e Guilherme Weege, Ana Clara Medeiros de Almeida, Ana Varella e Samuel Varella Pedrosa, Anne Carolline Wilians, Arthur Jafet, Beatriz Viabone e Thomaz Henrique Pacheco, Camila Baldasso Faleck e Diego Faleck, Camila Stolf Toledo e Antonio Certain Toledo, Camila Yunes e Conrado Mesquita, Candido de Azeredo Gomes e Deyllison Cintra de Melo, Carolina da Costa Carvalho e Luiz Carlos da Costa Carvalho Jr., Caroline Ficker, Clara Roorda e Ivan Iais, Dante Alberto Jemma Cobucci, Fabio Pinheiro Molina e Lucas de Carvalho Tironi, Felipe Calil de Melo e Julia Suslick, Felipe Hegg e William Heuseler, Fernanda Resstom e Maya Messina, Gabriel Affonso Ferreira, Guilherme Nagel e Eduardo Cherez Pavia, Guilherme Pesenti, Gustavo Nóbrega, Heloisa e Amos Genish, Igi Lola Ayedun e Asole Adelakin de Faria Mello, João Paulo Siqueira Lopes e Fernando Ticoulat, Juan Eyheremendy, Juliana e Leonardo Gonzalez,



Juliana Schenkman Oizerovici e Debora Schenkman Oizerovici, Juliana Versolato dos Santos e Raphael de Almeida Fonseca, Leilane Sabatini e Felipe Sabatini, Leonardo Lopes Rocha Leite, Lia e Ricardo Pedro Guazzelli Rosario, Lívia e Gustavo Harich, Lucas Danicek Borges, Lucas Marques Pessôa, Luis Eduardo Sanchez Maluf, Luiz Augusto de Souza Campos Junior e Caio Rocha Correa, Marcela Caio, Marcela Levy Zilberberg e Eduardo Zilberberg, Marcelo Padua Lima, Marcelo Vicintin, Maria Gabriela Barreto Martins Cunha e Gustavo Silveira Cunha, Maria Rita Drummond e Rodolfo Barreto, Mariah Rios Rovey José e Mayara Rovey, Marina Buendia e Kiki Mazzucchelli, Mirella Havir Ramaccioti e Diego Puerta, Nathalie Felsberg, Paula e Bruno Rizzo Setubal, Rafael Moraes, Renata Alice Lobo Lisboa, Ricardo Von Brusky e Luiz Felipe Naccarato Ferreira de Camargo, Roberta Romiti Delgado e Luiz Delgado, Rodrigo Hsu Ngai Leite, Sofia Derani, Stephanie Schultz Wenk e Gabriel Sauer, Susanna Crestani e Marco Kheirallah, Thais Abujamra Nader e Luiz Starace Fonseca Ayres Pimentel, Thomas Ondracek Lemouche e André Donato Mathias e Victoria Zuffo e Paulo Kassab Jr.

MASP FESTA

No dia 10.11.2022, aconteceu a 8ª edição da festa beneficente do MASP, que teve como atrações principais: Xênia França, Criolo, Grupo Corre, seguidos de discotecagem do DJ da Festa Selvagem. O jantar e

Cantor Criolo durante show realizado na MASP Festa em novembro



o coquetel foram organizados pela chef Manuelle Ferraz do restaurante MASP A Baianeira. Com cerca de 630 convidados, a festa arrecadou R\$ 2,5 milhões para a manutenção das atividades do museu. O MASP agradece o engajamento de todos os seus apoiadores.

PATROCINADOR E CO-HOST: Chanel

EDIÇÃO DE ARTE

O projeto, desenvolvido em parceria com artistas a fim de arrecadar doações para a manutenção das atividades da instituição, apresentou em 2022 sua terceira edição. Lançada por ocasião da mostra *Dalton Paula: retratos brasileiros*, a iniciativa apresentou 150 serigrafias de autoria do artista, numeradas e assinadas, das obras Zeferina e João de Deus Nascimento. As obras foram doadas ao museu pelo artista no contexto da exposição *Histórias afro-atlânticas*, em 2018. Gostaríamos de agradecer a generosidade do artista pela parceria e doação.

AMIGO MASP

Ao longo de 2022, a área de Relações Institucionais promoveu 28 encontros com a participação de 3.200 pessoas.

Cantora Xênia França durante show realizado na MASP Festa em novembro



NOITE AMIGO MASP

O projeto Noite Amigo MASP é um evento para membros do programa, onde estendemos o horário de funcionamento do museu especialmente para os sócios e seus acompanhantes para que possam ver as exposições em horário reservado. Em 2022, foram realizadas 12 Noites Amigo MASP, sendo cinco delas junto a pré-aberturas das novas exposições do museu.

Oficina de férias *Jogo da cidade*, realizada em julho como parte do programa Amigo MASP

CURSOS

Foram oferecidos cinco cursos online para os amigos, com a participação de 718 pessoas.

22.1, 29.1 e 5.2

5 e 12.3

6 e 13.8

Curso *História da Arte Moderna brasileira pelo acervo do MASP*, com Felipe Martinez

Curso *História das Mulheres*, com Juliana Guide

Curso *Arte Contemporânea*, com Mirtes Oliveira

12 e 19.11

Curso *História racializada da Arte Afro-brasileira*, com Igor Simões

OFICINAS

A área de Relações Institucionais realizou cinco oficinas com a participação de 66 pessoas.

8 e 16.7

Oficina *Jogo da Cidade*

22 e 30.7

Oficina *Planeta Adesivo*

1.10

Oficina *Qual a Cor da Sua Pele?*

A oficina trouxe um exercício de livre criação a partir de um jogo de matrizes xilográficas que representavam elementos urbanos modernos e antigos. Os participantes compuseram suas próprias gravuras de uma cidade, utilizando peças modulares que puderam ser combinadas de maneira fácil e divertida.

A oficina instigou o público infantil a construir paisagens imaginadas coletivamente por meio de recortes de adesivos com diferentes formas, cores e texturas. O objetivo final foi construir um mural coletivo nas janelas do MASP.

Em comemoração aos 75 anos do MASP, realizamos a oficina para famílias experimentarem tintas coloridas na elaboração da cor de suas peles.

EMPRESA AMIGA MASP

A iniciativa tem como objetivo aproximar os colaboradores das empresas parceiras à programação diversa, inclusiva e plural do MASP. Por meio de um apoio ao museu, as companhias podem oferecer acesso à cultura, ao bem-estar e ao tempo de qualidade para seus funcionários e famílias.

Os colaboradores e até três dependentes recebem uma anuidade do Amigo MASP e podem usufruir de entrada ilimitada e sem filas ao museu, podem, também, participar de palestras, webinars sobre os bastidores e cursos especiais sobre arte, com temáticas ligadas ao programa curatorial do MASP. Além disso, têm acesso a descontos especiais na loja, restaurante, café e escola do MASP e em mais 15 parceiros culturais em todo o país.

Como benefício direto às empresas parceiras, o programa oferece a possibilidade de realizar eventos nos espaços do MASP, com desconto e prioridade na locação dos auditórios, restaurante e foyer; customizar brindes da loja do museu e realizar projetos especialmente desenvolvidos para a companhia, como foi a aula de yoga no hall de 105m² para os colaboradores Citi, durante o mês do esporte, e as visitas guiadas com foco em diversidade para a Itaúsa e para o Great Place to Work, durante este ano-piloto do Empresa Amiga MASP.



Layout desenvolvido para a divulgação do programa Empresa Amiga MASP em redes sociais

MASP ENSINO

O MASP Ensino foi criado com o intuito de aproximar o museu de outras instituições de ensino. Seu lançamento foi marcado pelo projeto piloto desenvolvido com a escola Graded durante o primeiro semestre de 2022, onde o museu ofereceu cursos *in loco*, fundamentados nas abordagens curatoriais e de pesquisa desenvolvidas pelo MASP, proporcionando uma formação diversa sobre tópicos essenciais da história da arte.

Durante o ano, também foi desenvolvido um novo formato em parceria com o colégio Dante Alighieri a ser executado em 2023. A nova versão do projeto compreende receber seus 2.500 alunos, oferecendo visitas ao longo do ano em horários reservados. As visitas serão mediadas pelos próprios professores do colégio e o MASP fornecerá o suporte de conteúdo sobre sua programação a ser desenvolvido em sala de aula. A iniciativa conta com um patrocínio de R\$ 600 mil.

FRIENDS OF MASP

No primeiro semestre de 2022, a Friends of MASP recebeu o Tax Exempt Status do IRS, oficializando a permissão de captação de recursos com incentivo fiscal nos Estados Unidos. Durante o mês de novembro, foram realizados nove encontros presenciais com potenciais doadores em Nova York, com o objetivo de potencializar a captação de doações.

AGRADECEMOS A GENEROSIDADE DOS NOVOS DOADORES DA FRIENDS OF MASP:

Antonio Bonchristiano
Frick Collection
Jana Hess



MASP SUSTENTÁVEL

De grande importância para o MASP, o Grupo de Trabalho em Sustentabilidade, criado no final de 2019 e formado por colaboradores de diversas áreas, tem buscado cada vez mais oportunidades e soluções que promovam o desenvolvimento sustentável do museu. Por meio de investimentos e projetos que incorporem em sua concepção uma vertente ecologicamente viável e responsável, esse grupo multidisciplinar tem como objetivo propor, analisar e implementar iniciativas sustentáveis no museu. Em 2022, foram realizados importantes avanços nesta frente.

GHG PROTOCOL

Em uma ação pioneira no setor cultural, o MASP publicou em 2020 o seu primeiro inventário de gases de efeito estufa – o GHG Protocol. Em 2021 e 2022, o museu passou a realizar a auditoria externa do inventário. Desde então, recebemos o Selo Ouro do programa, a certificação de maior nível.



Outro avanço nessa frente foi a neutralização de carbono da MASP Festa de 2022, evento beneficente realizado anualmente pelo museu. A quantidade de gases de efeito estufa emitidos pela MASP Festa foi compensada com a compra de créditos de carbono pelo MASP, advindos de um projeto de proteção ambiental da Floresta Amazônica. Tal ação foi realizada em parceria com a empresa Co2ndiz.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Em 2022, em parceria com a Braskem, o MASP realizou um importante avanço na frente de gestão de resíduos. O projeto contou com a implementação de um novo plano para a gestão do lixo

Duigó, *Autorretrato de Duigó*, 2022, Acrílica sobre papel, 200 x 120 cm
Doação Fábio Ulhoa Coelho e Mônica Andriago Moreira de Ulhoa Coelho, no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022
Foto: Eduardo Ortega

gerado no museu, tendo como ponto de partida a reorganização e implementação de novas lixeiras para visitantes e colaboradores terem maior facilidade e entendimento ao selecionar o lixo para descarte. Com a separação adequada nas áreas de circulação de público e administrativas, todo o resíduo produzido pela operação do museu é destinado corretamente: os resíduos orgânicos são transformados em adubo, as embalagens são recicladas e os rejeitos são incinerados e transformados em energia.

Com o intuito de esclarecer regras e reduzir os erros de descarte, o museu realizou treinamentos internos e criou um Manual de Gestão de Resíduos. O manual está disponível para uso interno dos colaboradores, e também para o público em geral, na página de sustentabilidade disponível no site do museu.

Desde abril, mês em que o projeto foi implementado, o volume total de resíduos produzidos pelo museu foi de 25.713 kg. A partir da coleta, este resíduo se transformou em 13.680 kg de materiais recicláveis, 815 kg de adubo orgânico e 81.062 kWh de combustível energético. O volume de CO2 economizado (49.667 kg) é equivalente à quantidade emitida por um carro quando roda 261 mil quilômetros. A economia de espaço em aterros sanitários (133 m³) é igual ao espaço que 443 geladeiras ocupariam se colocadas lado a lado.

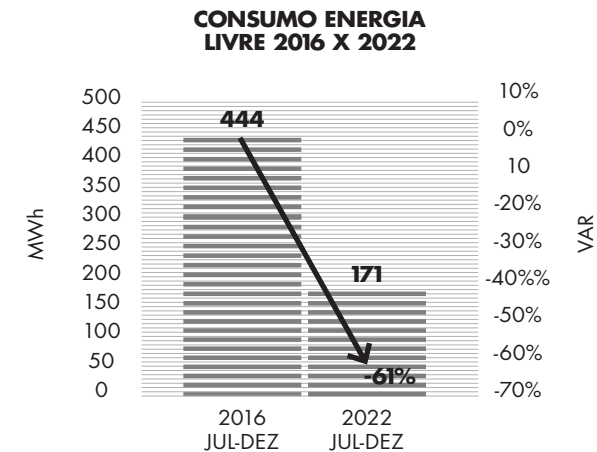
A empresa responsável pela coleta de resíduos no MASP e mapeamento dos indicadores é a MUSA. Por meio do QR Code abaixo, é possível acompanhar a gestão de resíduos do museu em tempo real.



GESTÃO DE ENERGIA

Em 2016, o MASP realizou a migração do Mercado Cativo para o Mercado Livre de Energia. Nessa operação, além dos benefícios de redução de custos, adequação de consumo e maior previsibilidade orçamentária, foi possível a contratação de energia de fontes renováveis, diminuindo assim a emissão de gases de efeito estufa. Essa ação é realizada em parceria com o Grupo COMERC ENERGIA, que anualmente concede ao museu o certificado Comerc-Sinerconsult de Energia Renovável.

O certificado de 2021/2022 atesta que o Masp reduziu a emissão de 130 toneladas de CO2. As emissões evitadas voluntariamente seriam equivalentes a 909 árvores em 30 anos em um projeto de reflorestamento.



SISTEMA HVAC - HEATING, VENTILATING AND AIR CONDITIONING
Após estudos de eficiência energética e considerando que o sistema HVAC consome cerca de 40% da energia total do MASP, investimentos neste segmento foram entendidos como fundamentais para o avanço das ações voltadas à sustentabilidade ambiental no museu.

Em 2017, foi realizada a substituição da Unidade Resfriadora de Líquido – Chiller 230TR por outra de 320TR. A projeção de economia no consumo de energia com essa ação foi de cerca de 60% ao ano.

Em continuidade a essa instalação, em 2022, foi substituída outra Unidade Resfriadora de Líquido – Chiller 175TR, visando obter melhor qualidade da água refrigerada, desempenho superior em dias frios e menor gasto de energia. A projeção de economia de energia anual com essa ação é de 51% (redução de 111 MWh/ano).

CONSUMO DE ÁGUA

O processo de tratamento químico de água das torres de resfriamento foi readequado em 2022, o que reduziu a periodicidade do processo de limpeza e higienização das torres de semanal para semestral, proporcionando uma significativa redução no consumo de água.

Em 2021 foi implementado um novo procedimento de tratamento químico, limpeza e filtragem nos espelhos d'água do edifício. Tal ação reduziu a periodicidade das trocas de água de quinzenal para trimestral, gerando uma economia estimada em 1.700m³ ao ano.

ILUMINAÇÃO

Entre 2021 e 2022 foram substituídas cerca de 90% das lâmpadas comuns por modelos de LED nas áreas administrativas e de serviços do museu, que representam cerca de 2.300 unidades de lâmpadas, com projeção de economia de até 57%. As lâmpadas em desuso foram descartadas corretamente por empresas especializadas em Gestão Sustentável de Lâmpadas.

AÇÕES FUTURAS

Para 2023, está programada a substituição dos filtros do sistema de ventilação. O modelo utilizado atualmente nesses sistemas é totalmente descartável, o que gera uma quantidade expressiva de resíduos para descarte. O novo modelo adquirido é fabricado em estrutura metálica permanente e fixada ao equipamento de ar condicionado, sendo necessária apenas a substituição periódica da manta filtrante. O novo sistema reduzirá significativamente o descarte de resíduos, além de trazer maior rapidez nas manutenções periódicas e uma economia de recursos de cerca de 30%.

Outra importante ação em desenvolvimento é a atualização do sistema de iluminação das galerias expositivas, que tem como premissas de projeto a coerência arquitetônica, a qualidade da iluminação e a eficiência energética, com potencial de redução de até 60% no consumo de energia.

Por último, uma ação iniciada em 2022 que proporcionará a redução de até 24% no consumo de energia foi a substituição de 27 motores elétricos que compõem o sistema de HVAC. Para 2023, está programada a instalação de mais 12 motores elétricos. Todos os motores instalados possuem inversores de frequência que também contribuem para a redução do consumo de energia em até 15%.

PATROCÍNIO

A Braskem é patrocinadora das ações de sustentabilidade do MASP.

A Braskem é uma empresa que produz resinas plásticas, e o patrocínio está conectado com seu compromisso em realizar a Economia Circular por meio de iniciativas que estimulem o consumo consciente, a gestão, o descarte correto e a reciclagem do plástico.



Para saber mais sobre as ações de sustentabilidade realizadas pelo MASP, acesse: <https://www.masp.org.br/sobre/sustentabilidade>.

Emmanuel Nassar,
Trapioca Box, 2021
Tinta, metal colado
sobre madeira,
67 x 45 x 12 cm
Doação Galeria
Millan, no contexto da
exposição *Histórias
brasileiras*, 2022
Foto: Ana Pigosso



VISITAÇÃO

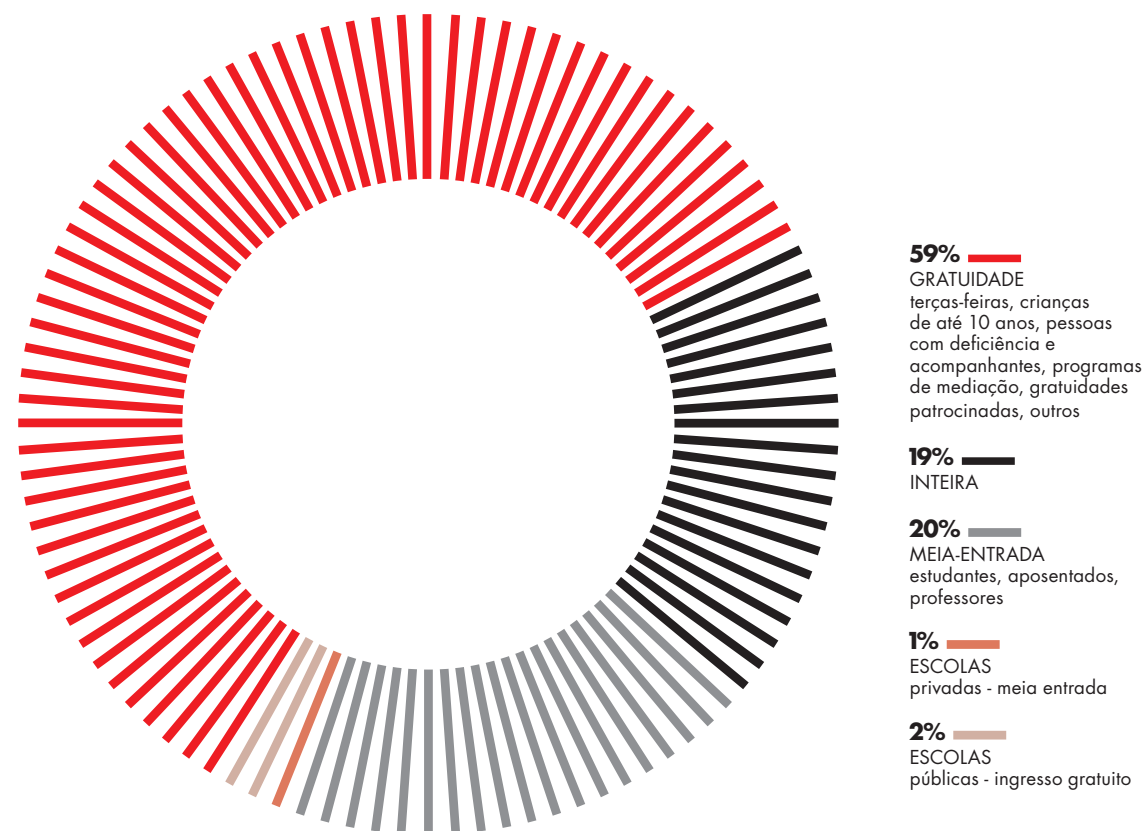
VISITANTES
EM 2022

439.823

ENTRADAS
GRATUITAS

265.571

O MASP recebeu 439.823 visitantes em 2022. Do total, 60% dos visitantes, ou 265.571 pessoas, tiveram entrada gratuita, concedida às terças-feiras para todos os públicos e, nos outros dias, para estudantes de escolas públicas, professores e crianças de até 10 anos, pessoas com deficiência e acompanhantes, bem como para os participantes de atividades relacionadas aos programas públicos do museu.



Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021**



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e Diretoria do
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" do nosso relatório, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as pequenas e médias empresas.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 09, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 possui na rubrica de acervo de obras de arte o montante de R\$ 2.000.271 (R\$ 1.752.562 em 2021). Em virtude da identificação e determinação do valor justo desses ativos recebidos em doação envolver premissas e estimativas complexas para sua determinação, a Entidade não adota como prática contábil registrar as obras de arte recebidas em doação por meio do valor justo, estando essas obras, exceto algumas obras que foram adquiridas pela Entidade, registradas por um valor simbólico de R\$ 1,00 (um real) cada. As práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas, requerem a mensuração a valor justo de ativos recebidos em doação. A Entidade não nos apresentou até a data de conclusão dos nossos trabalhos a análise dos valores justos para os ativos que foram contabilizados por valor simbólico. Se essas obras de arte tivessem sido mensuradas pelos seus respectivos valores justos, as rubricas de acervo de obras de arte e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 seriam impactadas de forma positiva, assim como os elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangentes e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data. Os efeitos da mensuração dos referidos valores justos sobre as demonstrações financeiras não puderam ser determinados.



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Bruno Cesar Vieira da Silva
Contador CRC SP270337/O-1

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

Balancos patrimoniais exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Ativo	Nota	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	26.782.798	21.110.259
Recursos vinculados a projetos - Incentivados e Subvenção	6	36.407.405	33.158.966
Recursos vinculados a projetos - "Projeto Masp em Expansão"	7	141.954.536	92.707.315
Estoques		1.940.747	1.581.530
Adiantamento a fornecedores		886.127	755.312
Outras contas a receber		2.200.465	2.194.124
		<u>210.172.078</u>	<u>151.507.506</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	15	-	26.228
Ativos financeiros (Fundo Patrimonial)	8	19.799.517	17.785.628
		19.799.517	17.811.856
Acervo de obras de arte	9	2.000.271	1.752.562
Imobilizado	10	96.328.984	57.499.760
Intangível		86.316	126.955
		<u>98.415.571</u>	<u>59.379.277</u>
Total do ativo		<u>328.387.166</u>	<u>228.698.639</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	2022	2021
Circulante			
Fornecedores		5.730.460	3.581.190
Obrigações trabalhistas	11	1.536.221	1.617.370
Contribuições e impostos correntes		356.848	229.614
Impostos parcelados	12	1.039.404	969.426
Projetos a executar	13	36.022.006	31.644.085
Doações de bens e direitos a apropriar		1.488.203	830.774
Contas a pagar - negociações	14	1.540.672	1.453.205
Recursos condicionados "Projeto Masp em Expansão"	16	138.157.982	91.765.313
Outras contas a pagar		515.980	467.608
		<u>186.387.776</u>	<u>132.558.585</u>
Não circulante			
Impostos parcelados	12	4.826.507	5.472.156
Doações de bens e direitos a apropriar		10.571.709	5.594.581
Provisão para contingências	15	6.641	81.924
Contas a pagar - negociações	14	12.436.915	13.194.589
Recursos condicionados "Projeto Masp em Expansão"	16	48.001.836	14.254.626
		<u>75.843.608</u>	<u>38.597.876</u>
Patrimônio líquido	17		
Avaliação atribuída ao acervo		516.469	516.469
Fundo social		45.839.795	39.240.081
Fundo patrimonial	8	19.799.518	17.785.628
		<u>66.155.782</u>	<u>57.542.178</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>328.387.166</u>	<u>228.698.639</u>

0

0

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Nota	2022	2021
Receitas operacionais			
Receitas operacionais	18	54.102.555	38.913.346
Trabalho voluntário	3.n	559.624	167.998
Total das receitas das atividades		54.662.179	39.081.344
Despesas operacionais			
Custos e despesas de projetos e administrativas	19	(24.681.338)	(17.085.761)
Pessoal e encargos de projetos e administrativos	20	(16.117.816)	(13.611.685)
Depreciação e amortização		(2.008.255)	(1.405.061)
Despesas tributárias		(723.794)	(234.507)
Trabalho voluntário	3.n	(559.624)	(167.998)
Total das despesas das atividades		(44.090.827)	(32.505.012)
Resultado antes do resultado financeiro			
Despesas financeiras	21	(7.653.599)	(3.957.150)
Receitas financeiras	21	5.695.851	3.082.270
Resultado financeiro líquido	21	(1.957.748)	(874.880)
Superávit do exercício		8.613.604	5.701.451

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Paulo Bruscky,
O que nos espera?, 2020
Colagem de recortes de offset
sobre cartão, 29,5 x 21 cm
Doação do artista
e Nara Roesler, no contexto
da exposição *Histórias
brasileiras*, 2022
Foto: Flávio Freire



Randolpho Lamonier|
Vicenta Perrotta, *Casa Transcomunal*, 2022
Barraca, tecido natural,
tecido sintético, borracha e
plástico, dimensões variáveis
Doação dos artistas, coleção
MASP Renner, 2022
Foto: Eduardo Ortega

MASP

MUSEU DE ARTE
DE SÃO PAULO
ASSIS CHATEAUBRIAND

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE DO CONSELHO
Alfredo Egydio Setubal

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO
Geyze Marchesi Diniz

Abram Szajman
Ana Karina Bortoni Dias
Ana Paula Martinez
Ana Salomone
André De Vivo
Andrea Pinheiro
Beno Suchodolski
Bernardo Parnes
Carlos Jereissati
Cleiton de Castro Marques
Dan Ioschpe
Daniel Augusto Motta
Denis Caldeira de Almeida
Eduardo Salomão Neto
Eduardo Saron
Eduardo Vassimon
Eric Hime
Fábio Ulhoa Coelho
Fernando de Almeida Nobre Neto
Fersen Lambranhó
Flávia Camanho Camparini
Frances Reynolds
Guido Padovano
Guilherme Affonso Ferreira
Hamilton Dias de Souza
Helio Seibel
Henrique Meirelles
Israel Vainboim
José de Menezes Berenguer Neto
José Olympio da Veiga Pereira
José Orlando A. de Arrochela Lobo

José Roberto Marinho
Julio Roberto Magnus Landmann
Leo Krakowiak
Luís Paulo Saade Montenegro
Luis Stuhlberger
Luis Terepins
Marcelo Barbará
Marcelo Eduardo Martins
Marcelo Hallack
Marcelo Marangon
Marcio Kogan
Marcio Verri Bigoni
Marguerite Etlin
Marta Fadel
Neide Helena de Moraes
Olavo Egydio Setubal Jr.
Patrice Etlin
Paula Pires Paoliello de Medeiros
Paula Proushan
Paulo Donizete Martinez
Paulo Saad Jafet
Regina Pinho de Almeida
Reinaldo Carlos Fiorini
Renata Bittencourt
Ricardo Brito S. Pereira

Ricardo Ohtake
Ricardo Steinbruch
Rodrigo Bresser-Pereira
Ronaldo Cezar Coelho
Sabina Lowenthal
Salo Seibel
Sérgio Spinelli
Sílvia ngela Teixeira Penteadó
Silvia Tini de Araújo
Sônia Regina Hess de Souza
Stefania Pelusi Cestero
Sylvia Pinho de Almeida
Teresa Bracher
Thiago Saddi Tannous
Thomaz Srougi
Tito Enrique da Silva Neto
Vera Alves de Lima Parreiras
Vera Lucia dos Santos Diniz
Vera Novis
Vicente Furletti Assis
William Ling

SECRETÁRIO DE CULTURA E ECONOMIA
CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sérgio Sá Leitão

SECRETÁRIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE
SÃO PAULO

Aline Torres

PRESIDENTE DO IBRAM
Pedro Machado Mastrobuono

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

DIRETOR-PRESIDENTE
Heitor Martins

DIRETOR VICE-PRESIDENTE
Jackson Schneider

DIRETORA VICE-PRESIDENTE
Juliana Siqueira de Sá

Alberto Fernandes
Alexandre Bertoldi
Andréa Cury Waslander
Fabio Magalhães
Geraldo Carbone
Jean Martin Sigrist Jr.
Tania Haddad Nobre

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR ARTÍSTICO
Adriano Pedrosa

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Carolina Rossetti

DIRETOR FINANCEIRO E DE OPERAÇÕES
Marcelo Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Alberto Emmanuel Carvalho
Whitaker
Fabio Frayha

Jânio Francisco Ferrugem Gomes
Marcelo de Oliveira Lopes
Odair Marangoni
Sérgio Massao Miyasaki

PRESIDENTE DE HONRA
Júlio Neves

ASSOCIADOS

Alberto Ferreira Pedrosa Neto
Alfredo Egydio Setubal
André Jordan
Antonio Carlos Lima de Noronha
Benedito Dario Ferraz
Bradesco
Carlo Lovatelli
Carlos Roberto Campos de Abreu Sodré
Cesário Galli Neto
Eduardo de Moraes Mello e Albuquerque
Eugênio Emílio Staub
Fuad Mattar
Giorgio Della Seta
Guilherme Azevedo Soares Giorgi
João Dória Jr.
José Roberto Pimentel de Mello
Jovelino Carvalho Mineiro Filho
Júlio José Franco Neves
Luiz de Camargo Aranha Neto
Luiz Pereira Barretto
Luiz Roberto Ortiz Nascimento
Manoel Francisco Pires da Costa
Manoel Octavio Penna Pereira Lopes
Marcos Azambuja
Modesto Sousa Barros Carvalhosa
Paulo Diederichsen Villares
Plínio Antonio Lion Salles Souto
Renato Tavares de Magalhães Gouvêa
Roberto Franco Neves
Sabine Lovatelli

FRIENDS OF MASP*

Frances Reynolds
Geyze e Abílio Diniz
Jana e Bernardo Hees
Patricia e Antonio Bonchristiano
Patrícia e José Bonchristiano
Priscila e Louis de Charbonnières
Renata e Claudio Garcia
Rose e Alfredo Setubal
The Helen Clay Frick Foundation

* Lista dos doadores
internacionais: Friends of MASP
e International Council.

PATRONOS

PATRONO BENEMÉRITO
Ana Salomone
Carlos Jereissati
Geyze e Abilio Diniz
Maria Victoria e Eric Hime
Rose e Alfredo Setubal

PATRONO DIAMANTE
Cleusa Garfinkel
Nadia e Olavo Egydio Setubal Jr.
Teresa Cristina Ribeiro Ralston
Botelho Bracher e Candido
Botelho Bracher

PATRONO OURO
Flávia e José de Menezes
Berenguer Neto

Frances Reynolds
Guilherme Affonso Ferreira
Henrique Meirelles
Israel Vainboim
José Orlando A. de Arrochela Lobo
Juliana Siqueira de Sá
Lilian Feuer Stuhlberger e Luis
Stuhlberger
Mara e Cleiton de Castro Marques
Maria Claudia e Leo Krakowiak
Marina Diniz Junqueira e Fernando
de Almeida Nobre Neto
Martha e André De Vivo
Mônica e Eduardo Vassimon
Mônica e Fábio Ulhoa Coelho
Paloma e Fersen Lambranhó
Regina Pinho de Almeida
Ronaldo Cezar Coelho
Sílvia e Marcelo Barbará
Sonia e Hamilton Dias de Souza
Susana e Ricardo Steinbruch
Susie e Guido Padovano
Sylvia Pinho de Almeida
Tania Haddad Nobre e Alexandre
Nobre

Vania e José Roberto Marinho
Vera Lucia dos Santos Diniz

PATRONO PRATA

Alessandra (*in memoriam*) e
Rodrigo Bresser-Pereira
Ana Eliza e Paulo Setubal
Ana Karina Bortoni Dias e Marcos
Fernandes Navarro
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Ana Maria Igel e Mario Higino
Leonel
Ana Paula Capricho de Azevedo
Motta e Daniel Augusto Motta
Ana Paula e Sergio Spinelli
Ana Paula Martinez e Daniel K.
Goldberg
Andrea e José Olympio da Veiga
Pereira
Andrea Pinheiro e Newton Simões
Filho
Beno Suchodolski
Carolina Aguiar e Luís Paulo
Saade Montenegro
Carolina e Patrice Etlin
Cecília e Abram Szajman
Célia e Bernardo Parnes
Cristiana e Dan Ioschpe
Eduardo Salomão Neto
Fabiana e Marcelo Marangon
Flávia Camanho Camparini e
Fabio José Camparini
Flavia e Frank Geyer Abubakir
Janaina Dobbbeck Fiorini e
Reinaldo Carlos Fiorini

Julio Roberto Magnus Landmann
Larissa Fortes de Almeida e Denis Caldeira de Almeida
Lavinia e Ricardo Setubal
Luiza e Marcelo Hallack
Marcelo Eduardo Martins
Marguerite e Jean Etlin
Maria Alice Setubal
Maria Eduarda e Ricardo Brito Pereira
Maria Luiza e Tito da Silva Neto
Marta e Hecilda Fadel
Paula Pires Paoliello de Medeiros e Marcelo Medeiros
Paula Proushan
Sandra e José Luiz Setúbal
Sonia e Luis Terepins
Sônia Regina Hess de Souza e João Miranda de Souza Júnior
Stefania Pelusi Cestero e Francisco Cestero
Thiago Saddi Tannous
Thomaz Srougi
Vera Alves de Lima Parreiras e Luiz Paulo Parreiras
Vera Novis
Vera Sarnes Negrão
Vicente Furletti Assis
Vivian Jessica Blair Bigoni e Marcio Verri Bigoni

PATRONO

Alice e Bruno Baptistella
Andrea e Guilherme Johannpeter
Andréa e Tom Waslander
Angela e Ricard Akagawa
Antonia Bergamin e Mateus Ferreira
Antonio Almeida e Carlos Dale
Beatriz Yunes e Carmo Guarita
Berardino Antonio Fanganiello
Camila e Walter Appel
Daniela e Helio Seibel
Daniela Johannpeter
Danielle Silbergleid e Antônio Pitombo
Eduardo Saron
Eliana Finkelstein e Eduardo Bueno Brandão
Fabio Magalhães
Fernanda e Alberto Fernandes
Fernanda Feitosa e Heitor Martins
Gabriela e Adriano Borges
James Acacio Lisboa
Jean Martin Sigrisr Jr.
Jo an e Jackson Schneider
Juliana Freitas Calheiros e Grenfel Schwartz Calheiros
Liane e Roberto Bielawski
Luiz Carlos Schmidt Ritter e Clelio da Costa Alves
Márcia Fortes, Alessandra D'aloia e Alex Gabriel
Maria Angela e Roberto Klabin
Mariana Guarini Berenguer
Marina e Marcos Gouvêa
Marjorie e Geraldo Carbone
Marta e Paulo Kuczynski
Max Perlingeiro
Milton Goldfarb
Monize Neves e Ricardo Vasques

Nara, Alexandre e Daniel Roesler
Neide Helena de Moraes
Neyde Ugolini de Moraes
Paula Bellini Garcia Pagano e Daniel Monteiro Pagano
Paula Depieri
Paulo Donizete Martinez
Paulo Saad Jafet
Priscilla e Marcelo Parodi
Raquel e Marcio Kogan
Renata Bittencourt
Renata de Paula David
Renata Tubini
Ricardo Ohtake
Roberta Mendes Pereira Whately e Wagner Dias Coelho
Sabina e Abirão Lowenthal
Salo Seibel
Sandra e William Ling
Silvano Gersztel
Sílvia Teixeira Penteado
Sílvio Tini de Araújo
Sonia e Paulo de Barros Carvalho
Thaissa e Alexandre Bertoldi
Thalita Cefali Zaher
Titiza Nogueira e Renata Nogueira Beyruti
Ulisses Eliezer Simonetti Cohn e Flavio Isaias Simonetti Cohn
Vilma Eid

JOVENS PATRONOS

JOVEM PATRONO PRATA
André Montanholi Mileski
Eliza Correa de Almeida Nobre
Francisco Fernando Correa de Almeida Nobre
Luiz e Ludwig Danielian
Marcela e Alfredo Nugent Setubal
JOVEM PATRONO
Abraão Coelho
Alessandra e Guilherme Simões de Assis
Ana Carolina de Souza Weege e Guilherme Weege
Ana Clara Medeiros de Almeida
Ana Varella e Samuel Varella Pedrosa
Anne Carolline Wilians
Arthur Jafet
Beatriz Viabone e Thomaz Henrique Pacheco
Camila Baldasso Faleck e Diego Faleck
Camila Stolf Toledo e Antonio Certain Toledo
Camila Yunes e Conrado Mesquita
Candido de Azeredo Gomes e Deyllison Cintra de Melo
Carolina da Costa Carvalho e Luiz Carlos da Costa Carvalho Jr.
Caroline Ficker
Clara Roorda e Ivan Iais
Dante Alberto Jemma Cobucci
Fabio Pinheiro Molina e Lucas de Carvalho Tironi
Felipe Calil de Melo e Julia Suslick
Felipe Hegg

Fernanda Resstom e Maya Messina
Gabriel Affonso Ferreira
Guilherme Nagel e Eduardo Cherez Pavia
Guilherme Pesenti
Gustavo Nóbrega
Heloisa e Amos Genish
Igi Lola Ayedun e Asole Adelakin de Faria Mello
João Paulo Siqueira Lopes e Fernando Ticoulat
Juan Eyheremendy
Juliana e Leonardo Gonzalez
Juliana Schenkman Oizerovici e Debora Schenkman Oizerovici
Juliana Versolato dos Santos e Raphael de Almeida Fonseca
Leilane Sabatini e Felipe Sabatini
Leonardo Lopes Rocha Leite
Lia e Ricardo Pedro Guazzelli Rosario
Lívia e Gustavo Harich
Lucas Danicek Borges
Lucas Marques Pessôa
Luis Eduardo Sanchez Maluf
Luiz Augusto de Souza Campos Junior e Caio Rocha Correa
Marcela Caio
Marcela Levy Zilberberg e Eduardo Zilberberg
Marcelo Padua Lima
Marcelo Vicintin
Maria Gabriela Barreto Martins Cunha e Gustavo Silveira Cunha
Maria Rita Drummond e Rodolfo Barreto
Mariah Rios Rovey José e Mayara Rovey
Marina Buendia e Kiki Mazzucchelli
Mirella Havir Ramaccioti e Diego Puerta
Nathalie Felsberg
Paula e Bruno Rizzo Setubal
Rafael Moraes
Renata Alice Lobo Lisboa
Ricardo Von Brusky e Luiz Felipe Naccarato Ferreira de Camargo
Roberta Romiti Delgado e Luiz Delgado
Rodrigo Hsu Ngai Leite
Sofia Derani
Stephanie Schultz Wenk e Gabriel Sauer
Susanna Crestani e Marco Kheirallah
Thais Abujamra Nader e Luiz Starace Fonseca Ayres Pimentel
Thomas Ondracek Lemouche e André Donato Mathias
Victoria Zuffo e Paulo Kassab Jr.

PARCEIRO ESTRATÉGICO

Itaú

PATROCINADORES MASTER

Bradesco
B3
Citi
Klabin
Livelo
Mckinsey & Company
Renner
Volkswagen Financial Services

APOIADOR FINANCEIRO

BNDES

PATROCINADORES

AkzoNobel
Alvarez & Marsal
American Express
Banco Votorantim
Bloomberg
Biolab Farmacêutica
Braskem
Deloitte
EMS
Enel
Grupo Comolatti
Instituto Votorantim
Lefosse
Mattos Filho
Margan Stanley
Poliedro Educação
Unilever
Unipar
Vivo

APOIADORES

AT&T
Banco Daycoval
Chanel
FIT
Fundação Grupo Volkswagen
Future Talent Executive Search
Goodyear
Grupo Oikos
Kaspersky
Mercer
Nova Energia
Racional
Tallento Gerenciadora
Trench Rossi e Watanabe

PARCEIROS DE MÍDIA

Boxnet
Buzzmonitor
Canal Arte1
Cult
Intelly
Revista 451
Revista Piauí
Zanzar

COLABORADORES MASP EM 2022

DIRETORIA ARTÍSTICA

ACERVO E CONSERVAÇÃO
Fernanda D’Agostino
Aline Assumpção
Caetano Goulart
Camila Zanon Paglione
Erick Santos de Jesus
João Pedro Dutra
Juliana Peixoto
Nalú Maria de Medeiros
Paula Coelho Lima
Taynara Lima
Rebeca Moura
Rebeca Felipe (estágio)

CENTRO DE PESQUISA

Adriana Villela
Beatriz Yoshito
Bruno Mesquita
Pamella Mazucatto
Rodrigo Akio
Sara Jesus
Evandro Lima (estágio)
Gustavo Bastos (estágio)
Milene Lee (estágio)

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Thais Gouveia
Amanda Sammour
Amanda Dias
Daniela Dias Nunes
Guilherme Giufrida – Curador assistente
Laura Jabur
Olavo Barros
Lenoir Taborda (estágio)
Beatriz Ferro (estágio)
Júlia Maurano (estágio)

CURADORIA

Hanayrá Negreiros - Curadora-adjunta de moda
Julia Bryan-Wilson - Curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea
Lília Schwarcz - Curadora-adjunta de histórias
Marcia Arcuri - Curadora-adjunta de arte pré-colombiana
María Inés Rodríguez - Curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea
Sandra Benites - Curadora-adjunta de arte brasileira

Tomás Toledo – Curador-chefe
Fernando Oliva – Curador
Isabella Rjeille – Curadora
Amanda Carneiro – Curadora assistente
Leandro Muniz – Assistente curatorial

Matheus de Andrade – Assistente curatorial
Danilo Cavalcante (estágio)
Roger Gaspar (estágio)

EDITORIAL E DESIGN

Carol Ribas
Bárbara Catta
Bruno Rodrigues
Guilherme Paccola
Mariana Trevas
Nina Nunes
Felipe de Souza (estágio)

EXPOGRAFIA

Juliana Ziebell
Flora Gurgel

MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

André Mesquita – Curador
Daniela Rodrigues – Assistente Curatorial
David Ribeiro – Assistente Curatorial
Glauceia Helena de Britto – Curadora assistente
Laura Cosendey – Assistente Curatorial
Waldiael Braz
Andressa Mendes (estágio)
Bárbara Araújo (estágio)
Carlos Henrique Martins (estágio)
Isabelle Moraes (estágio)

PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES E PUBLICAÇÕES

Marina Moura
Adriana Rodrigues
Ana Beatriz Brayner
Ana Cristina Souza
Fernando Gallo
Leonardo Souza
Maicon Ferreira
Maíra Cessa
Maria Fernanda Rosalem
Marília Amorim
Matheus Gumerato
Maurício Ferreira
Steffânia Prata
Victoria Dirotildes
Gabriel Belvis (estágio)

DIRETORIA FINANCEIRA E DE OPERAÇÕES

FINANCEIRO

Mary Matsumura
Alessandra Silva
Alife Cardoso
Ana Paula Moreira
Bruno Araújo
Franciele Cruz
Francisco Rodrigues de Sousa
Hanna Flavia Lima
Heloiza Duarte
Jefferson Sousa
Julia Ribeiro
Lucas Doratiotto
Marina Kolm Sgnotto
Marta Nunes
Patrícia Martinez
Paulo César Mafra de Matos
Rafael Oliveira
Reinaldo Menezes
Tânia Aparecida Souza
Davison Cruz (estágio)
Gabriel Soares (estágio)

INFRAESTRUTURA

Marcela Camargo
Abmario Eunilio da Silva
Adeilton dos Santos Gomes
Amanda Arantes
Antônio José dos Santos
Brenda Vieira
Dionísio Ortiz
Fábio Silva
Francisco Robilson Lima da Silva
Gilberto de Sousa Bezerra
José Nolasco Santana
Luiz Aparecido dos Santos
Nataanael Oliveira
Rômulo Alberto de Oliveira
Severino Cassiano Lopes
Tomás Martins
Ubiratan dos Santos
Mikaele Oliveira (estágio)

JURÍDICO

Mariana Luvizutti
Letícia Cobiak (estágio)
Nicole El Murr (estágio)

MASP LOJA

Adélia Borges – Curadora-adjunta MASP Loja

Alexsandro Silva
Alailson Melo
Camila Gomes
Deise Lopes
Isabelle Carmo
Mariana Rudiniski
Tobias Nunnes
William Ferreira

OPERAÇÕES

Karina Del Papa
Agnes Karine
Aline Lima
Allan Lafite
Ana Cecília Souza
Andressa Silva
Antonio de Souza Matos
Claudia Almeida
Clayton Gonçalves Andrade
Cosmes Magalhães
Cristiane Flores
Damião Barreto da Silva
Darlan Lopes
David Moreira
Domingos de Jesus dos Santos
Edson Andrade Jesus
Elaine Matias
Elis Fabro Barreira
Everton Silva
Fabiula Lima
Fernanda Araújo
Fernanda dos Santos
Flavia Giaconto
Francisco Soares Silva
Gabrielle Ferreira
Geovanna Brandão
Gustavo Alves
Jailson Silva Neres
Jéssica Coutinho
José Pereira da Silva
Júlio Jovanolli
Larissa Miranda
Lilian Bueno
Lucas Modaneze
Luciano Oliveira
Maiara Santos
Marcello Israel
Marcelo Nascimento
Márcia Batista
Marion Novais
Priscila dos Santos Lopes
Rafael Aguiar
Renan Oliveira
Robinson Xavier Barbosa
Rodolfo Toledo Nogueira
Rodrigo Ferreira
Sidiclei dos Santos
Sidney Brito Silva
Sidney Zonatto
Silvano Ferreira
Susana da Silva Morales
Thainá Silva
Thais Domingues
Thatielly Vidal
Vinícius Flauaus
Wanda Mirabile
Angela Oliveira (estágio)
Karina Pinto (estágio)
Vitória Balbino (estágio)
Weslei Chagas (estágio)

PROJETOS E ARQUITETURA

Miriam Elwing
Leonardo Andrade
Marco Scriboni
Mariane Dall Agnol
Ricardo Yamanashi

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Fernanda Ferraz Bonini
Giovanna Gray Nassralla
Victor Serra Lima
Natalie Holzer (estágio)

RECURSOS HUMANOS

Renata Toledo Geo
Dannyele Cavalcante
Henrique Rodrigues
Kátia Gomes

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Carolina Rossetti – Diretora de
Relações Institucionais

PATROCÍNIOS E PROJETOS INCENTIVADOS

Gabriel Di Pietro de Camillo
Brenda Koschel de Farias
Danilo Machado
Letícia Petean (estágio)

PROJETOS PARA PESSOA FÍSICA

Camila Mello
Gabriela Novaes
Jussara Nascimento
Bruna Reis
Lais Santos
Júlia Medeiros (estágio)
Noemia Braz (estágio)

NOVOS PROJETOS

Manuela Errera
Bruna Sade
Mariana Dias

SECRETARIA

Paula Zoppello
Débora Ferreira
Iago Miguel da Silva

PUBLICAÇÃO

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Thais Gouveia

PRODUÇÃO EDITORIAL
Priscila Asche

SUPERVISÃO
Amanda Sammour

PROJETO GRÁFICO
Raul Loureiro
Victor Kenji Ortenblad

DIAGRAMAÇÃO
Bárbara Catta
Nina Nunes

PREPARAÇÃO DE TEXTOS
Priscila Asche

REVISÃO DE TEXTOS
Luísa Caron

EDIÇÃO 2023

Todos os direitos desta publicação
estão reservados ao

MASP

Museu de Arte de São Paulo
Assis Chateaubriand
Av. Paulista, 1578
São Paulo — SP, 01210-200
www.masp.org.br

○ MASP, museu diverso, inclusivo e plural, tem a missão de estabelecer, de maneira crítica e criativa, diálogos entre passado e presente, culturas e territórios, a partir das artes visuais. Para tanto, deve ampliar, preservar, pesquisar e difundir seu acervo, bem como promover o encontro entre públicos e arte por meio de experiências transformadoras e acolhedoras.



MASP

MUSEU DE ARTE
DE SÃO PAULO
ASSIS CHATEAUBRIAND